

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
CURSO DE JORNALISMO

ANDERSON DORNELES GONÇALVES

**Brazilian Times Newspaper: Os sentidos sobre imigração construídos por um
jornal imigrante**

PORTO ALEGRE

2020

ANDERSON DORNELES GONÇALVES

**Brazilian Times Newspaper: Os sentidos sobre imigração construídos por um
jornal imigrante**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação
da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
como requisito parcial à obtenção do grau de
Bacharel em Jornalismo.

Orientadora: Profa. Dra. Thaís Helena Furtado

PORTO ALEGRE

2020

ANDERSON DORNELES GONÇALVES

**Brazilian Times Newspaper: Os sentidos sobre imigração construídos por um
jornal imigrante**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação
da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
como requisito parcial à obtenção do grau de
Bacharel em Jornalismo.

Orientadora: Profa. Dra. Thaís Helena Furtado

Aprovado em:

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Thaís Helena Furtado – UFRGS

Orientadora

Profa. Dra. Cassilda Golin Costa – UFRGS

Examinadora

Dr. Fernando Favaretto – UFRGS

Examinador

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer a professora Thais Furtado que aceitou entrar nesse desafio comigo e orientar um tema com pouca bibliografia disponível. Ela sempre foi muito solícita, soube administrar muito bem os prazos e isso fez com que a experiência de escrever o TCC tenha sido mais enriquecedora.

Quero agradecer aos meus pais Mara Dorneles e Antonio Machado Gonçalves que sempre estiveram ao meu lado e me deram todo o suporte. Dividir a vida com vocês tem sido uma experiência fantástica. Agradeço também a minha tia Sandrinha Concheski por ser a minha segunda mãe e ter sempre me amado como um filho.

Agradeço a Mariane Venditi que é minha amiga desde a terceira semana de aula, quando ela me convidou para sentar do lado dela na aula. Mari, obrigado por ser tão especial na minha vida e por ter me dado tanto carinho. Agradeço também a minha amiga Kênia Fialho que sempre me deu amor e alegrou a minha vida. Obrigado meninas, ter participado dessa jornada com vocês fez com que a experiência universitária fosse mil vezes mais incrível, eu amo muito vocês e vou levá-las no meu coração pra sempre.

Gratidão a minha linhagem que me acolheu muito bem quando cheguei na FABICO, vocês foram incríveis e fizeram com que eu me sentisse em casa desde o início. Obrigado por terem sido a minha família na UFRGS, eu amo muito vocês. Um agradecimento especial a minha madrinha fabicana, Andielli Silveira, que me acolheu e me deu todo suporte no início da graduação. Andi, a nossa conexão vem de outras vidas, tu sabe disso, te amo muito. Quero agradecer aos meus colegas da UFRGS TV que são pessoas incríveis e que sempre alegravam meu dia, posso dizer que quando estou na TV me sinto em casa.

A FABICO foi um lugar muito especial para mim, dentro dessa faculdade me desenvolvi como profissional, mas acima de tudo como pessoa. Essa experiência foi transformadora e posso afirmar que hoje sou uma pessoa totalmente diferente por causa da FABICO. Conviver diariamente com professores qualificados e preparados para nos passar tanto conhecimento é algo de um valor inestimável. Uns dos

melhores momentos da minha vida foram dentro dessa faculdade e eu sou muito grato por isso.

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo compreender quais são os sentidos construídos sobre a imigração brasileira pelo jornal *Brazilian Times Newspaper* (BT). Para conseguirmos alcançar esse objetivo, foram selecionadas sete notícias do jornal, de janeiro de 2019 a janeiro de 2020, que compuseram o corpus do trabalho. As notícias foram coletadas na editoria imigração, a mais lida do jornal. Utilizamos a análise do discurso como metodologia de análise e identificamos três Formações Discursivas (FDs) relevantes para o objetivo da pesquisa: FD1) O imigrante indesejado, FD2) O imigrante em busca de um lugar melhor para viver e, FD3) O imigrante desejado. A partir dessas FDs, foi possível encontrar 12 sentidos construídos pelo BT sobre os imigrantes brasileiros. A maioria deles (08) pertence à FD1, o que indica que a publicação apresenta o imigrante brasileiro principalmente como indesejado. Além disso, identificamos os principais critérios de noticiabilidade utilizados pelo jornal e quais as finalidades do jornalismo que ele cumpre.

Palavras-chave: Imigração brasileira, *Brazilian Times Newspaper*, Estados Unidos, Análise do Discurso, Finalidades do jornalismo.

ABSTRACT

This research aims to understand the meanings produced about Brazilian immigration through Brazilian Times Newspaper (BT). To achieve this objective, seven news were selected, from January 2019 until January 2020, which constitutes the corpus of this work. The news were collected in the immigration section, which is the most widely read in this newspaper. Using the concepts and procedures from the field of Discourse Analysis, three Discursive Formations were considered relevant for the objectives in discussion: DF1) the undesired immigrant, DF2) the immigrant in search of a better place to live e DF3) the desired immigrant. From these DFs, it was possible to find out twelve meanings constructed by BT about Brazilian immigrants. The majority of them (08) belong to DF1, which indicates that the publication presents the immigrant mainly as the unwanted. Moreover, we identified the main newsworthiness criteria used by the newspaper and the purposes of journalism that are accomplished.

Keywords: Brazilian immigration, Brazilian Times Newspaper, United States, Discourse Analysis, Purposes of journalism.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
2 O BRAZILIAN TIMES NEWSPAPER: UM JORNAL IMIGRANTE.....	14
2.1 Financiamento do jornal.....	17
2.2 Jornal Impresso.....	19
2.3 Jornal Online.....	22
2.3.1 Site do Brazilian Times Newspaper.....	22
3 JORNALISMO IMIGRANTE E IMIGRAÇÃO.....	26
3.1 Imprensa imigrante e identidade.....	26
3.2 Imprensa imigrante e comunicação comunitária.....	34
3.3 Imprensa imigrante e as leis de imigração.....	37
4 AS FINALIDADES DO JORNALISMO.....	40
4.1 Notícias.....	46
5 METODOLOGIA: ANÁLISE DO DISCURSO.....	53
5.1 Análise do Discurso.....	53
5.2 O corpus da pesquisa.....	56
5.2.1 Trump promete mudanças em vistos para imigrantes altamente qualificados (14/01/2019).....	56
5.2.2 Governo brasileiro quer agilizar deportação de brasileiros detidos nos EUA (14/03/2019).....	57
5.2.3 Falta de expectativa no Brasil obriga pais brasileiros a buscar futuro para os filhos nos EUA (10/05/2019).....	58

5.2.4 Deportação em massa começa domingo, revela funcionário do DHS (12/07/2019).....	59
5.2.5 Amigos se unem para ajudar brasileiro preso pelo ICE em Newark (NJ) (11/09/2019).....	59
5.2.6 Família mineira é detida pelo ICE na fronteira e esposa pede ajuda para liberar o marido (04/11/2019).....	60
5.2.7 Trump vai assinar medida para acabar com "Turismo de nascimento" (22/01/2020).....	61
6 ANÁLISE DO BRAZILIAN TIMES NEWSPAPER: OS SENTIDOS SOBRE IMIGRAÇÃO CONTRUÍDOS POR UM JORNAL IMIGRANTE.....	63
6.1 Procedimentos de Análise.....	63
6.2 Formações Discursivas: Os sentidos sobre imigração construídos pelo Brazilian Times Newspaper.....	66
6.2.1 FD 1 – O imigrante indesejado.....	67
6.2.2 FD 2 O imigrante em busca de um lugar melhor para viver.....	75
6.2.3 FD3 O imigrante desejado.....	77
6.3 Critérios de noticiabilidade no BT.....	79
6.3.1 Notoriedade.....	80
6.3.2 Proximidade.....	80
6.3.3 Novidade.....	81
6.2.4 Notabilidade.....	81
6.2.5 Infração.....	82
6.2.6 Relevância.....	83
6.4 As finalidade do Jornalismo do BT.....	83

6.4.1 Informar de modo qualificado e Interpretar e analisar a realidade.....	84
6.4.2 Investigar e Verificar a veracidade das informações.....	84
6.4.3 Fazer a mediação entre os fatos e o leitor.....	85
6.4.4 Selecionar o que é relevante.....	86
6.4.5 Registrar a história e construir memória.....	87
6.4.6 Ajudar e entender o mundo contemporâneo.....	87
6.4.7 Integrar e mobilizar as pessoas e Defender o cidadão.....	88
6.4.8 Fiscalizar o poder e fortalecer a democracia.....	89
6.4.9 Esclarecer o cidadão e apresentar a pluralidade da sociedade.....	89
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	91
REFERÊNCIAS.....	95
APÊNDICE A.....	99
APÊNDICE B.....	105
ANEXO A.....	112
ANEXO B.....	113
ANEXO C.....	114
ANEXO D.....	115
ANEXO E.....	116
ANEXO F.....	117
ANEXO G.....	118

1 Introdução

Com a globalização, cada vez mais pessoas começaram a emigrar para outros países. Atualmente, de acordo com o Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty)¹, pelo menos três milhões de brasileiros moram no exterior. Desses, um milhão e quatrocentos mil estão somente nos Estados Unidos. Porém, será que todas essas pessoas que emigraram possuem uma referência de jornalismo brasileiro em território norte-americano?

É importante ressaltar que um imigrante não é considerado um cidadão em seu novo país, ou seja, não é amparado e nem é respaldado legalmente pelo governo desse país. Os estrangeiros, em geral, devem seguir regras bastante rígidas para permanecer em um país estrangeiro, e este acontecimento se inicia já no processo de solicitar e conseguir um visto. Outra questão importante é que quem é responsável pelos brasileiros que estão fora do Brasil são os consulados, então o respaldo governamental se diferencia nesse âmbito também.

Primordialmente, o jornalismo tem um dever com a sociedade, preocupando-se sempre com os princípios de verdade, interesse público, manutenção da democracia, entre outros valores (REGINATO, 2019). Portanto, um de seus papéis é fornecer informações de maneira que as pessoas possam exercer seus direitos e deveres democráticos. Sendo assim, o jornalismo é fundamental para uma vida em sociedade, podendo promover mais igualdade e também fiscalizar as tiranias do mundo.

A teoria democrática apontava para que o jornalismo cumprisse um duplo papel: 1) com a liberdade “negativa”, vigiar o poder político e proteger os cidadãos dos eventuais abusos dos governantes; 2) com a liberdade “positiva”, fornecer aos cidadãos as informações necessárias para o desempenho das suas responsabilidades cívicas, tornando central o conceito de serviço público como parte da identidade jornalística (TRAQUINA, 2004, p. 50)

Com o número de brasileiros crescendo cada vez mais nos Estados Unidos, sentiu-se a necessidade de criar jornais que fossem escritos por brasileiros para brasileiros que moram no país norte-americano. O jornal *Brazilian Times Newspaper* é um exemplo disso. Segundo o facebook do veículo de comunicação, o jornal se descreve como “(...) um canal de informação. Uma equipe que trabalha com

jornalismo sério e comprometido com a comunidade e busca informar, orientar, alertar e manter os seus leitores atualizados do que acontece na área de imigração e tudo que se refere aos brasileiros que vivem nos EUA”.

Com o intuito de ampliar as discussões sobre jornalismo para imigrantes e contribuir para as pesquisas sobre a imprensa nacional no exterior, o presente trabalho pretende estudar o jornal *Brazilian Times Newspaper*, que possui versão online e impressa.

Com sede em Somerville, estado de Massachusetts, o *Brazilian Times* é o maior e mais antigo jornal brasileiro em atividade nos Estados Unidos. Com tiragem de 16 mil exemplares, é distribuído gratuitamente em cinco estados às segundas, quartas e sextas, em mais de 200 lojas de produtos brasileiros. Às sextas, também circula uma edição especial em Nova York, voltada para a comunidade da região, que inclui Pensilvânia e New Jersey (DEMARIO, Camila. Portal Imprensa, 2010)

O objetivo geral desta pesquisa é compreender quais os principais sentidos construídos sobre a imigração brasileira nos Estados Unidos pelo *Brazilian Times Newspaper*. Portanto, analisaremos matérias publicadas na seção denominada “imigração” do jornal, pois nos possibilitará ter uma visão mais clara sobre o que o periódico aborda quando o assunto é brasileiros que moram nos Estados Unidos. Os objetivos específicos desta pesquisa são: 1) apresentar a história do *Brazilian Times Newspaper*; 2) identificar quais critérios de noticiabilidade são mais usados na seção “imigração” do jornal; 3) compreender a relação do jornalismo praticado pelo *Brazilian Times Newspaper* com a questão da imigração a partir das finalidades jornalísticas.

A referência de um veículo jornalístico para brasileiros em território-norte americano era ínfima ou inexistente até 1988, quando foi fundado o *Brazilian Times Newspaper*. Um jornal escrito por e para brasileiros, que nasceu da necessidade de existir um canal de informações que abordasse assuntos de interesse dos imigrantes brasileiros. Por isso, no próximo capítulo apresentamos a história do *Brazilian Times*, formulando uma linha temporal, documentando como ele surgiu e se desenvolveu. Então, faremos um resgate histórico do *Brazilian Times Newspaper*, assim como apresentaremos o veículo de comunicação.

No terceiro capítulo, apresentamos o que já existe de estudos sobre este tema, explicando o que é jornalismo imigrante e relacionado esse tipo de publicação com a

própria questão da imigração. Esse capítulo é importante para depois relacionarmos as teorias com os sentidos sobre imigração brasileira nos Estados Unidos encontrados na análise. No quarto capítulo, abordamos quais são as finalidades do jornalismo e os critérios de noticiabilidade utilizados pelo jornalismo, tão importantes para entendermos porquê as notícias são como são.

No quinto capítulo, apresentamos a metodologia escolhida para este estudo e a apresentação do corpus. Como o objetivo é encontrar os sentidos sobre a imigração brasileira construídos pelo jornal, a Análise do Discurso (AD) foi a metodologia escolhida. No sexto capítulo, realizamos a análise propriamente dita, encontrando as formações discursivas e os sentidos relacionados ao objetivo deste trabalho. Por fim, no sétimo capítulo, mostramos as considerações finais do trabalho, com os principais resultados da pesquisa.

A organização do trabalho foi pensada de maneira com que conseguíssemos responder o seguinte problema de pesquisa: **Quais os sentidos que o Brazilian Times Newspaper constrói em seu discurso sobre imigração brasileira?**

A importância do presente tema se dá primeiramente pelo fato de termos encontrado apenas sete trabalhos acadêmicos sobre o tema até o fim dessa pesquisa¹. Portanto, é importante realizar um estudo histórico sobre um periódico que se dedica há tanto tempo à população brasileira que vive fora do nosso país.

Acreditamos que este estudo é importante também para tornar um pouco mais visível um modelo de jornalismo que é pouco conhecido. O *Brazilian Times* ainda é um jornal desconhecido entre os brasileiros que vivem no Brasil. Então, mostrar alternativas de se criar um modelo de negócio rentável com jornalismo em países do exterior é um ponto a se ressaltar neste trabalho. Justamente o fato de o BT ser tão pouco falado foi o que me motivou a estudá-lo. Estudar um tema novo, original e desafiador me fez acreditar que seria algo engrandecedor.

¹ O Estado da arte foi realizado nos repositórios da UFRGS, PUCRS, UNISINOS, FEEVALE, USP, CAPES e GOOGLE Acadêmico.

2 O Brazilian Times Newspaper: um jornal imigrante

Para iniciar o presente estudo, primeiro é necessário conhecermos o objeto de pesquisa desse trabalho: O *Brazilian Times Newspaper*, um jornal veiculado nos Estados Unidos escrito por e para brasileiros que moram no país. Portanto, o *Brazilian Times* (BT) é um periódico classificado como um jornal étnico ou imigrante², ou seja, ele é escrito por brasileiros que moram nos Estados Unidos, assim como é direcionado à comunidade brasileira que lá reside.

O sonho de uma vida melhor é um dos motivos que faz com que brasileiros decidam imigrar para outros países, geralmente de primeiro mundo ou desenvolvidos. Um dos países mais procurados pelos brasileiros é os Estados Unidos, o país possui um milhão e quatrocentos mil imigrantes brasileiros, de acordo com dados divulgados pelo governo em 2015 (CARNEIRO, 2018)³.

A história do jornal se inicia juntamente com a ida do seu fundador ao país norte-americano em busca de mais oportunidades. Edirson Paiva é um brasileiro de Minas Gerais formado em letras. Em entrevista ao *Coffe Break*⁴, ele contou que foi para os Estados Unidos em julho de 1982, primeiramente com o intuito de fazer um curso de inglês na *Harvard extension school* e depois retornar ao Brasil para dar aulas. “Em relação à criação do jornal, Edirson lembrou que já havia trabalhado no Brasil como revisor de um jornal diário, onde também foi professor de português e língua estrangeira” (NEVES, 2012, p. 90). Portanto, apesar da experiência dentro de um jornal, ele não é formado em jornalismo.

Quando chegou aos Estados Unidos, Edirson notou que existiam jornais direcionados para comunidades imigrantes específicas. “Eu via jornal português, eu via jornal espanhol, eu via jornal italiano, então por que não um jornal brasileiro?”⁵. Durante a sua trajetória no país estadunidense, Edirson - já formado em letras no Brasil - começou a trabalhar no “*Portuguese Times*, voltado para a comunidade

² Iremos aprofundar esses conceitos no capítulo 3

³ Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Mundo/noticia/2018/08/mais-de-1-milhao-de-brasileiros-vivem-nos-eua-segundo-o-itamaraty.html>> Acesso em: 28/03/2020

⁴ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5i5l6ccGyKY>> Acesso em: 16/04/2020

⁵ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=FVLWvngHIRk>> Acesso em: 08/05/2020

portuguesa nos EUA” (DEMARIO, 2013)⁶. Após passar um tempo no veículo de comunicação português, Edirson resolveu criar um jornal similar, só que voltado para os imigrantes brasileiros, e assim surgiu o *Brazilian Times Newspaper* (BT) em agosto de 1988.

O Jornal Brazilian Times foi fundado em 1988 diante do crescimento da comunidade brasileira nos Estados Unidos e a necessidade de um canal de informação. Uma equipe que trabalha com jornalismo sério e comprometido com a comunidade busca informar, orientar, alertar e manter os seus leitores atualizados do que acontece na área de imigração e tudo que se refere aos brasileiros que vivem nos EUA. (Facebook do Brazilian Times Newspaper)⁷

O contexto de imigração era totalmente diferente em 1988, naquela época estava iniciando o fluxo migratório expressivo para os Estados Unidos. Naquele período os brasileiros ainda não estavam organizados ou não sabiam muito o que esperar no país norte-americano, e foi então que Edirson Paiva resolveu criar um meio de proporcionar maiores informações para os imigrantes brasileiros. “Ele lembra que o contexto dos migrantes era diferente em 1988, época em que o jornal foi criado. O contato acontecia com brasileiros recém-chegados e que a língua era o principal desafio para o desenvolvimento pessoal e a nível comunitário [...]” (NEVES, 2012, p. 89).

A redação do *Brazilian Times* fica localizada na cidade de Somerville do estado americano de Massachusetts – próxima a cidade de Boston - (um dos locais que mais possui brasileiros nos EUA). O endereço que consta no *facebook* do BT é “311 Broadway (8.311,72 km) 02145 Somerville”. No mesmo perfil também há o telefone de contato e a aba de conversa disponibilizada pela própria rede social, o que faz com que as pessoas possam entrar em contato com o BT.

Com sede em Somerville, estado de Massachusetts, o Brazilian Times é o maior e mais antigo jornal brasileiro em atividade nos Estados Unidos. Com tiragem de 16 mil exemplares, é distribuído gratuitamente em cinco estados às segundas, quartas e sextas, em mais de 200 lojas de produtos brasileiros. Às sextas, também circula uma edição especial em Nova York,

⁶ Disponível em:

<http://www.portalimprensa.com.br/noticias/ultimas_noticias/60265/brazilian+times+e+maior+e+mais+antigo+jornal+brasileiro+em+circulacao+nos+eua> Acesso em: 12/05/2020

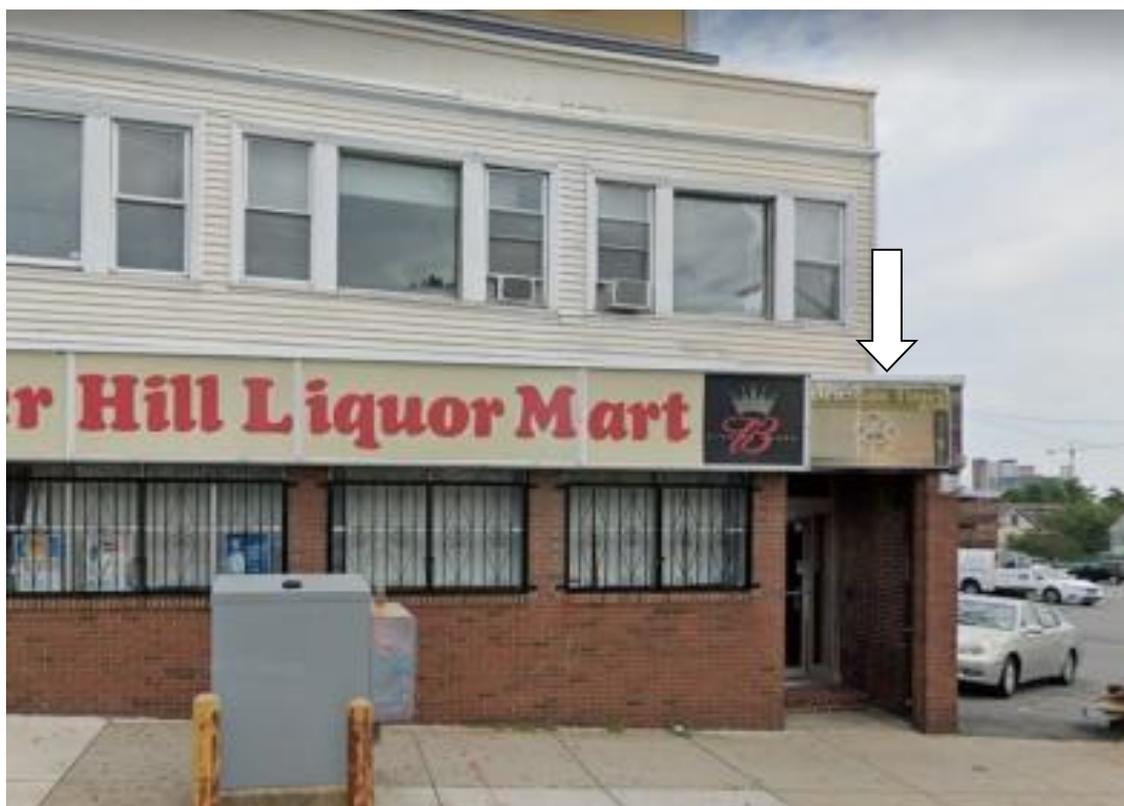
⁷ Disponível em: <https://www.facebook.com/pg/braziliantimes/about/?ref=page_internal> Acesso em: 12/05/2020

voltada para a comunidade da região, que inclui Pensilvânia e New Jersey (DEMARIO, 2013)⁸

O *Brazilian Times* possui três edições impressas distintas que circulam por três regiões específicas dos Estados Unidos, são eles: *Brazilian Times Massachusetts* - o mais importante por ser a região sede do jornal (Figura 1) -, *Brazilian Times Florida* e *Brazilian Times New York*. Cada uma dessas três edições do jornal procura abordar assuntos mais próximos dos imigrantes daquela localidade, visto que nos Estados Unidos a legislação e as ações governamentais variam muito de um estado para o outro.

O *Brazilian Times* acabou também impulsionado a criação de mais veículos de comunicação com a mesma proposta nos Estados Unidos. “Há pelo menos 22 jornais on-line em língua portuguesa do Brasil cujo público-alvo e segmentado são os migrantes brasileiros que moram nos EUA. Destes, 15 possuem versão impressa” (NEVES, 2012, p. 71). Portanto, a força que esses canais de comunicação exercem no engajamento social da comunidade brasileira é grande.

Figura 1: Entrada da sede do Brazilian Times em Massachusetts



⁸ Disponível em:

http://www.portalimprensa.com.br/noticias/ultimas_noticias/60265/brazilian+times+e+maior+e+mais+antigo+jornal+brasileiro+em+circulacao+nos+eua>Acesso em: 12/05/2020

Fonte: Print Google Maps, imagem de agosto de 2019

Segundo Neves (2012, p. 90), os jornais imigrantes possuem um quadro de funcionário mais reduzido para diminuir as despesas, por conta disso, os funcionários acumulam mais de uma função. Edirson, por exemplo, é editor, proprietário, vende anúncios e escreve conteúdo jornalístico. Como foi dito, Edirson foi quem fundou o *Brazilian Times*, mas atualmente grande parte da sua família também ajuda nas produções do periódico: “Eu me orgulho do jornal e com certeza de manter a família unida. Meu filho, minha esposa e minha filha mais velha estão envolvidos com o jornal” (2020)⁹.

Em depoimento disponível no canal do Youtube do jornal¹⁰, Edirson diz que acredita que o jornal ajudou a comunidade formada por imigrantes brasileiros nos Estados Unidos a crescer, mas crescer no sentido de encontrar melhores condições de vida no novo território. Ele ainda destaca que faz parte da comunidade que quer estar ali. “Agora é o momento de eu ver a comunidade continuar crescendo. Nós não queremos voltar atrás e eu quero dizer que eu faço parte do grupo que quer permanecer aqui”, relata Edirson.

2.1 Financiamento do jornal

Quando o jornal *Brazilian Times Newspaper* foi fundado, ele só existia na versão impressa. O jornalismo online e as plataformas de notícias via internet ainda não eram comuns. Porém, imprimir um jornal exige recursos. Além de depender dos anunciantes, o BT era vendido pelo valor de um dólar. Atualmente, o *Brazilian Times* não possui nenhuma rede de assinantes e sobrevive apenas de anunciantes, sendo eles na sua grande maioria brasileiros. Tal fato fez com que os jornais impressos pudessem ser distribuídos de maneira totalmente gratuita para os imigrantes brasileiros.

O *Brazilian Times* vive só de anunciante. Ele já foi vendido uma época, mas há cerca de oito anos é distribuído gratuitamente nas lojas brasileiras. São mais de 200 pontos – todos estabelecimentos brasileiros ou de produtos

⁹ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=FVLWvngHIRk>> Acesso em; 08/05/2020

¹⁰ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=FVLWvngHIRk>> Acesso em; 08/05/2020

brasileiros para a comunidade brasileira. Temos mais de mil lojas brasileiras nos EUA, com comidas, roupas (SODRÉ, 2013)¹¹

Em entrevista, Luciano Sodré (2013) - editor-assistente do *Brazilian Times* – relata que a dificuldade com a língua e a saudade do Brasil fazem com que muitos dos anunciantes escolham o *Brazilian Times*, justamente porque os brasileiros encontram no jornal uma forma de amenizar esses problemas. A diversidade de anunciantes é visível. “Cartomante tem bastante, acho que devido à carência do mineiro, que está longe da família, aí ele se torna mais vulnerável para este tipo de coisa, e essas pessoas se aproveitam, né?” (SODRÉ, 2013). Sodré percebe que quando um estabelecimento tem um funcionário brasileiro, acaba anunciando no *Brazilian Times*, pois outros brasileiros tendem a procurar o local.

[...] quem mais anuncia são advogados de imigração, dentistas e empresas de envio de caixas para o Brasil. Dentista porque o brasileiro daqui sofre muito com problemas dentais, apesar de ser caro, os consultórios contratam um brasileiro para trabalhar e depois querem divulgar isso em algum veículo de comunicação que lá tem um dentista que fala português – porque tem muito brasileiro que não fala inglês. Cirurgia plástica também anuncia bastante, as brasileiras gostam de ficar bonita, se cuidam muito e gastam muito (SODRÉ, 2013).

O crescimento do jornal e a procura dos anunciantes possibilitou que ele pudesse ser distribuído sem custo, o que acontece atualmente. “[...] o jornal *Brazilian Times* é o mais antigo e conta com uma publicação impressa e uma versão on-line. Tanto a versão on-line quanto a impressa são gratuitas” (NEVES, 2012, 76). Em seus estudos, Pinto e Siqueira (2014, p.13) revelam que o BT possui forte apelo comercial em seus jornais impressos, tendo “em média, 79,16% de seu espaço ocupado por anúncios publicitários”. As autoras ainda relataram que, das edições analisadas, “100% dos anúncios comerciais têm como anunciantes membros das próprias comunidades brasileiras onde o jornal circula” (PINTO e SIQUEIRA, 2014, p. 13).

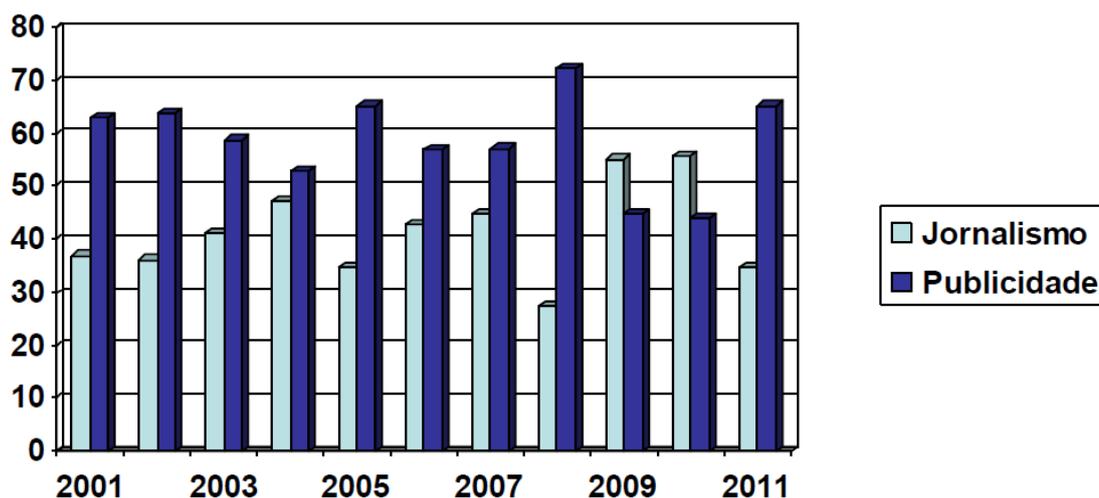
O restante do conteúdo é ocupado por matérias jornalísticas, sendo, em média, 50% delas com enfoque local/regional - a maioria sobre fatos envolvendo membros ou parentes de membros das comunidades brasileiras -, e outros 50% com notícias nacionais – mas, todas de interesse dos brasileiros, como, por exemplo, reforma migratória – e sobre o Brasil, geralmente a partir de matérias extraídas de sites de notícias brasileiros – a maior parte, noticiário esportivo (PINTO e SIQUEIRA, 2014, p. 13).

¹¹ Disponível em:

<http://www.portalimprensa.com.br/noticias/ultimas_noticias/60265/brazilian+times+e+maior+e+mais+antigo+jornal+brasileiro+em+circulacao+nos+eua> Acesso em: 12/05/2020

Já Sander Justino Neves (2012, p. 95) ao estudar os anúncios publicitários no *Brazilian Times* constatou que 59,73% do espaço do jornal era ocupado por anúncios, enquanto o espaço reservado para o jornalismo era de 40,27% (Figura 2). O autor analisou 11 edições do BT dos anos de 2001 há 2011, observando “que em nove delas o espaço reservado para anunciantes foi superior ao espaço reservado ao jornalismo” (NEVES, 2012. p. 95).

Figura 2: Relação jornalismo x publicidade no BT



Fonte: Tese de doutorado Sander Justino Neves, 2012.

O *Brazilian Times Newspaper* informa a comunidade brasileira que mora nos Estados Unidos há pelo menos 32 anos. Encontrar financiamento para o jornal em um outro país não é fácil e foi na venda de anúncios que o periódico encontrou uma forma de sobreviver.

2.2 Jornal Impresso

O jornal impresso do *Brazilian Times* faz parte da vida da comunidade brasileira que vive nos Estados Unidos desde 1988, ou seja, desde a criação do jornal. Na época que foi criado, era montado manualmente. “As fotos não eram digitais, eram numeradas. O *Brazilian Times* cresceu e ganhou respeito porque zela pela notícia comunitária. Quando o jornal foi criado era o único veículo que tinha para a comunidade [brasileira]” (SODRÉ, 2013). Além do jornal, também existe a

“Brazilian Times magazine”¹² que também circula pelos estabelecimentos brasileiros nos Estados Unidos.

As cores que caracterizam o jornal - principalmente a capa - são o branco e o verde. Porém, alguns detalhes em amarelo e azul também compõem as páginas do periódico, trazendo referências da bandeira do Brasil. Até 2005, o jornal impresso era produzido no formato standard. A partir do ano seguinte, o *Brazilian Times* começou a ser distribuído em formato Tablóide (NEVES, 2012, p. 94).

Figura 3: Capa da edição Massachusetts no formato tablóide n°3424

BRACKLAW
O SEU ADVOGADO BRASILEIRO NOS USA
ESTAMOS DISPONÍVEIS PARA CONSULTA POR TELEFONE E VIDEO CONFERÊNCIA

Danilo J. Brack, Esq
978.453.7225
648 Central Street - Lowell
Info@bracklaw.com

- Aplicação de visto de estudante (Deferred Action);
- Ajustamento de status para residência permanente (Green Card);
- Apelação, cancelamento e suspensão de exclusão e deportação;
- Cancelamento de remoção de residentes permanentes e não permanentes;
- Aílios e cidadanias;

Tempo em Boston: Segunda-feira Chuva (62°/40°) Terça-feira Parcialmente Nublado (55°/36°)

Brazilian Times
Massachusetts, Rhode Island, New Hampshire
3424 Times
Year XXXII - N° 3424 - Mon, May 11th to Sun, May 12th of 2020 The best journal for you www.braziliantimes.com Free 30yrs

PEDIDO
Dan Siro, à esquerda, e o Senador Jamie Eldridge
Jamie Eldridge liga para mais de 1500 eleitores e pede apoio a brasileiro, candidato a deputado por Massachusetts
Veja mais na PÁGINA 07

TEMPOS INCERTOS
EVICTON NOTICE
Procuradora pede para inquilinos denunciarem perseguição de proprietários de imóveis
Despejo está proibido em Massachusetts e Procuradora vai punir proprietários que ameaçarem inquilinos
Sob a moratória legislativa promulgada recentemente, os proprietários não podem despejar inquilinos de suas casas. Durante esta pandemia, algumas regras foram criadas
A procuradora-geral de Massachusetts, Maura Healey, emitiu um comunicado para garantir que proprietários e inquilinos estejam cientes de suas obrigações e direitos legais durante a crise de saúde pública do COVID-19, à luz de uma nova lei que proíbe temporariamente despejos em Massachusetts. “As famílias de todo o estado sofreram enormes dificuldades financeiras durante esta crise e precisam saber que não serão expulsas de suas casas”, disse ela.

OPINIÃO
O advogado especializado em imigração, Danilo Brack
Advogado brasileiro questiona decisão do Tribunal de Apelações que inocentou acusada de “vender falsos serviços de imigração”
No julgamento, ela argumentou que a lei não se aplicava à suas ações. O tribunal rejeitou este argumento e a ré alegou que a lei violava a Primeira Emenda.

RISCO
O prefeito de Miami, Francis Suarez
Prefeito de Miami quer suspender voos do Brasil por risco de coronavírus
Há hoje 13 voos, segundo a embarcada dos Estados Unidos no Brasil, que operam em 4 rotas entre os dois países.

COMUNIDADE
Life Connection Center já distribuiu milhares de mamãs
Life Connection Center distribui quase 7 mil refeições em Abril
Veja mais na PÁGINA 08

A MELHOR PROMOÇÃO DA COMCAST PARA VOCÊ TER INTERNET DE 1Gb

TRIPLE PLAY 79,99
E O TRIPLE PLAY TEM EQUIPAMENTO DE TV, AS CANAIS AMERICANOS E LATINOS

POR MAIS \$25,99
VOCE AGORA TEM OVO E NET

781-816-7330
493 Broadway, Everett MA
WWW.MEUCABLE.COM

ACIDENTE DE CARRO E TRABALHO
NÓS VAMOS ATÉ VOCÊ 857 415 2200
WWW.PROCONUSALAW.COM PROCON USA
ESTAMOS DISPONÍVEIS PARA CONSULTA POR TELEFONE E VIDEO CONFERÊNCIA

¹² Tradução: Revista Brazilian Times

Fonte: Arquivo online do *Brazilian Times*.

Tanto na capa quanto no miolo do jornal, não existe uma área ou um espaço específico para os anúncios. As notícias e reportagens se misturam ao longo do jornal com as divulgações publicitárias. Neves (2012) ao analisar 11 edições do jornal, observou que as editorias mais recorrentes do jornal eram: *General News* (notícias gerais), *Community News* (notícias da comunidade), *Sportimes* (notícias sobre esporte) e *Social News* (notícias sociais), juntamente com o *Classittimes* (espaço reservado para publicidade). De acordo com Sodré (2013), atualmente a editoria mais lida é a “imigração”.

Figura 4: Páginas 2 e 3 da edição Massachusetts nº3340

The image shows two pages from the Brazilian Times newspaper. The left page (page 2) features a headline 'Setenta brasileiros são deportados de uma só vez em avião tratado pelo ICE' and a sub-headline 'A Ciência da Generosidade'. The right page (page 3) features a headline 'Campanha em Massachusetts busca por doadores de medula óssea na comunidade brasileira' and a sub-headline 'IMIGRAÇÃO • CRIMINAL • DIVÓRCIO'. Both pages contain text, images, and various advertisements, including one for 'Omni Dentix Dental Group' and another for 'MINEIRÃO MARKET'.

Fonte: Arquivo online do *Brazilian Times*.

Algumas editorias ficam dentro das páginas designadas como “*General News*”¹³, como podemos observar na imagem acima (Figura 4). Também é possível perceber a mistura entre publicidade e textos jornalísticos. No entanto, nas páginas finais do *Brazilian Times* existe também uma área destinada especificamente para os classificados. Atualmente, o BT não possui uma periodicidade regular, ele é

¹³ Tradução: notícias gerais

publicado de acordo com a quantidade de acontecimentos. O número de páginas também varia, pois a “quantidade de espaço ocupado pela publicidade é fator determinante para definição do número de páginas” (NEVES, 2012, p. 96).

2.3 Jornal Online

O *Brazilian Times Newspaper*, além de circular no formato impresso, também possui uma versão online. Tal fato possibilita que os brasileiros que não moram nas regiões de circulação do jornal também possam se manter informados sobre temáticas de seu interesse. A internet e os jornais online modificaram a forma de consumir notícias.

O advento e o domínio – ou pelo menos aparente domínio – da Internet resulta em um processo de interação e produção de conhecimento em proporções jamais vista na história da humanidade. Essa rede mundial de máquinas interligadas, independente de questões físicas, transforma as fronteiras geográficas em elementos quase imperceptíveis, reduz as distâncias físicas e possibilita o acesso e a simultânea criação de um volume de informação inimaginável (SOUSA e CARVALHO, 2016, p. 3).

A web também trouxe consigo a possibilidade do público poder se comunicar com os jornais com maior facilidade. “A Internet possibilitou algo que os outros meios praticamente não possuíam, e se o possuíam, era praticamente imperceptível: a interação” (SOUSA e CARVALHO, 2016, p.6). Com as novas ferramentas advindas da internet, as pessoas puderam começar a participar mais ativamente com comentários, elogios, sugestões, assim como expressar suas opiniões a respeito dos conteúdos. No caso de um jornal imigrante, essa interação é fundamental, pois ele passa a ser um espaço ao qual os imigrantes podem recorrer para tirar dúvidas e buscar informações para se sentirem mais acolhidos no local que escolheram viver.

2.3.1 Site do *Brazilian Times Newspaper*

O jornal *Brazilian Times* online entrou em operação em 2002 e continua existindo com acesso gratuito até os dias de hoje. Em entrevista a Neves (2012, p. 92), Edirson conta que começou com o site do BT mais por necessidade e menos por opção. “Precisávamos acompanhar a concorrência e vimos no on-line como uma opção futura ao jornal impresso.”

Diferentemente do jornal impresso, as cores que predominam no site são o preto e o branco, com apenas alguns detalhes em verde. Apesar da diferença estética entre o jornal impresso e o online, o design do site mantém alguma proximidade com a publicação impressa. O nome do jornal aparece destacado no canto superior esquerdo da tela, enquanto uma bandeira do Brasil e dos Estados Unidos chamam a atenção do lado superior direito, como podemos observar na imagem a baixo (Figura 5). O logotipo do jornal é igual nos dois formatos, com a mesma fonte de letra. Entretanto, no impresso as letras são verdes e, no site, são brancas no fundo preto.

Figura 5: Página inicial do site do Brazilian Times



Fonte: Página inicial do site do *Brazilian Times* no dia 11/05/2020

As editorias que compõem a aba principal do site do *Brazilian Times* são: “comunidade”, “Brasil”, “mundo”, “economia”, “esporte” e “imigração”. Porém, na versão impressa existem outras editorias como: saúde, entretenimento, lazer, violência, educação, opinião, etc. As editorias costumam ser bem autoexplicativas e dar a entender sobre o que tratam logo na palavra chave.

Na aba principal do site, também estão os links que direcionam para os classificados, para alguns vídeos que o *Brazilian Times* disponibiliza e para as

versões impressas do jornal. Ao entrar na aba “versão impressa”, o leitor é direcionado para uma página com as versões impressas digitalizadas da revista e do jornal *Brazilian Times*. Ou seja, mesmo quem não tenha acesso ao jornal impresso pode também acessá-lo através da internet. Ficam disponíveis no site as três versões do jornal: o *Brazilian Times Florida, Massachusetts e New York*. No site, a edição impressa mais antiga disponível é do dia 31 de maio de 2013, a partir dessa data todas as edições estão digitalizadas na própria plataforma.

Na página intitulada “expediente”, situada na parte inferior esquerda do site, há o nome de todos os membros da redação do *Brazilian Times*: repórteres, produtores, correspondentes brasileiros, colunistas, colaboradores, editor, time de marketing, equipe de design e departamento de circulação. Na mesma página estão os e-mails de contato do jornal. Sousa e Carvalho destacam que a internet possibilita que o leitor possa “sugerir, elogiar, criticar conteúdos, bem como pode definir como terá acesso a uma determinada informação” (SOUSA e CARVALHO, 2016, p.5).

Em entrevista, Luciano Sodré relata que recebe muitos e-mails,

Recebemos muitos e-mails, tanto que um e-mail do jornal tivemos que cancelar, porque não conseguíamos responder, então tivemos que abrir outro. Só no meu recebo cerca de mil mensagens por dia. São pessoas procurando parentes, e-mail do Brasil de gente procurando irmão, tio, que às vezes foi preso e ninguém fica sabendo, porque tem brasileiro em cada canto desse país, não é só nos grandes centros. É gente pedindo ajuda, um advogado bom para indicar, porque desses três milhões de brasileiros, mais da metade está ilegal (SODRÉ, 2013).

Além do site, o *Brazilian Times* também possui suas redes sociais. No Instagram e no Facebook, os leitores também participam através de comentários e interações. Pelas redes sociais, eles podem mandar mensagens diretamente para o veículo de comunicação, através do *chat* disponibilizado.

A internet possibilitou ao jornalismo online utilizar diversos elementos que são impossíveis de introduzir no impresso, como vídeos, áudios e hiperlinks. “As matérias veiculadas na web necessitam de interatividade, customização de conteúdo, hipertextualidade e multimídia. Ou seja, o uso de vídeos, áudios, hipertextos e hiperlinks é o principal atrativo para o usuário [...]” (SOUSA e CARVALHO, 2016, p.7). Ao ler as reportagens e notícias no site, é possível notar que o *Brazilian Times* ainda não utiliza essas ferramentas em toda a sua potencialidade, pois há apenas textos com algumas fotos, sem nenhum vídeo, áudio

ou hiperlink. Portanto, o jornal deixa de proporcionar a interatividade e a dinâmica tão identitárias do jornalismo online aos seus leitores, de certa forma até descaracterizando a experiência do “online”.

3. Jornalismo Imigrante e Imigração

Este capítulo trata do chamado jornalismo imigrante, ou seja, aquele que é direcionado a grupos imigrantes. Com tantas pessoas residindo nos Estados Unidos, a criação de uma imprensa brasileira naquele país era inevitável. A estimativa mais recente do Ministério das Relações Exteriores¹⁴ (Itamaraty) é de que tinha, em 2014, mais de três milhões de brasileiros morando no exterior. Um milhão e quatrocentos mil estão somente nos Estados Unidos¹⁵ (dado de 2015). “No país de destino, esses imigrantes reconfiguraram o território, formando diversas comunidades brasileiras. As chamadas ‘mídias étnicas’ são produtos desses grupos” (PINTO e SIQUEIRA, 2014, p. 2). É a partir do compromisso da imprensa com a comunidade que nasce a imprensa imigrante para brasileiros nos Estados Unidos.

3.1 Imprensa imigrante e identidade

Imprensa imigrante é o conceito que classifica um veículo de comunicação produzido em um país estrangeiro que tem como público alvo os imigrantes de uma ou mais nações. De acordo com Camila Escudero (2007), ela surge quando existe o estabelecimento de um grupo em um novo território.

Os jornais de imigrantes — também conhecidos como jornais de colônia ou coloniais, jornais étnicos, jornais estrangeiros ou de língua estrangeira, entre outros termos — são, indiscutivelmente, um fenômeno resultante do processo migratório internacional (ESCUADERO, 2007, p.75)

Os Estados Unidos é um país que recebe um grande número de imigrantes, que muitas vezes procuram melhores oportunidades de vida; como trabalho, segurança, educação, etc. De acordo com um relatório divulgado em 2019 pelo *Pew Research Center*¹⁶, os Estados Unidos é o país que mais recebe imigrantes no mundo, contabilizando 13,6% da população total dos Estados Unidos, ou 44,4

¹⁴ Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/perguntas-frequentes-artigos/19364-assistencia-aos-brasileiros-no-exterior#l.2> Acesso em: 28/03/2020

¹⁵ Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Mundo/noticia/2018/08/mais-de-1-milhao-de-brasileiros-vivem-nos-eua-segundo-o-itamaraty.html> Acesso em: 28/03/2020

¹⁶ Disponível em: <https://noticias.r7.com/internacional/eua-abrigam-mais-imigrantes-do-que-qualquer-outro-pais-17062019> Acesso em: 28/03/2020

milhões de pessoas. Robert Park¹⁷, um dos principais pensadores da Escola de Chicago, foi contratado pelo governo americano para estudar a mídia étnica (ou imigrante) no país. Em seus estudos, estimou que em 1922 nos Estados Unidos, “[...] a tiragem total de jornais editados em línguas que não o inglês batia a casa dos dez milhões de exemplares” (apud ESCUDERO, 2007, p.75).

Os jornais étnicos são fundamentais no processo de adaptação do imigrante em um país novo. “Quando, em busca do ‘american dream’¹⁸, alguém decide sair do Brasil para viver nos Estados Unidos, onde a cultura e o idioma, por exemplo, são muito diferentes, passará, naturalmente, por um processo de adaptação” (PINTO e SIQUEIRA, 2016, p.1). Esse processo de adaptação ocorre porque o imigrante ainda não tem uma relação com seu novo espaço, o que interfere nas suas características identitárias.

Para Manuel Castells (2018, p. 54), o conceito de identidade é “a fonte de significado e experiência de um povo” e também “o processo de construção de significado com base em um atributo cultural, ou ainda um conjunto de atributos culturais inter-relacionados, os quais prevalecem sobre outras fontes de significado”. Nesse sentido, as características identitárias do indivíduo são construídas ao decorrer da vida, uma espécie de “construção social da identidade” (como se refere o autor), muitas vezes por processos de identificação ou de exclusão de aspectos simbólicos de outras identidades presentes na sociedade. Além disso, Castells também chama a atenção para o processo de diferenciação entre o “eu” e o “outro”, pois essa relação faz com que os grupos se construam identidades demarcadas e se diferenciem em relação aos demais, formando assim, comunidades e grupos étnicos.

Stuart Hall (2006) define o conceito de identidade como algo que vai se construindo no decorrer da vida por meio de processos inconscientes. Ressalta que ela sempre será incompleta, pois estará constantemente atravessando diferentes fases através da interação entre o “eu” interior e o “mundo” exterior, ou seja, sendo exposto a diferentes culturas e a diferentes identidades, ele vai construindo a sua. “Assim, a identidade é realmente algo formado, ao longo do tempo, através de

¹⁷PARK, Robert. The immigrant press and its control. New York, Harper & Brothers, 1922.

¹⁸ Tradução livre: “sonho americano”.

processos inconscientes, e não algo inato, existente na consciência no momento do nascimento" (HALL, 2006, p.38).

Segundo Fiorin (2009, p. 116), quem pertence a uma nação é herdeiro de um patrimônio identitário. "A nacionalidade é, portanto, uma identidade" (FIORIN, 2009, p. 116) que diferencia o brasileiro em qualquer lugar do mundo, independente do seu estado de origem, de seus hábitos e culturas. O autor ainda reforça a ideia de que a identidade é um discurso, e que a nacionalidade é, portanto, uma identidade; pois o processo de construção identitária consiste também na relação com a herança cultural que é expressa por: uma língua comum, uma história nacional, um hino, uma bandeira, costumes, riquezas naturais, etc.

No caso da comunidade brasileira nos Estados Unidos, a construção da identidade étnica se inicia na afirmação do "nós" como pertencentes ao mesmo país de origem, conhecedores e compartilhadores do mesmo sentimento e "herança" da história desse país (PINTO e SIQUEIRA, 2018, p.172).

"O desconhecimento da língua falada no novo território pode ser apontado como o principal fator que leva os imigrantes a lerem os jornais produzidos no seu próprio idioma" (ESCUDERO, 2007, p. 91). Portanto, na língua já se inicia o processo de afirmação de identidade e de diferenciação em relação ao outro.

Num país onde a língua (idioma) e a cultura são muito diferentes do Brasil, poder contar com veículos de comunicação que "falam a língua" da comunidade e os abastecem de informações sobre o país de origem e também da comunidade na qual se vive, torna o processo de adaptação mais fácil (PINTO e SIQUEIRA, 2016, p. 12).

Escudero (2007), porém, acredita que só o desconhecimento da língua é um fator muito simplista para atribuir a demanda de consumo de jornais étnicos por imigrantes. Em seus estudos, ela aponta alguns fatores que fazem os imigrantes irem atrás desse tipo de mídia:

- Os imigrantes geralmente possuem extensas jornadas de trabalho, muitas horas investidas em seus empregos. Tal fato faz com que eles tenham pouco tempo disponível para acessar informações em jornais, livros, televisão, rádio, sites etc. Enfim, um tempo curto para investir em leitura ou em outras mídias. Isso faz com que eles se direcionem à imprensa imigrante, pois ali encontrarão as principais informações destinadas aos imigrantes.

- O desconhecimento da imprensa ou mídia local também é outro fator que faz com que o imigrante prefira a imprensa imigrante.

Justamente pela falta de familiaridade com o a mídia do novo território,

[...] seja ela em relação aos veículos impressos (estilo, linguagem rebuscada, títulos disponíveis etc.) ou, no caso dos imigrantes mais recentes, rádio e TV (desconhecimento ou incompatibilidade de horários com as transmissões), impossibilita sua leitura (que assista ou escute) e compreensão (ESCUDEIRO, 2007, p. 91).

- Aspectos comuns e próprios do jornalismo impresso, como o fato dele poder ser lido a qualquer momento e em qualquer lugar. No caso dos analfabetos, a informação pode ser lida por outra pessoa em voz alta, enquanto quem não sabe ler acompanha.

- A falta de informações sobre o seu país de origem, ou seja, a escassez de notícia sobre o país de onde veio e não do país em que está. Então, o imigrante acaba procurando outros meios para se informar, na maioria das vezes sendo o jornal imigrante.

- No caso dos Estados Unidos, as chamadas mídias étnicas têm o papel de aproximar a comunidade brasileira do seu país de origem por meio da veiculação de notícias sobre o Brasil, e também com publicações sobre “as coisas e pessoas” da própria comunidade, que faz com que seus leitores se sintam “em casa” (PINTO e SIQUEIRA, 2016, p. 1).

- Função Interpretativa, ou seja, o fato da imprensa imigrante conseguir trazer a interpretação dos fatos para o universo específico do imigrante, fazendo com que ele compreenda e assimile melhor aquela informação.

- “E, acima de tudo, o reconhecimento e identificação: a satisfação, muitas vezes de ordem pessoal, de poder ler em seu próprio idioma e, dessa maneira, se ver reconhecido e identificado ali em meio a tantas coisas diferentes que o rodeiam” (ESCUDEIRO, 2007, p.92).

Outro ponto a se considerar referente à língua é que muitos dos imigrantes são analfabetos em seus próprios idiomas. O que faz com que eles busquem jornais étnicos justamente para procurar aprender a ler e escrever. “Muitos imigrantes aprenderam a ler sua língua materna no novo país [por meio até de sua imprensa] e

muitos outros adquiriram o hábito da leitura aqui [nos Estados Unidos]” (PARK¹⁹ 1922, p. 123 apud ESCUDERO, 2007, p. 93).

Através da língua, da cultura e dos próprios assuntos, os imigrantes brasileiros podem se sentir mais próximos de casa e conseqüentemente se adaptarem mais facilmente ao novo país. “Os jornais étnicos possibilitam, na medida em que veiculam notícias sobre a comunidade brasileira e também sobre o país de origem, interagir com o cotidiano do seu país” (PINTO e SIQUEIRA, 2016, p. 7). Tal fato faz com que a saudade do Brasil seja atenuada e, conseqüentemente, torna o processo de permanência no país estrangeiro mais fácil.

[...] vários entrevistados relataram que a mídia étnica brasileira é uma entre muitas formas de se “sentirem em casa”, mesmo estando nos Estados Unidos. Para alguns, mesmo estando lá, parecem estar no Brasil, e em função disso a saudade do território de origem é amenizada (PINTO e SIQUEIRA, 2016, p. 12).

Outro aspecto que reforça o sentimento de proximidade com o Brasil é a própria produção cultural brasileira nos Estados Unidos e os eventos que unem os brasileiros, provocando um sentimento de comunidade. Sales (1999) chama a atenção para uma enquete realizada pelo *Brazilian Times Newspaper*, objeto de estudo desta pesquisa, que concluiu que os brasileiros se sentem em casa justamente por “ter a maior parte da sua convivência diária com brasileiros e frequentarem festas de brasileiros” (SALES, 1999, p. 24). Um desses exemplos é o *Brazilian Day*, um evento que busca aproximar e valorizar a cultura e a comunidade brasileira no país norte-americano em um determinado dia do ano. Luciano Sodré (2013)²⁰, editor-assistente do *Brazilian Times*, diz que os brasileiros sempre querem saber através do jornal se tem alguma festa ou evento para brasileiros.

Os jornais étnicos, portanto, possuem o importante papel de fazer com que os brasileiros se sintam mais próximos de casa. No entanto, alguns desses jornais, de acordo com Pinto e Siqueira (2014), apresentam outra característica: costumam retratar o Brasil como um país em crise, fazendo com que os brasileiros não queiram voltar ao seu país de origem. “[...] a m dia étnica exerce forte influência na

¹⁹PARK, Robert. *The immigrant press and its control*. New York, Harper & Brothers, 1922.

²⁰ Disponível em:

<http://www.portalimprensa.com.br/noticias/ultimas_noticias/60265/brazilian+times+e+maior+e+mais+antigo+jornal+brasileiro+em+circulacao+nos+eua> Acesso em: 28/03/2020

reelaboração da imagem da pátria mãe, dos Estados Unidos e de si mesmos” (RABELO²¹ 2002, p.20 apud PINTO e SIQUEIRA, 2014, p. 8).

Sales (1999), em seus estudos sobre a imprensa imigrante – ou imprensa bazuca, como a autora nomeou –, concluiu que as informações e notícias veiculadas pelos jornais étnicos são um fator de relevância para uma permanência mais longa dos brasileiros em território norte-americano. Isso pode ser atribuído ao fato de haver muitas notícias sobre brasileiros que obtiveram “sucesso” em território estadunidense e também por divulgarem uma ideia de um Brasil em crise e cheio de problemas.

Há, porém, um fator mais sutil a reforçar a permanência do brasileiro naquela região dos Estados Unidos. Esse fator é um certo imaginário do ‘país em crise’, que é veiculado tanto pelos que retornam do Brasil para lá com notícias frescas, como pela nossa imprensa étnica, ou seja, a imprensa produzida lá por brasileiros e para o público brasileiro (SALES,1999, p. 24).

Siqueira e Pinto (2018 p. 196), ao analisar 72 edições dos jornais *Brazilian Voice* e *Brazilian Times*, constataram que as notícias referentes ao cenário político-econômico do país “são os que mais apresentam elementos de afirmação de um país em constante crise”. Como um exemplo disso, as pesquisadoras trazem a reportagem de 2014 do *Brazilian Voice* intitulada “Roqueiro Lobão e grupo de artistas se dizem perseguidos por “ditadura do PT” (FIGURA 1)²². A matéria traz algumas citações do cantor brasileiro Lobão, que fala de “golpe comunista”, “espectro bolivariano” e “estamos vivendo uma ditadura”. Isso faz com que a impressão sobre o Brasil seja de caos político. O cantor ainda diz que, se Dilma Roussef vencesse as eleições de 2014, ele se mudaria para os Estados Unidos. Nessa última fala, podemos observar dois aspectos que estimulam a permanência dos brasileiros nos Estados Unidos: a ideia de um Brasil em Crise e a valorização do país norte-americano como um refúgio e uma “salvação”.

²¹RABELO, Ernane Corrêa. A imprensa da saudade: A mídia dos migrantes brasileiros nos Estados Unidos. 2002. 106 p. (Dissertação de Mestrado) – Programa de Pós Graduação em Comunicação Social, Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2002.

²² Disponível em: <https://issuu.com/bvoice/docs/edi_1590_40_online> Acesso em: 29/03/2020

Figura 6: Reportagem do Brazilian Times com o cantor Lobão

12 15 a 21 de outubro de 2014 **Brasil** Edição 1590 – **BV**

Roqueiro Lobão e grupo de artistas se dizem perseguidos por "ditadura" do PT

Lobão disse que "nunca votou no PSDB", mas, agora, resolveu manifestar seu apoio a Aécio Neves

Encabeçado pelo músico Lobão, evento de apoio ao candidato tucano Aécio Neves resgatou discurso do medo eternizado pela atriz Regina Duarte durante a campanha eleitoral de 2002.

Atmosfera stalinista, "golpe comunista", "espectro boliviário". Em 30 minutos de entrevista, o músico Lobão usou essas e outras expressões para se referir ao atual cenário político do Brasil. Crítico da presidente e candidata à reeleição Dilma Rousseff (PT), Lobão disse que "nunca votou no PSDB", mas, agora, resolveu manifestar seu apoio à candidatura do presidente eleito tucano Aécio Neves.

"Neste momento nós estamos vivendo uma ditadura, sem nenhum tipo de hiperbole. Estamos sendo muito cerceados na nossa liberdade", disse Lobão a uma plateia esvaziada do Teatro Frei Caneca, em São Paulo. Assim como em 2010, o músico - que já havia lembrado do episódio que deu início à ditadura militar no País como "Revolução de 64" e minimizou a repressão do período ditatorial ao afirmar que os torturadores apenas "arrancavam umas unhazinhas" - disse que não votou em ninguém no primeiro turno destas eleições. "Não sai de casa."

"O povo brasileiro está descrente. Todos os dias eu vejo gente dizendo que quer se mudar para Miami. Acho que nós deveríamos ficar aqui e dar as passagens para o Lula e para a Dilma. Eles vão, a gente fica", afirmou o ator Fulvio Stefanini em discurso ao mesmo público. "Para Cuba, não para Miami!", gritavam da plateia.

"Se eu contar para vocês tudo o que eu já passei por ser contra (o PT). Já me disseram: 'se você votar no Aécio, ele vai privatizar até o seu c...' E eu respondi: 'mas ele sempre foi privado'", continuava a atriz Lúcia Veríssimo, arrancando risos da plateia, depois de dizer que tem uma "paixão



Músico Lobão disse que sairá do País em caso de vitória de Dilma Rousseff (PT) no segundo turno das eleições

Já Lobão, que disse que tem sofrido ameaças de morte por suas críticas ao PT, negou que tenha medo. "Eu não tenho medo, eu sou o Lobão", disse. Então por que você vai sair do País se a Dilma ganhar, Lobão? "Eu não tenho medo, mas eu tenho c... Pô, qual é? O País está numa decadência terrível, você acha que eu vou ficar aqui dando sopa? Eu não tenho medo de enfrentar. Mas eu posso levar uma emboscada, alguém pode entrar na minha casa e me incendiar. Uma coisa é você não ter medo, outra coisa é você ser imprudente", disse o músico, que voltou a se comprometer a deixar o Brasil caso a presidente Dilma seja reeleita.

Fim da meia-entrada

"Se tivesse no segundo turno um partido do satanás e o PT, eu votava no partido do satanás. Nós somos anti, somos contra esse regime atual", disse Sérgio Dantino, proprietário do Teatro Frei Caneca, que colaborou com o evento organizado por Roberto Mello, presidente da Associação Brasileira de Música e Artes (Abramus). Na pauta do encontro não faltaram críticas à corrupção e à política cultural, da qual a meia-entrada seria a grande vilã.

"Com o perdão da expressão mais uma vez, mas essa coisa de meia-entrada é o que se chama de gozar com o pau dos outros", disse Lúcia, criticando o fato de que os 50% da meia-entrada saem do bolso dos artistas. "Eu preciso pagar contas. Todos precisam."

"A gente não tem um show business que anda pelas próprias pernas por causa da meia-entrada. Nenhum artista fala porque não é popular", afirmou Lobão, que disse ainda que a União Nacional dos Estudantes (UNE) virou uma "fábrica de carteirinhas". "Tendo que ir atrás de um 'Bolsa Rouanet', você vira um artista chapa branca. Perde o sentido de subversão do artista", continuou o músico, que citou Chico Buarque e o grupo de rap Racionais MC's como exemplos de artistas chapa branca.

Fonte: Jornal BrazilianVoice/Edição 1.590, outubro de 2014.

Siqueira e Pinto (2018, p. 199) também chamam a atenção em seus estudos para uma reportagem feita pelo *Brazilian Times*, da edição *New York*, em fevereiro de 2013, na edição 1.654 do jornal. O título da matéria era "Número de assassinatos no Brasil é mais de cinco vezes maior do que nos Estados Unidos²³" (FIGURA 2). Portanto, já no título o jornal apresenta o Brasil como um país bem mais perigoso que os Estados Unidos. No entanto, as pesquisadoras chamam a atenção para o início do texto, que tem uma opinião clara referente ao tema:

Enquanto aqui nos Estados Unidos se discute o controle de armas de fogo, é importante para nós, brasileiros, conhecer a realidade dos dois países para podermos participar do debate e até mesmo repensar se realmente vale a pena voltar a viver no Brasil, já que lá o risco de morrer assassinado é cinco vezes maior do que aqui nos Estados Unidos (Brazilian Times-NY, 8 a 14 de fevereiro de 2013, p. 15).

²³Disponível em: <https://issuu.com/thebraziliantimesnewspaper/docs/ny_1654> Acesso em: 29/08/03

Figura 7: reportagem do Brazilian Times sobre assassinatos

BRAZILIAN TIMES
www.braziliantimes.com

GENERAL NEWS

FRIDAY, FEBRUARY 8TH, 2013 15

Número de assassinatos no Brasil é mais de cinco vezes maior do nos EUA

Assis Marinho

Entantos aqui nos EUA se discute o controle de armas de fogo, é importante para nós brasileiros conhecer a realidade dos dois países para podermos participar do debate e até mesmo repensar se realmente vale a pena voltar a viver no Brasil, já que lá o risco de se morrer assassinado é mais de 5 vezes maior do que aqui nos Estados Unidos.

O massacre na escola de Newtown em Connecticut assustou e machucou não só americanos, mas pessoas no mundo inteiro, e vários familiares de brasileiros aproveitaram a oportunidade para questionar a opção de viver nos EUA, e através de telefonemas ou emails, pediram para que muitos voltassem para o Brasil.

Porém, a análise sobre a violência nos dois países deve ser muito mais racional do que emocional, e contra números não existem argumentos (Ver quadros). Enquanto os brasileiros tiveram um índice de assassinatos por 100 mil habitantes de 26,2 em 2010, para os americanos este mesmo índice foi de 4,8. Isto significa que no Brasil se assassina 5,46 vezes mais do que nos EUA, ou seja, a chance de morrer assassinado por aqui é 80% menor do que lá, e só este índice isoladamente já é mais do que motivo para escolher viver na terra do Tio Sam.

Noticiários do Brasil destacam diariamente a violência

Quem tem assinatura das grandes redes de televisão do Brasil, e acompanha tanto o noticiário de lá quanto o das grandes redes noticiosas dos Estados Unidos, percebe claramente a diferença da violência entre os dois países, não só na quantidade quanto também na qualidade dos crimes, que ocorrem por fatores muito mais banais.

Na última semana, chamou a atenção o caso da grávida de São Paulo que foi assaltada e baleada próxima à sua casa. Em coma ela foi submetida a uma cesariana, a criança se salvou, mas infelizmente a mãe não teve a mesma sorte. E assim, dia após dia, os crimes se avolumam, resultado de um conjunto de fatores que tem



Enquanto os brasileiros tiveram um índice de assassinatos por 100

sua maior origem na péssima distribuição de renda do país e o descaço total do poder público instituído para realizar mudanças necessárias para tentar

proposta de lei para iniciar um controle de armamentos, que já está ferozmente sendo combatido pela NRA – National Rifle Association, a forte organização que



Dentista para toda

Fonte: Jornal BrazilianTimes New York/Edição 1.654, fevereiro de 2013

Para as autoras, a valorização dos Estados Unidos é também uma marca presente nos jornais étnicos, fazendo com que os brasileiros criem expectativas em relação ao país e conseqüentemente continuem nele. “Exaltar as qualidades dos Estados Unidos não bastaria, se aliado a isso não houvesse histórias de sucesso dos brasileiros no território de destino [...]” (SIQUEIRA e PINTO, 2018, p. 198).

Outro exemplo trazido pelas pesquisadoras é o do brasileiro Sebastião Lima, que, em uma matéria do *Brazilian Voice*²⁴, tem sua história contada. Depois de passar por muitas dificuldades no país norte-americano, ele conseguiu dar a volta por cima e construir uma história de “sucesso”. Atualmente, ajuda brasileiros de New Jersey com palestras de autoajuda. “É a imagem positiva de um brasileiro que venceu na trajetória de imigrante e hoje doa parte do seu tempo para ajudar outros compatriotas” (SIQUEIRA e PINTO, 2016, p. 10). Portanto, algumas matérias tem esse apelo de esperança, que reforçam a ideia de aproveitar a oportunidade para conquistar realização pessoal e profissional.

Siqueira e Pinto (2016) salientam a dependência que os jornais étnicos possuem em relação aos brasileiros morando nos Estados Unidos, pois, caso não

²⁴ Disponível em: <https://issuu.com/bvoice/docs/edi_1588_40_online> Acesso em: 29/03/2020

houvesse imigrantes brasileiros, as suas existências não fariam sentido. As pesquisadoras acreditam que os jornais adotam tais linhas editoriais justamente para tentar manter os imigrantes no país estrangeiro, pois a maioria dos anunciantes e consumidores são justamente os brasileiros.

O retorno de imigrantes para o país de origem em grandes proporções poderia significar o esvaziamento das comunidades brasileiras também em grandes proporções. Uma vez que são os membros dessa comunidade que viabilizam o funcionamento desses jornais, incentivar esse retorno pode representar o fim desses veículos. Por essa razão, exaltar o país que recebeu esses imigrantes brasileiros e reforçar os aspectos negativos do Brasil, além de “vestir a camisa” da luta pela legalização dos imigrantes ilegais, apenas evidenciam o papel da imprensa comunitária brasileira na tentativa de sobrevivência em território estrangeiro (SIQUEIRA e PINTO, 2016, p.13).

Sendo assim, os jornais étnicos procuram criar uma atmosfera que aproxima os imigrantes de suas “casas” ou do território brasileiro, ao mesmo tempo em que procura afastá-los do seu país de origem. Com o objetivo de sempre reforçar a ideia de que “é possível ao imigrante ter uma vida normal no país de destino, preservando sua identidade brasileira” (SIQUEIRA e PINTO, 2016, p.13).

3.2 Imprensa imigrante e comunicação comunitária

Escrever sobre questões próximas das comunidades é uma das principais características dos jornais comunitários. Tal fato se torna importante porque as “minorias geralmente são tratadas com desdém ou simplesmente ignoradas pelos veículos de comunicação de massa” (NEVES, 2012, p. 67). No caso da imprensa imigrante, por exemplo, os assuntos particulares de um grupo são a prioridade. Escudero (2007, p. 111) acredita que a imprensa imigrante pode sim ser entendida como uma imprensa comunitária, principalmente por permitir esse diálogo com a própria comunidade e também por ser feita por membros dela mesma.

Comunicação comunitária diz respeito a um processo comunicativo que requer um envolvimento das pessoas de uma ‘comunidade’ não apenas como receptoras de mensagens, mas como protagonistas dos conteúdos e da gestão dos meios de comunicação. O que não quer dizer que outras formas não tão democráticas de fazer comunicação (por exemplo, aquelas centralizadas em pessoas ou em pequenas equipes; conteúdos produzidos fora por especialistas; espaços para conteúdo de caráter público na programação de meios comerciais) possam ser prontamente descartadas como não comunitárias. Há que se observar cada caso, cada experiência, pois tudo depende das condições locais, das identificações que se consegue realizar, do significado dos ‘serviços’ prestados em cada lugar e assim por diante (PERUZZO, 2003, p. 256).

Os jornais étnicos podem ser considerados como uma forma de comunicação comunitária justamente por tratarem de assuntos sobre um determinado grupo social e terem como público alvo uma comunidade específica: os imigrantes. Além disso, esses jornais são normalmente produzidos por pessoas do mesmo país de origem dos imigrantes para os quais são direcionados.

As mídias comunitárias têm como objetivo “divulgar assuntos específicos das comunidades, de movimentos coletivos e de segmentos populacionais ou do interesse público, que normalmente não encontram espaço na mídia convencional” (PERUZZO, 2003, p.8) e também de “contribuir para o desenvolvimento comunitário como forma de ampliar o exercício dos direitos e deveres de cidadania” (PERUZZO, 2003, p.8). Além disso, os jornais imigrantes escritos por e para brasileiros, possuem o protagonismo dessa comunidade tanto por quem a lê quanto por quem a escreve.

De acordo com Ana Arruda Callado e Maria Estrada (1985, p.7), os interesses ou os problemas diários das comunidades só ganham espaço na grande mídia quando ocorre alguma tragédia. Por exemplo, um país pobre só é noticiado nos principais jornais do mundo quando ocorre alguma catástrofe, enquanto celebridades diariamente ganham destaque nas páginas desses veículos. No entanto, as autoras chamam a atenção para a impossibilidade da grande mídia conseguir cobrir ou dar conta de tratar dos problemas de cada comunidade específica. Por isso elas acreditam que os jornais comunitários são tão importantes, pois eles são muito mais do que um órgão informativo, são um instrumento de mobilização. São eles que vão “estabelecer a verdadeira comunicação entre os membros da comunidade, o debate de seus problemas e a participação de todos nas soluções a serem dadas” (CALLADO e ESTRADA, 1985, p.8).

Peruzzo (2003) destaca a importância da imprensa comunitária no processo de uma comunicação mais horizontal, em que todos os agentes daquela comunidade possam participar, podendo ter seus ideais e necessidades específicas expressas através de uma mídia. A autora ainda enfatiza que “são os meios comunitários que mais potencializam a participação direta do cidadão na esfera pública comunicacional no Brasil Contemporâneo” (PERUZZO, 2003, p. 251), e estão mais ao alcance do povo do que a grande mídia. Tal pensamento vai ao encontro do de Callado e Estrada (1985, p. 8) ao dizerem que “uma imprensa comunitária forte é o melhor caminho para a democratização da sociedade”. Com as informações da

grande mídia tratando dos assuntos mais “globais” e a comunicação comunitária, ou jornais comunitários, lidando com os assuntos mais individuais daquele grupo, todos obteriam acesso às informações em um contexto mais amplo e particular (ao mesmo tempo), tornando possível a comunicação mais completa, cada uma nas suas devidas proporções.

O Jornalismo comunitário muitas vezes é reconhecido por seu caráter de militância, pois “[...] pode ser parte importante na luta pela melhoria da qualidade de vida em uma vila, em um município, em um Estado, no país, no planeta terra” (CALLADO e ESTRADA, 1985, p.8). Sendo assim, Borges, Mendes e Lima (2008) comentam sobre o prestígio que os editores dos jornais imigrantes adquirem, pois “transformam-se em líderes, conselheiros e ponto de referência dentro de suas comunidades como o apoio concreto para o crescimento e fortalecimento destas comunidades” (BORGES, MENDES e LIMA, 2008, p.3). No caso dos jornais étnicos direcionados à comunidade brasileira, é possível tratar dos problemas dos imigrantes brasileiros e dar ferramentas informacionais para lutarem por seus direitos.

Como observamos neste mesmo capítulo, os jornais étnicos brasileiros possuem como protagonistas os próprios brasileiros, principalmente evidenciando suas histórias de vida bem sucedidas. Sales (1999) observa em seus estudos características da comunicação comunitária na imprensa imigrante, tais como:

[...] seu caráter provinciano, como se estivesse sediado numa pequena cidade brasileira. É um tipo de imprensa que se identifica com as questões mais imediatas de seus leitores, reforçando a sua identidade comunitária que, nesse caso, se traduz numa identidade étnica. Nesse sentido, é uma imprensa que representa fielmente seus leitores, mediante notícias centradas sobretudo na vivência comunitária expressa tanto nas colunas sociais quanto nos informes religiosos e depoimentos de experiências particulares. Por outro lado, dão uma certa cobertura para as necessidades básicas (por meio de anunciantes, que por seu lado são o principal e quase único sustentáculo financeiro para essa imprensa), pondo o brasileiro em contato com serviços necessários para seu cotidiano imigrante: remessas, igrejas [...] (SALES, 1999, p.27)

Os jornais étnicos cumprem um papel importante na vida dos imigrantes brasileiros, pois é através dessas publicações que eles conseguem se informar sobre o seu estado enquanto imigrantes e ainda encontrar um espaço que os deixe mais próximo do seu país de origem. A imprensa imigrante, além de possuir esse compromisso de proporcionar uma comunicação comunitária, apresenta outra característica importante: “a maioria deles é gratuita, em versão impressa e/ou on-

line. Cada jornal traz em si características próprias, definidas a partir da visão, missão e projeto editorial e gráfico” (NEVES, 2012, p. 69). Portanto, essas especificidades fazem com que a imprensa imigrante consiga atender de uma melhor maneira os leitores, tendo em vista as particularidades da sua comunidade.

3.3 Imprensa imigrante e as leis de imigração

Um aspecto relevante ao se considerar a condição dos imigrantes e da imprensa imigrante nos Estados Unidos é a ilegalidade de algumas dessas pessoas em território norte-americano. De acordo com o *Pew Research Center*²⁵, dos 44 milhões de imigrantes que vivem nos Estados Unidos, 45% tinham adquirido a cidadania americana até 2017. No mesmo ano, aproximadamente 27% dos imigrantes eram residentes permanentes e 5% estavam no país com vistos temporários, e estima-se que quase 23% deles eram imigrantes ilegais. Não existem dados precisos sobre imigrantes brasileiros ilegais nos Estados Unidos. O governo estadunidense não possui dados justamente pelo fato de essas pessoas burlarem as medidas de fiscalização de imigração.

Sales (1999), ao investigar e conversar com imigrantes brasileiros ilegais, descobriu que muitos compram documentos falsos para poderem trabalhar e continuar vivendo no país. Ela explica que existem três tipos de documentos que permitem ao imigrante residir por um tempo no país e lá trabalhar; são eles: a carteira de motorista, o *social security* e o *Green Card*, esse último é o mais almejado pelos brasileiros. O que diferencia os dois primeiros do *Green Card* é o tempo de permanência e a liberdade para fazer algumas ações. O *Green Card* possibilita ao imigrante entrar e sair dos EUA quando quiser, trabalhar em diferentes estados, estudar por preços mais acessíveis e permanecer no país por tempo permanente. Os outros tipos de documentos e vistos são temporários e possuem algumas restrições que variam de estado para estado.

Por almejarem tanto o *Green Card*, a permanência e os privilégios estadunidenses, os imigrantes brasileiros possuem mais interesses em assuntos relacionados à própria imigração. “Naturalmente o assunto ‘Imigração’ é a prioridade

²⁵ Disponível em: <https://noticias.r7.com/internacional/eua-abrigam-mais-imigrantes-do-que-qualquer-outro-pais-17062019> Acesso em: 28/03/2020

de 9 entre 10 manchetes de jornais da comunidade brasileira. Afinal, mais da metade do ‘público leitor’ está vivamente interessado no desenrolar das questões imigratórias que o afetam” (BORGES; MENDES; LIMA, 2008, p. 10).

Luciano Sodré, editor-assistente do *Brazilian Times*²⁶, revela que as notícias mais buscadas pelos leitores do jornal são as da editoria de imigração: “O que ele quer saber é como está a imigração, se algum brasileiro foi preso, se tem alguma festa ou evento para brasileiro. Para a apuração temos contatos com as polícias locais, informantes brasileiros dentro da polícia, que trabalham lá e estão sempre nos informando”.

Neves (2012), ao analisar os jornais *Brazilian Times* e *Brazilian Voice*, destaca a diferença das editorias dos jornais étnicos para os jornais brasileiros tradicionais, como, por exemplo, espaços destinados para a prestação de serviços para imigrantes brasileiros vivendo nos Estados Unidos. No *Brazilian Times*, ele observa que “Nos links do lado esquerdo da página on-line, por exemplo, há ambientes intitulados “Comunidade” e “Imigração” voltados especificamente para assuntos de interesse dos imigrantes” (NEVES, 2012, p.73). No *Brazilian Voice*, Neves (2012) chama a atenção para a aba intitulada “comunidade”. A existência desses links/abas pode ser explicada pela condição de ilegalidade de alguns imigrantes no país, já que a incerteza sobre a sua permanência, futuro e direitos é uma preocupação diária. Além disso, as leis de imigração podem mudar a qualquer momento e eles serem forçados a sair do país, por exemplo.

Em relação ao *Brazilian Voice*, por outro lado, Neves (2012) chama a atenção para a coluna semanal intitulada “imigração”. Nela, o jornal aborda assuntos como, por exemplo, quais são os direitos dos imigrantes brasileiros que desejam solicitar o *Green Card*. Além do jornal possuir “um bom número de colunistas e articulistas cujos temas enfocados são, em grande parte, o cotidiano diferenciado dos brasileiros que moram nos Estados Unidos” (NEVES. 2012. P.78)

Neves (2012) ainda traz o relato do leitor Eduardo de Oliveira, de 38 anos, que mora nos Estados Unidos há 20 anos e tem uma ótica em Framingham. Para Eduardo, os jornais étnicos “são de fundamental importância porque mantêm a comunidade unida. A comunidade sabe o que está acontecendo na cidade sobre leis

²⁶ Disponível em:

<http://portalimprensa.com.br/noticias/ultimas_noticias/60265/brazilian+times+e+maior+e+mais+antigo+jornal+brasileiro+em+circulacao+nos+eua> Acesso em: 16/04/2020

de imigração, por exemplo” (OLIVEIRA apud Neves, 2012, p. 86). Portanto, é perceptível notar que a editoria “imigração” possui muita força nesses jornais, justamente por trazer assuntos específicos e inerentes a comunidade imigrante brasileira. Além do fato de por ali conseguirem se informar sobre quais os panoramas vigentes sobre a sua permanência e estadia no país estadunidense.

Neste capítulo, procuramos entender como os jornais étnicos se comportam, quais os assuntos mais abordados e quais são as suas características. Para ampliarmos a reflexão, é importante também entendermos quais são as finalidades do jornalismo, qual é a sua função e seus objetivos. São essas as temáticas do próximo capítulo.

4 As Finalidades do jornalismo

O objetivo deste capítulo é tratar das características e finalidades do jornalismo principalmente a partir da pesquisa de Reginato (2019). Além disso, serão apresentados os critérios de noticiabilidade, segundo Traquina (2004), que definem características importantes para que um acontecimento seja noticiado. Esses pontos são importantes de serem tratados para que possamos olhar, mais adiante, para as notícias publicadas no *Brazilian Times Newspaper*.

No início de sua prática no século XVII, o jornalismo era subsidiado principalmente por políticos e por pessoas de classes sociais privilegiadas, o que fez dele refém desses sujeitos. Porém, com o surgimento de um novo modo de jornalismo, conhecido com o *Penny Press* em 1830, o ramo jornalístico passou a se preocupar em servir a sociedade e não mais a grupos privilegiados. “A nova ideologia pregava que os jornais deveriam servir os leitores e não os políticos, pregava que traziam informação útil e interessante aos cidadãos, em vez de argumentos tendenciosos em nome de interesses partidários, pregava fatos e não opiniões” (TRAQUINA, 2004, p. 50). Com a reviravolta que ocorreu nas práticas jornalísticas desde 1830, novas ideias começaram a surgir considerando o jornalismo como um “serviço público”, ou seja, uma área de atuação que trabalhasse a favor da sociedade.

A teoria democrática apontava para que o jornalismo cumprisse um duplo papel: 1) com a liberdade “negativa”, vigiar o poder político e proteger os cidadãos dos eventuais abusos dos governantes; 2) com a liberdade “positiva”, fornecer aos cidadãos as informações necessárias para o desempenho das suas responsabilidades cívicas, tornando central o conceito de serviço público como parte da identidade jornalística (TRAQUINA, 2004, p. 50)

Comumente o jornalismo pode ser entendido como uma área de atuação profissional ou campo de estudos, mas para o presente trabalho iremos nos referir ao jornalismo como um serviço público que atua em prol da democracia. É primordial entender que nem tudo é noticiável e nem tudo é jornalismo. Afinal, o jornalismo tem o dever de servir a sociedade, fornecendo informações de qualidade, de maneira que ela possa exercer o seu direito democrático da melhor forma possível a partir do que lhes é apresentado.

O jornalismo serviu para construir a comunidade. O jornalismo contribui para a cidadania. O jornalismo contribui para a democracia. Milhões de pessoas,

com o poder que lhes foi concedido pelo livre fluxo de informação, envolveram-se diretamente na criação de um novo governo e de novas regras para a vida política, social e econômica do seu país (KOVACH e ROSENTIEL, 2001, p. 15)

Além de servir a sociedade, no decorrer da história, uma outra função foi atribuída ao jornalismo, a responsabilidade de ser o “cão de guarda” do povo. Com isso surge a teoria do quarto poder. Tal linha de pensamento acredita que o jornalismo deveria ser o “órgão” fiscalizador dos outros três poderes: o poder executivo, o legislativo e o judiciário (TRAQUINA, 2004, p. 46). Portanto, o jornalismo estaria encarregado de fiscalizar as ações governamentais e administrativas do Estado com o intuito de informar o povo se seus direitos estariam sendo garantidos e se a máquina pública estaria funcionando como deveria. Esta teoria se fundamenta principalmente na ideia de que a imprensa atua como um elo entre a opinião pública e as instituições governantes, agindo como uma entidade que teria o poder de exprimir as injustiças individuais e também proteger as pessoas contra a tirania dos governantes. “Portanto, a legitimidade jornalística está na teoria democrática e, segundo os seus teóricos, assenta claramente numa postura de desconfiança e numa cultura claramente adversarial entre jornalismo e o poder” (TRAQUINA, 2004, p.47). Portanto, o jornalismo atua em prol da sociedade.

Primordialmente e comumente identificado, o papel do jornalismo geralmente é entendido como o de informar, ou seja, manter a sociedade ciente dos principais acontecimentos. “Se perguntarmos qual o papel do jornalismo para alunos de jornalismo em uma sala de aula, para jornalistas numa redação, ou até mesmo para os familiares e amigos na sala de casa, é bem provável que eles prontamente respondam: ‘o jornalismo deve informar’” (REGINATO, 2019, p. 221 e 222). Porém, mais do que informar, o jornalismo possui outras características que o diferem e que vão além do compromisso de unicamente informar. Gisele Reginato (2019) em seus estudos identificou doze finalidades que o jornalismo deve seguir. São elas: 1) Informar de modo qualificado; 2) Investigar; 3) Verificar a veracidade das informações; 4) Interpretar e analisar a realidade; 4) Fazer a mediação entre os fatos e o leitor; 5) Selecionar o que é relevante; 6) Registrar a história e construir memória; 7) Ajudar e entender o mundo contemporâneo; 8) Integrar e mobilizar as pessoas; 9) Integrar e mobilizar as pessoas; 10) Defender o cidadão; 11) Fiscalizar o poder e fortalecer a democracia; 12) Esclarecer o cidadão e apresentar a pluralidade da sociedade.

Para melhor compreender as finalidades definidas por Reginato (2019), trataremos a seguir de cada uma delas.

- **Informar de modo qualificado:** Mais do que informar é fundamental que o jornalista forneça informações credíveis, ou seja, “informar de modo qualificado significa fornecer para a sociedade a síntese dos principais acontecimentos, garantindo o acesso a diferentes públicos a essa informação. Para ser qualificada, a informação deve ser: verificada, relevante, contextualizada, plural e envolvente” (REGINATO, 2019, p. 224). Para a informação ser considerada de qualidade, portanto, ela deve atender a esses cinco aspectos:

A) Toda a informação deve ser **verificada**, pois isso leva “à precisão, à redação correta de termos, nomes, datas, siglas, locais – elementos que não podem ser menosprezados, pois são fundamentais para a credibilidade jornalística e devem ser garantidos ao leitor mesmo em uma pequena nota publicada (REGINATO, 2019, p. 225).

B) Além de ser verificada, a informação também deve ser **relevante**. É dever do jornalista ter a habilidade de selecionar o que precisa ser dito, e então fornecer ao leitor o que ele deve saber para participar de modo mais efetivo na vida social. Então, é papel do jornalismo “enquadrar a matéria pela relevância do assunto em si, ampliando o conhecimento do leitor sobre algum tema específico e sobre o mundo para que ele possa atribuir sentido aos acontecimentos” (REGINATO, 2019, p. 225).

C) Toda a informação de qualidade também deve ser **contextualizada**. Os jornalistas não devem se limitar a apenas disponibilizar informações, mas colocá-las em um contexto a fim de fazer com que elas tenham mais significado e repercutam, “tornando o mundo ao que o jornalismo faz referência inteligível ao público” (REGINATO, 2019, p. 226).

D) A produção jornalística também deve trazer **pluralidade** de fontes para diversificar a significação do mundo.

E) Ser **envolvente** é outra característica da informação de qualidade. Todo o leitor gosta de texto que seja bom de ser lido. Portanto, mesmo se tratando de informações precisas e verificadas, o jornalista também deve se preocupar em redigir de maneira clara, inteligível, correta e

que envolve a quem lê. “A informação deve ser redigida de forma clara e original a fim de atrair a atenção do leitor mesmo em temas mais complexos e áridos” (REGINATO, 2019, p. 226).

- **Investigar:** A segunda finalidade jornalística que Reginato (2019) traz é a de investigar, ou seja, “o jornalismo deve investigar os fatos detalhadamente, procurando informações exclusivas e buscando apresentar o que não está visível, surpreendendo o leitor” (REGINATO, 2019, p. 227). Trazer detalhes dos fatos e mostrar aquilo que não está tão visível para o leitor é um dos atributos do jornalismo. “O jornalista deve investigar e situar o que as falas e os fatos significam, hierarquizando os assuntos” (REGINATO, 2019, p. 227).
- **Verificar a veracidade das informações:** “O jornalismo deve verificar a veracidade das informações apurando todos os dados; deve checar as informações para entregá-las ao público com correção e precisão, contribuindo com a busca da ‘verdade’ dos fatos” (REGINATO, 2019, p. 228). É importante entender que o verificar é um método, enquanto verdade é um valor, ou seja, a partir da investigação o jornalista deve buscar a verdade sobre as informações, afinal é a “disciplina da verificação que separa o jornalismo do entretenimento, da propaganda, da ficção, da arte” (REGINATO, 2019, p. 229). Esta finalidade é de suma importância, pois esse compromisso do jornalismo com a verdade é que lhe atribui credibilidade, que é o grande valor do jornalismo. É importante que o jornalista durante a sua investigação se atente às técnicas e ao modo de apuração, assim como deixar claro ao leitor quais técnicas foram utilizadas, de maneira que o texto jornalístico possa passar mais credibilidade e fornecer transparência para que a audiência possa avaliar a validade da informação.
- **Interpretar e analisar a realidade:** É importante que todas as informações sejam contextualizadas e apresentadas de maneira aprofundadas para os leitores. Analisar os fatos e atribuir mais significado a eles engrandece as informações. “O leitor não pode testemunhar e interpretar todos os aspectos que constituem os acontecimentos e é a partir daí que o jornalismo se torna necessário para ajudar a explicar o mundo” (REGINATO, 2010, p. 231).

- **Fazer a mediação entre os fatos e o leitor:** O jornalista deve ter em mente que é seu dever fazer com que qualquer conteúdo, por mais difícil que seja, consiga ser compreendido por diferentes públicos. “[...] é seu papel adaptar o discurso especializado em uma linguagem acessível ao público e escolher a melhor forma de fundamentar a informação para que chegue ao leitor” (REGINATO, 2019, p. 232). Portanto, o jornalista deve adaptar a linguagem e até de certa forma “traduzir” as informações, a fim de fazer com que ela seja entendida pelo maior número de pessoas possível.
- **Selecionar o que é relevante:** Selecionar as informações mais importantes e hierarquizar-las nas produções jornalísticas é um dever do jornalismo (REGINATO, 2019, p. 234). Quando o leitor consome algum material jornalístico, ele já espera que essa seleção e direcionamento estejam na construção da matéria, fazendo com que ele entenda que o que ele precisa saber, ele sabe.
- **Registrar a história e construir memória:** O jornalismo é um registro histórico produzido diariamente, ou seja, todo o dia os periódicos publicam e arquivam os acontecimentos de uma determinada época que podem ser utilizados futuramente para pesquisas históricas. “O jornalismo deve preservar a memória, documentando os fatos mais importantes que ajudam a sociedade a entender seu tempo agora e no futuro” (REGINATO, 2019, p. 236).
- **Ajudar e entender o mundo contemporâneo:** É dever do jornalismo fornecer à sociedade informações que deem sentido ao presente, fazendo-a entender o mundo no qual vive. “É finalidade do jornalismo mostrar aos sujeitos como é o mundo de sua época, e para isso ele precisa narrar a atualidade em sua complexidade” (REGINATO, 2019, p. 237).
- **Integrar e mobilizar as pessoas:** É dever do jornalismo mobilizar a sociedade através de suas produções, mas mobilizar no sentido de fornecer informações a fim de ajudar as pessoas a participar da vida pública. “Cabe ao jornalismo mobilizar o público em torno das causas cidadãs, que possam gerar engajamento da população, e que não

estejam subordinadas a interesses privados ou econômicos” (REGINATO, 2019, p. 238). Assim como abordar assuntos que defendam os direitos dos cidadãos e a democracia.

- **Defender o cidadão:** Segundo Reginato (2019), o jornalismo deve defender os cidadãos. A autora acredita que o jornalismo faz diferença na sociedade quando deixa os cidadãos cientes de seus direitos e afirma que eles devem ser cumpridos. O jornalismo não deve apenas abordar os direitos civis, “[...] mas deve buscar um tipo de angulação que vá além, que faça a crítica e ajude na discussão e mobilização social” (REGINATO, 2019, p. 239).
- **Fiscalizar o poder e fortalecer a democracia:** “O jornalismo deve vigiar os poderes e as instituições para observar se os procedimentos de conduta estão corretos ou não, deve revelar manobras ilegais e prejudiciais à sociedade” (REGINATO, 2019, p. 239). Portanto, o jornalismo deve contribuir para o processo democrático, visto que tem a habilidade de acompanhar os acontecimentos sociais e governamentais em diferentes escalas. No entanto, é preciso ressaltar que não é dever do jornalismo realizar julgamentos ou condenação, visto que existem instituições responsáveis para isso como, por exemplo, o Tribunal Federal. Além disso, o jornalismo se mostra muito importante no processo de “mostrar como a democracia se organiza para ajudar no funcionamento da vida pública e contribuir para formar os leitores para decisões políticas” (REGINATO, 2019, p.239).
- **Esclarecer o cidadão e apresentar a pluralidade da sociedade:** O jornalismo deve apresentar nas suas produções diferentes assuntos, temas, abordagens, vozes e lugares, pois é dever do jornalismo apresentar a pluralidade da sociedade com o intuito de ajudar na formação da cidadania e na formação de uma opinião pública mais crítica, esclarecida e atuante. É finalidade do jornalismo “[...] mostrar ao leitor como o mundo funciona em toda a sua complexidade, diversidade e pluralidade; deve orientar o debate público; apresentar as problemáticas para que elas sejam discutidas na sociedade, ajudar o leitor a formar sua opinião” (REGINATO, 2019, p. 240).

Definir quais são as finalidades do jornalismo e qual é o seu papel na sociedade é de extrema importância, pois o jornalismo deve sempre ter a premissa do seu papel social e com isso procurar entregar da melhor maneira possível as informações que vão guiar as pessoas no âmbito da vida social. Afinal, “A principal finalidade do jornalismo é fornecer aos cidadãos a informação de que precisam para serem livres e se autogovernarem” (KOVACH e ROSENSTIEL, 2001, p.16). Tendo visto quais são as finalidades do jornalismo, cabe agora pensar sobre a notícia e os critérios de noticiabilidade, conceitos que serão discutidos no próximo tópico.

4.1 Notícias

Os jornalistas são produtores de conteúdo de grande credibilidade perante a sociedade. Isso nos faz pensar que o jornalismo tem um caráter de verdade absoluta ou quase absoluta do ponto de vista das pessoas. Marcia Benetti (2013, p. 49), lembrando as reflexões de Christa Berger (1996) diz que “o capital do campo jornalístico é a credibilidade”, ou seja, o valor do jornalismo está na postura e no compromisso em que ele firma com a sociedade de trazer em suas produções informações verídicas e de qualidade. Portanto, os jornalistas devem tomar muito cuidado durante as produções de suas matérias, fazendo com que elas não assumam um caráter doutrinador.

Traquina considera as produções jornalísticas como um processo construcionista, ou seja, ele vê as práticas jornalísticas como uma ação ligada também as peculiaridades e crenças de cada um. No conteúdo dos textos, existem, portanto, reflexos de subjetividade do jornalista e de cada veículo de comunicação. Desse ponto de vista, a teoria do jornalismo como um espelho da realidade é colocada de lado. Segundo Traquina (2004, p. 168), “nos estudos que utilizam a perspectiva das notícias como construção, a teoria do espelho é claramente rejeitada”.

[...] é impossível estabelecer uma distinção radical entre a realidade e os media noticiosos que devem “refletir” essa realidade, porque as notícias ajudam a construir a própria realidade. Em segundo lugar, defende a posição de que a própria linguagem não pode funcionar como transmissora direta do significado inerente aos acontecimentos, porque a linguagem neutra é impossível. Em terceiro lugar, é da opinião de que os media

noticiosos estruturam inevitavelmente a sua representação dos acontecimentos, devido a diversos fatores, incluindo os aspectos organizativos do trabalho jornalístico (Altheide, 1976), as limitações orçamentais (Epstein, 1973), a própria maneira como a rede noticiosa é colocada para responder à imprevisibilidade dos acontecimentos (Tuchman, 1978) (TRAQUINA, 2004, p.169).

Afirmar que a produção de uma notícia se baseia numa construção que reflete aspectos da subjetividade de quem a escreve não quer dizer que ela não seja credível. “O paradigma das notícias como construção não implica que as notícias sejam ficção” (TRAQUINA, 2004, p. 169). Por exemplo, se pensarmos na ocupação de um espaço para fins de protesto, o jornalista poderá escolher entre as palavras “ocupar” ou “invadir” para descrever a ação. Dependendo de qual for o termo escolhido pelo jornalista, poderá deixar pré-direcionado o posicionamento do jornalista ou até mesmo do veículo de comunicação sobre aquele acontecimento.

Outra teoria que também trabalha com a ideia do jornalismo sendo uma prática construcionista é o estudo referente ao “gatekeeper”, realizado pelo pesquisador David Manning White. Para ele, as produções jornalísticas são dotadas de subjetividade desde o momento em que elas são pensadas. Isso se evidencia na figura do gatekeeper, que seria um jornalista que atua como um filtro, selecionando o que entra ou não entra numa produção jornalística. “O termo *gatekeeper* refere-se à pessoa que toma uma decisão numa sequência de decisões” (Traquina, 2005, p. 150). Esta teoria vai se fundamentar na teoria da seleção, ou seja, os jornalistas decidem o que será apresentado para as pessoas. Traquina (2004) lembrando dos estudos de David Manning White irá nos dizer que :

O processo de seleção é subjetivo e arbitrário; as decisões do jornalista eram altamente subjetivas e dependentes de juízos de valor baseados no “conjunto de experiências, atitudes e expectativas do gatekeeper”. Assim, numa teoria que Schudson (1989) designa de “ação pessoal”, as notícias são explicadas como um produto das pessoas e das suas intenções. (TRAQUINA, 2004, p. 150)

Para Hall et al (In TRAQUINA, 1999), a subjetividade jornalística começa no momento em que se selecionam as fontes para as notícias, estas fontes escolhidas são nomeadas como definidores primários. Para Hall et al (1999), os definidores primários são os “poderosos” (pessoas com grande status social), que, por serem a base das fontes das matérias, exercem grande influência partidária nas produções jornalísticas. “O importante da relação estruturada entre os media e os *primary definers* institucionais é que permite aos definidores institucionais estabelecer a

definição ou interpretação primária do tópico em questão” (HALL et al, In: TRAQUINA, 1999, p. 230).

Pelo olhar de Hall et al (1999), os jornalistas seriam os definidores secundários, pois eles estariam repassando as informações transmitidas pelos “poderosos”, mantendo assim a hegemonia da elite perante a sociedade. Apesar de Hall fazer uma crítica a atividade jornalística nesta teoria, ele também entende que isto é uma consequência das diversas dificuldades que os jornalistas enfrentam, como a falta de tempo para apurar pautas, pressões de editores e superiores, estar sujeito a censura editorial etc. Outro ponto que auxilia na construção das notícias são os “valores notícia”, ou seja, valores presentes em determinados acontecimentos que fazem com que eles sejam suscetíveis de se tornar notícia. .

Entregar informações que sejam consideradas credíveis e verdadeiras é um grande desafio partindo dessa linha de pensamento. Portanto, é necessário que o jornalista seja transparente sobre os métodos de verificação utilizados durante suas produções, pois assim o próprio leitor poderá julgar o grau de veracidade do relato. “A única forma de, na prática, sermos honestos com as pessoas sobre aquilo que sabemos é revelando o mais possível acerca das fontes e dos métodos utilizados” (KOVACH e ROSENSTIEL, 2001, p. 84). Portanto, para os autores, explicar como o jornalista chegou até aquele produto final, como ele verificou a veracidade do que ele próprio escreve é primordial para a construção de um relato credível. Assim, é possível ao “público julgar a validade da informação, o processo através do qual esta foi obtida e os motivos e preconceitos do jornalista que a fornece. Isto faz com que a transparência seja a melhor proteção contra erros e enganos das fontes” (KOVACH e ROSENSTIEL, 2001, p. 84).

Kovach e Rosenstiel (2001, p.85) defendem que o jornalismo deve espelhar-se nos métodos do conhecimento científico. Explicando como se chegou naquele resultado final, de maneira com que, se o leitor for replicar o mesmo caminho, ele possa obter o mesmo produto. “Na ciência, a fiabilidade de uma experiência, ou sua objetividade, define-se pelo fato de outra pessoa poder reproduzi-la” (KOVACH e ROSENSTIEL, 2001, p. 85).

A partir da linha de raciocínio de que o jornalismo deve servir à sociedade, devemos pensar também no que é considerado noticiável.

Os media [...] apresentam a primeira, e muitas vezes a única, fonte de informação acerca de muitos acontecimentos e questões importantes. Mais ainda, dado que a notícia está repetidamente relacionada com

acontecimentos que são 'novos' ou 'inesperados', aos media cabe a tarefa de tornar compreensível o que chamaríamos 'realidade problemática'. Os acontecimentos problemáticos rompem com as expectativas comuns e são, por conseguinte, ameaçadores para uma sociedade baseada na expectativa do consenso, ordem e rotina. (HALL et al, In: TRAQUINA, 1999, p.228)

No entanto, também é dever do jornalista evidenciar esta realidade problemática de maneira a dar oportunidade à sociedade de refletir sobre a situação, de forma com que as pessoas possam repensar seus atos e também tomar providências cabíveis enquanto corpo social caso seja necessário. Portanto, aos jornalistas cabe a tarefa de introduzir estes acontecimentos inesperados dentro da cultura da população para a qual ele escreve, Stuart Hall et al (1999) chama isso de "mapas de significados":

As coisas são noticiáveis porque elas representam a volubilidade, a imprevisibilidade e a natureza conflituosa do mundo. Mas não se deve permitir que tais acontecimentos permaneçam no limbo da desordem - devem ser trazidos aos horizontes do significativo. Este trazer de acontecimentos ao campo dos significados quer dizer, na essência, reportar acontecimentos invulgares e inesperados para os 'mapas de significado' que já constituem a base do nosso conhecimento cultural, no qual o mundo social já está traçado. (HALL et al, In: TRAQUINA, 1999, p.226)

Hall et al (1999) ao explicitar que os jornalistas traduzem estes acontecimentos fora do comum para os mapas de significados, concluem que eles, de certa forma, também reafirmam padrões compreensíveis (culturais) ou criam outros. Então, além de o jornalismo agir com o caráter de serviço público, os jornalistas, nas suas escolhas, devem ter o compromisso em interpretar os acontecimentos problemáticos e pautar o que for mais importante.

Cotidianamente ocorrem muitos acontecimentos que podem ou não ganhar espaço nas páginas de um jornal. O que nos faz pensar: o que é noticiável? Como distinguir um fato que pode virar notícia de um outro qualquer?. Traquina (2005) chama a atenção para os "valores-notícia", que são características que os jornalistas avaliam em um acontecimento para determinar seu grau de noticiabilidade. "Os jornalistas têm óculos particulares – são os seus valores-notícia" (TRAQUINA, 2005, p. 77).

Traquina (2005) diz que existem os valores notícias de seleção e os de construção. Os de seleção são divididos em dois grupos: os critérios substantivos e os critérios contextuais. Os critérios de noticiabilidade de seleção são aqueles que o jornalista utiliza para escolher entre um acontecimento e outro, já os de construção

dizem respeito às qualidades que um acontecimento possui para a construção de uma notícia. Para esse trabalho, iremos abordar, a partir da visão de Traquina (2005), os valores-notícia de seleção visando os critérios substantivos, ou seja, “que dizem respeito à avaliação direta do acontecimento em termos de sua importância ou interesse como notícia” (TRAQUINA, 2005, p. 78), visto que são esses valores que mais importam em um primeiro momento para determinar se algo será noticiado.

- **Morte:** A morte é a maior fatalidade da vida, justamente por significar o fim da própria vida. O fim de uma existência humana é sempre algo trágico visto pelos olhos das pessoas, então morrer é um acontecimento que chama a atenção dos leitores. Sendo assim, os jornalistas tendem a noticiar acontecimentos em que a morte esteja presente.

• **Notoriedade:** A notoriedade diz respeito ao quão o sujeito principal da notícia é conhecido ou importante. Por exemplo, quando algo ocorre com um presidente de um país geralmente esse acontecimento se torna notícia, justamente por tratar de uma pessoa pública e de relevância social. “Dito de uma forma muito simples, o nome e a posição da pessoa são importantes como fator de noticiabilidade” (TRAQUINA, 2005, p. 80).

- **Proximidade:** A proximidade faz referência ao quão próximo um acontecimento está da comunidade ao qual o jornal se direciona ou do local onde fica sua sede. Esse valor notícia trata da questão de proximidade, sobretudo em termos geográficos, mas pode também ser utilizado em termos culturais (TRAQUINA, 2005). No caso do BTN, que será aqui analisado, um acontecimento na cidade em que o jornal é distribuído e que afeta os brasileiros será noticiado. Mas algo que acontece no Brasil, mesmo sendo longe dos Estados Unidos, pode interessar os brasileiros que lá moram por uma questão cultural e não geográfica. Portanto, quanto mais próximo um acontecimento estiver dos leitores, mais probabilidade ele terá de se tornar notícia, justamente por fazer mais sentido e obter mais significado para aquela população específica.

- **Relevância:** Um acontecimento tem a capacidade de virar notícia quando possui relevância, ou seja, exerce certo impacto na vida das pessoas. Portanto, obter relevância quer dizer deter poder de modificar a vida de alguém. Traquina (2005, p. 80) diz que “este valor notícia

determina que a noticiabilidade tem relação com a capacidade do acontecimento incidir ou ter impacto sobre as pessoas, sobre o país, sobre a nação”.

- **Novidade:** Um dos mais importantes valores-notícia no jornalismo é a novidade, afinal “o mundo jornalístico interessa-se muito pela primeira vez” (TRAQUINA, 2005, p. 81). Tudo o que é novo e que acontece pela primeira vez é notícia, visto que o jornalismo possui a preocupação de levar acontecimentos em primeira mão para as pessoas, despertando, assim, a curiosidade dos leitores pelo o que até então era desconhecido.
- **Tempo:** O tempo é um valor-notícia que pode ser utilizado de diferentes maneiras. “Em primeiro lugar, o fator tempo é um valor-notícia na forma da atualidade. A existência de um acontecimento na atualidade já transformada em notícia pode servir de ‘newspag’, ou gancho para outro acontecimento ligado a esse assunto” (TRAQUINA, 2005, p. 81). Em segundo lugar, o próprio tempo pode servir como “newspag” para justificar a noticiabilidade de uma notícia, como por exemplo, a queda do muro de Berlim que aconteceu no dia 9 de novembro de 1989, mas que todo o ano é noticiada por serem realizados eventos que remetem à data. “O próprio fator tempo é utilizado como gancho para justificar falar de novo sobre esse assunto” (TRAQUINA, 2005, p. 81). E, em terceiro lugar, um acontecimento pode ganhar atenção por muito tempo, fazendo com que os atores ao redor dele ganhem notoriedade depois do assunto se esgotar. Por exemplo, o acidente de avião do time da Chapecoense, mesmo depois do fato em si ter passado, continuou ganhando ênfase nos meios jornalísticos por um período longo de tempo por ser um acontecimento muito forte.
- **Notabilidade:** A notabilidade é a capacidade de um acontecimento ser concreto, ou seja, ser objetivo e com características visíveis e táteis. Não é dever do jornalismo narrar nas notícias acontecimentos que se apoiam na linha do subjetivo ou imaginado/suposto. Portanto, é mais provável que algo vire notícia se o jornalista observar a possibilidade do fato ser descrito de maneira objetiva e comprovada. Por isso as problemáticas não são tão exploradas no jornalismo diário.

- **Inesperado:** Quando um acontecimento quebra a linha da normalidade, tem grandes chances de se tornar notícia. “É aquilo que irrompe e que surpreende a expectativa da comunidade jornalística” (TRAQUINA, 2005 p.84). O Inesperado necessita que alguém o coloque no âmbito do inteligível; despertando interesse e curiosidade da sociedade e dos jornalistas, tornando-se, então, notícia. Como exemplo, podemos trazer o incêndio da boate Kiss, em Santa Maria, que rompeu a normalidade no Rio Grande do Sul e comoveu o Brasil inteiro.
- **Conflito ou a controvérsia:** Quando um acontecimento detém violência ou conflito, possui mais valor notícia, pois a violência física foge do que é comumente aceito como normal. Como exemplo, Traquina (2005, p. 84 e 85) traz a cena de dois políticos brigando ao invés de dialogar, “num país democrático, a violência na política é julgada ‘invulgar’, um desvio da norma”.
- **Infração:** Quando um acontecimento se apoia na violação de regras ou leis possui potencial noticioso. “Assim podemos compreender a importância do crime como notícia” (TRAQUINA, 2005, p. 85), pois o crime nada mais é do que uma transgressão das normas sociais e, portanto, possui potencial de se tornar notícia justamente por quebrar a normalidade.

É importante ressaltar que quanto mais valor-notícia um acontecimento tiver, maior é a probabilidade dele se tornar notícia. Por exemplo, um assalto pode não ganhar espaço nas páginas de um jornal, mas um assalto em que a vítima é morta pelo assaltante tem grandes chances de se tornar notícia. Se esse assalto ocorrer com uma pessoa famosa, a chance se amplia ainda mais. Além disso, a amplitude do valor notícia também é um fator importante. Por exemplo, um acidente de carro com uma pessoa morta talvez não vá ganhar a atenção dos jornalistas, mas um acidente com cinco mortos possui mais chances de ser noticiado.

No próximo capítulo, vamos apresentar a metodologia escolhida para encontrar os sentidos construídos pelo Brazilian Times sobre a imigração brasileira.

5 Metodologia: Análise do Discurso

Neste capítulo, primeiramente apresentaremos a metodologia escolhida para fazer a análise de notícias do jornal *Brazilian Times Newspaper*: a análise do discurso (AD). Em seguida, faremos um breve resumo das sete notícias do jornal que foram escolhidas para serem analisadas e, portanto, correspondem ao corpus desta pesquisa.

5.1 Análise do Discurso

O presente trabalho tem como objetivo identificar quais sentidos são construídos pelo jornal *Brazilian Times Newspaper* sobre imigração brasileira utilizando a metodologia de análise do discurso. Para Orlandi (2001), a análise do discurso não trata da língua ou da gramática propriamente dita, mas sim do discurso. Com o objetivo de analisar o que e como um texto significa, a AD procura compreender a língua em sua forma discursiva através dos sentidos nela presentes que se relacionam com o homem e sua história. Portanto, a análise do discurso trabalha com a “língua no mundo, com maneiras de significar, com homens falando, considerando a produção de sentidos enquanto parte de suas vidas, seja enquanto sujeitos, seja enquanto membros de uma determinada forma de sociedade” (ORLANDI, 2011, p 16).

Para utilizar a análise do discurso como metodologia, antes é necessário entender o que é um discurso. Para Benetti (2016, p. 236), o discurso só existe entre os sujeitos. Sendo assim, o texto é apenas a materialidade discursiva. “A relação se dá sempre entre sujeitos, e o texto é uma materialidade discursiva em potência, que se concretiza ao produzir sentidos por um sujeito que o enuncia ou o interpreta” (BENETTI, 2016, p. 236). Portanto, o discurso tem relação com o que é externo ao texto, justamente por se fundamentar no diálogo entre os sujeitos. “O jornalismo como discurso, portanto, só existe entre sujeitos” (BENETTI, 2008, p.17).

É importante também destacar que esses sujeitos estão sempre inseridos em um território, época e cultura específica. Portanto, “o dizer do homem é afetado pelo

sistema de significação em que o indivíduo se inscreve. Esse sistema é formado pela língua, pela cultura, pela ideologia e pelo imaginário” (BENETTI, 2007, p. 109). Sendo assim, para analisar um discurso é necessário que seja levada em consideração a sua relação com o local, cultura e historicidade no qual ele foi produzido. Segundo Orlandi (2001), esses aspectos influenciam diretamente no processo de construção do discurso, pois, lembrando a definição clássica de Michel Pêcheux – fundador da AD na França dos anos 1960 –, a autora diz que o discurso é o efeito de sentidos entre interlocutores. Cada um desses interlocutores produz seus próprios sentidos de acordo com sua cultura, língua e ideologia.

Os dizeres não são, como dissemos, apenas mensagens a serem decodificadas. São efeitos de sentidos que são produzidos em condições determinadas e que estão de alguma forma presentes no modo como se diz, deixando vestígios que o analista de discurso tem de apreender (ORLANDI, 2001, p. 30).

Benetti (2007) diz que, para o jornalismo, a AD pode ser utilizada para estudar os sentidos ou as vozes presentes no seu discurso. Para o presente trabalho, utilizaremos a análise do discurso com o objetivo de encontrar os sentidos produzidos pelo jornal *Brazilian Times Newspaper* sobre a imigração brasileira. Sendo assim, o *corpus* escolhido, ou seja, os sete textos coletados do BT, são a materialidade do discurso que vamos analisar, pois “o texto é a parte visível ou material de um processo que inicia em outro lugar: na sociedade, na cultura, na ideologia, no imaginário” (BENETTI, 2007, p. 111). Para AD, portanto, o texto não é transparente, nem possui um sentido literal, ou único. Ele permite várias interpretações, dependendo dos sujeitos envolvidos.

Para analisar um discurso, o analista irá procurar por regularidades presentes no texto, ou seja, aquilo que se repete. Essa repetição, para a AD, é chamada de paráfrase discursiva. Como os sentidos têm relação com o que é exterior ao texto, palavras iguais podem ter sentidos diferentes, ou palavras diferentes podem reafirmar um só sentido. Portanto, as paráfrases discursivas são os sentidos – e não exatamente as palavras – que se repetem em um discurso. Para Benetti (2007, p. 111), para se fazer a análise, é necessário enxergar a existência de duas camadas: a mais visível, que é a discursiva; e a outra que só é evidente com a aplicação do método, a ideológica.

Com o intuito de encontrar os sentidos, o analista deve começar identificando as formações discursivas no texto. As formações discursivas (FD) são “uma espécie de *regiões de sentidos* [...]” (BENETTI, 2007, p. 112). Para Orlandi (2001, p. 42) – mais uma vez lembrando Pêcheux –, a formação discursiva é aquilo que numa conjuntura sócio-histórica específica pode e deve ser dito. Benetti (2016, p.247) nos alerta que a análise sempre é guiada por um problema de pesquisa, e é a partir dessa questão central que o analista vai encontrar as formações discursivas e seus sentidos nucleares.

Por isso conceitua-se uma formação discursiva como aquilo que pode e deve ser dito, em oposição ao que não pode e não deve ser dito. Essa definição circular amarra a formação discursiva a uma formação ideológica em particular, deduzindo que, daquela formação ideológica particular, não poderia ser construído outro sentido se não aquele (BENETTI, 2007, p. 112).

Conforme recomenda Benetti (2007), depois de identificar as formações discursivas é necessário numerá-las (FD1, FD2, FD3, etc) e nomeá-las conforme o sentido principal que as constituem. Sendo assim, é preciso identificar os sentidos e agrupá-los em torno de suas formações discursivas. “O que fazemos é localizar as marcas discursivas do sentido rastreado, ressaltando as que o representam de modo mais significativo” (BENETTI, 2007, p. 113).

O próximo passo depois de identificar as formações discursivas, é encontrar as sequências discursivas (SD). Conforme explica Benetti (2007, p. 113), a sequência discursiva é um “trecho que arbitrariamente recortamos para análise e depois utilizaremos no relato da pesquisa”. Assim como as FDs, as sequências discursivas podem ser numeradas para facilitar na organização do trabalho (SD1, SD2, SD3, etc). As SDs, portanto, são trechos do texto analisado que são importantes para a análise e que se relacionam com o problema de pesquisa.

Orlandi (2001) ressalta que a análise do discurso, assim como a escolha do *corpus* se dá de acordo com cada pesquisa, com os objetivos e com cada problema de pesquisa. Portanto, o contexto em que a pesquisa acontece, assim como suas características influenciam no processo de toda análise. Dessa forma, também o tamanho do corpus vai depender dos objetivos do analista.

Não se objetiva, nessa forma de análise, a exaustividade que chamamos horizontal, ou seja, em extensão, nem a completude, ou exaustividade em relação ao objeto empírico. Ele é inesgotável. Isto porque, por definição, todo discurso se estabelece na relação com um discurso anterior e aponta

para outro. Não há discurso fechado em si mesmo, mas um processo discursivo do qual se podem recortar e analisar estados diferentes. (ORLANDI, 2001, P.62).

Ao analisar sete notícias do início de 2019 até o início de 2020 – ou seja, de um ano do BT – poderei identificar os sentidos construídos pelo jornal sobre o assunto imigração. Pois, como Orlandi (2001) alerta, um analista não deve buscar a exaustividade de uma análise, mas sim aprofundar seus estudos dentro do que é possível nas condições em que ele foi realizado.

5.2 O corpus da pesquisa

As sete notícias do jornal Brazilian Times Newspaper escolhidas para serem analisadas são todas da editoria imigração, que é a mais lida pelos leitores (SODRÉ, 2013)²⁷. Elas foram escolhidas entre janeiro de 2019 e janeiro de 2020 – ou seja, no espaço de um ano –, e possuem um intervalo de aproximadamente dois meses entre elas. “Naturalmente o assunto ‘Imigração’ é a prioridade de 9 entre 10 manchetes de jornais da comunidade brasileira. Afinal, mais da metade do ‘público leitor’ está vivamente interessado no desenrolar das questões imigratórias que o afetam” (BORGES; MENDES; LIMA, 2008, p. 10). Sendo assim, as sete notícias foram escolhidas pensando sempre no processo de imigração e permanência dos imigrantes brasileiros. Além disso, foram selecionadas notícias de destaque no site e que, de alguma maneira, tratavam da forma como os brasileiros são vistos e tratados no país no qual escolheram viver. Elas, portanto, compõem o corpus desta pesquisa. A seguir, apresentamos um resumo de cada uma delas.

5.2.1 Trump promete mudanças em vistos para imigrantes altamente qualificados (14/01/2019)²⁸

²⁷Disponível em:

http://www.portalimprensa.com.br/noticias/ultimas_noticias/60265/brazilian+times+e+maior+e+mais+a+antigo+jornal+brasileiro+em+circulacao+nos+eua Acesso em: 07/20/2020

²⁸ Disponível em: <https://www.braziliantimes.com/imigracao/2019/01/14/trump-promete-mudancas-em-vistos-para-imigrantes-altamente-qualificados.html> Acesso em: 07/09/2020

A primeira notícia escolhida trata do fato de que, no dia 11 de janeiro de 2019, o presidente dos Estados Unidos Donald Trump divulgou que planejava mudanças nos vistos H1-B. Esses vistos são emitidos temporariamente para que imigrantes com alta qualificação possam trabalhar em ocupações especiais. No pronunciamento pelo twitter, Trump prometeu privilégios para imigrantes que possuíssem H-1B, alegando que eles poderiam conseguir uma estadia estável e, quem sabe, conseguir cidadania americana com maior facilidade. “Queremos incentivar pessoas talentosas e altamente qualificadas a buscar opções de carreira nos EUA”, disse Trump, de acordo com o BT. No entanto, Trump também disse que não iria aprovar a medida até que conseguisse o orçamento para construir um muro na fronteira com o México para impedir a imigração ilegal.

A concorrência pelos vistos temporários é muito grande. Em 2018, os Estados Unidos atingiu seu limite de emissão de vistos na primeira semana de abril, esgotando 65 mil H1-B de acordo com o departamento de segurança interna. No entanto, em outubro de 2018, o presidente dos Estados Unidos disse que quer abolir o direito a cidadania para aqueles que nascem em território americano.

5.2.2 Governo brasileiro quer agilizar deportação de brasileiros detidos nos EUA (14/03/2019)²⁹

A segunda notícia fala que o governo brasileiro, através do ministro de Relações exteriores Ernesto Araújo, anunciou que estudava uma maneira de deportar os brasileiros nos Estados Unidos mais rápido para o Brasil. O objetivo era diminuir a burocracia e agilizar o processo na volta de brasileiros que se encontravam detidos em território norte-americano. Uma das propostas era acabar com um documento chamado Autorização de Retorno ao Brasil (ARB), essencial para qualquer deportado. Ele é emitido por consulados brasileiros nos EUA.

Quando um brasileiro está em processo de deportação (extraditados ou repatriados), o seu passaporte é recolhido e ele então precisa do ARB para retornar ao Brasil. Porém, de acordo com Itamaraty – pelo que diz a notícia –, muitos

²⁹ Disponível em: <https://www.braziliantimes.com/imigracao/2019/03/14/governo-brasileiro-quer-agilizar-deportacao-de-brasileiros-detidos-nos-eua.html> Acesso em: 07/09/2020

imigrantes se recusam a assinar o documento na tentativa de continuar no país. Com o fim desse procedimento, as deportações seriam mais rápidas e os imigrantes estariam nas mãos do governo. O objetivo era apresentar a proposta no Diálogo Consular Brasil-Estados Unidos, que aconteceu no final de março em Washington.

5.2.3 Falta de expectativa no Brasil obriga pais brasileiros a buscar futuro para os filhos nos EUA (10/05/2019)³⁰

A terceira notícia selecionada diz que muitos brasileiros imigram para os Estados Unidos em busca de uma nova vida ou de uma vida melhor. Através de dados, o jornal tenta explicar o porquê de tantas famílias buscarem a imigração para o país norte americano. A primeira motivação seriam as taxas de desemprego; no Brasil a taxa de desemprego era de 12%, tributação elevada e índices de violência em ascensão. Já os Estados Unidos estariam com a menor taxa de desemprego nos últimos 50 anos (3,6%) e vantagens nas taxas tributárias; o que é de se levar em conta na hora de mudar de país. Um segundo fato é o investimento governamental na educação: em 2019, o governo federal brasileiro ameaçava cortar em 30% o orçamento das universidades. Além do processo para realizar a reforma da previdência, o que traria grandes prejuízos à classe trabalhadora.

O jornal procurou um especialista que trabalha na área de consultoria de imigração para explicar o fenômeno. Carlo Barbieri, dirigente da Oxford Group, auxilia famílias brasileiras a imigrarem legalmente para os Estados Unidos. “Em nossa consultoria detectamos que nos últimos 6 meses a justificativa apontada para a imigração planejada e saída do Brasil foram pontos como segurança, instabilidade econômica e poucas vantagens para manter negócios no país” disse Barbieri, de acordo com o jornal.

³⁰ Disponível em: <https://www.braziliantimes.com/comunidade-brasileira/2019/05/10/falta-de-expectativa-no-brasil-obriga-pais-brasileiros-a-buscar-futuro-para-os-filhos-nos-eua.html#:~:text=as%2010%3A00am-,Falta%20de%20expectativa%20no%20Brasil%20obriga%20pais%20brasileiros%20a,para%20os%20filhos%20nos%20EUA&text=No%20Brasil%3A%20Desemprego%20em%20mais,para%20empresas%20e%20seguran%C3%A7a%20planejada> Acesso em: 07/09/2020

5.2.4 Deportação em massa começa domingo, revela funcionário do DHS (12/07/2019)³¹

A quarta notícia trata de uma operação com o intuito de encontrar famílias indocumentadas e levá-las para a deportação. Essa ação foi marcada para o dia 14 de julho de 2019. O objetivo era encontrar imigrantes ilegais e encaminhá-los de volta aos seus países de origem. A ideia era que as pessoas presas fossem colocadas em centros de detenção familiares no Texas e na Pensilvânia, mas caso não tivesse espaço para todos, alguns poderiam ser levados para hotéis até que seus documentos de viagem fossem feitos e assim pudessem ser deportados. O objetivo do Departamento de Imigração e Alfândega (ICE, sigla em inglês) era deportar essas famílias o mais rápido possível.

Autoridades estadunidenses afirmaram, de acordo com o jornal, que o Departamento de Imigração tinha como alvo da operação pelo menos dois mil imigrantes que haviam sido deportados anteriormente ou tinham ordem de deportação - alguns por não comparecerem ao tribunal -, mas que permaneciam no país ilegalmente. Com a ação, Trump esperava demonstrar a força do governo, e assim intimidar famílias que queiram se aproximar da fronteira sul dos EUA. No entanto, como a história se espalhou, as entidades governamentais esperavam sucesso limitado da operação, pois as famílias já haviam sido orientadas a não abrir as portas para os agentes a fim de evitar sua prisão, pois os agentes não podem entrar a força em uma casa.

5.2.5 Amigos se unem para ajudar brasileiro preso pelo ICE em Newark (NJ) (11/09/2019)³²

A quinta notícia selecionada fala que, no dia 12 de agosto de 2019, o brasileiro Lucas Felipe, residente na cidade de Newark em Nova Jersey foi parado por policiais em uma abordagem rotineira de trânsito. No entanto, ele acabou sendo entregue a

³¹ Disponível em: <https://www.braziliantimes.com/comunidade-brasileira/2019/07/12/deportacao-em-massa-comeca-domingo-revela-funcionario-do-dhs.html> Acesso em: 07/09/2020

³² Disponível em: <https://www.braziliantimes.com/imigracao/2019/09/11/amigos-se-unem-para-ajudar-brasileiro-presos-pelo-ice-em-newark-nj.html> Acesso em: 07/09/2020

agentes do Departamento de Imigração e Alfândega (ICE, sigla em inglês). Lucas tinha um processo de imigração pendente no Tribunal da Flórida desde 2016, o que fez com que ele fosse preso pelo ICE.

Lucas Felipe, no momento em que a notícia foi publicada, residia nos Estados Unidos havia 13 anos, era casado e tinha dois filhos. Como o processo corria na Flórida, ele não conseguiu contratar um advogado em New Jersey. No entanto, o advogado da Flórida cobrou três mil e quinhentos dólares para abrir um processo e ver se era possível transferir o caso para New Jersey. Porém, Lucas não possuía esse dinheiro, então a notícia diz que amigos se reuniram para levantar o dinheiro. Uma internauta chegou a abrir uma conta no site GoFundMe para arrecadar quinze mil dólares para as despesas com o processo e também ajudar a família de Felipe, pois ele era o principal provedor da casa. Até um dia antes da publicação da matéria, havia sido arrecadado um pouco mais de dois mil dólares.

5.2.6 Família mineira é detida pelo ICE na fronteira e esposa pede ajuda para liberar o marido (04/11/2019)³³

A sexta notícia escolhida trata do fato de que , no dia 10 de outubro de 2019, a mineira Viviane Freitas das Graças, natural de Ipatinga, foi presa com seu marido e filha pelo Departamento de Imigração e Alfândega. Eles tentaram entrar nos EUA pela fronteira com o México através do sistema chamado “cai-cai” ou “pega e solta”. Esse tipo de travessia é caracterizado pela presença de um menor de idade, ou seja, quando um adulto tenta entrar nos EUA com uma criança. Quando isso acontece, o adulto geralmente é preso, mas logo em seguida solto em território norte-americano por estar com um menor de idade. Comumente o adulto e a criança ficam em centros de detenção diferenciados, porém existe uma lei que proíbe que o adulto seja deportado enquanto a criança estiver sob custódia do governo, o que faz com que muitas vezes esses imigrantes sejam libertos sem passar por uma audiência de imigração.

³³ Disponível em: <https://www.braziliantimes.com/comunidade-brasileira/2019/11/04/familia-mineira-e-detida-pelo-ice-na-fronteira-e-esposa-pede-ajuda-para-liberar-o-marido.html> Acesso em: 07/09/2020
Disponível em: <https://www.braziliantimes.com/comunidade-brasileira/2019/10/11/advogado-afirma-que-medida-que-coloca-fim-ao-cai-cai-na-fronteira-ja-entrou-em-vigor.html> Acesso em: 07/09/2020

De acordo com a matéria, no dia 18 de outubro de 2019, uma semana após a detenção, Viviane e sua filha de oito anos de idade foram liberadas e seguiram para a cidade de Everett (Massachusetts), onde seu irmão mora. No entanto, o esposo continuou detido. De acordo com a mineira – como diz o jornal –, o fato de seu esposo ser padrasto de sua filha influenciou para que não o soltassem. Viviane também relatou que no terceiro dia na detenção, as duas foram separadas de seu marido.

Após ser liberada – como mostra a foto da notícia –, Viviane passou a usar uma tornozeleira eletrônica. Ela relatou ao jornal que não podia ir atrás de trabalho fora da área permitida pelo aparelho. Além desses problemas, alegou estar com dificuldades de se sustentar e disse que estava com saudades do marido, mas estava recebendo ajuda da comunidade brasileira.

5.2.7 Trump vai assinar medida para acabar com "Turismo de nascimento" (22/01/2020)³⁴

A sétima e última notícia escolhida fala que, com o objetivo de barrar a imigração nos Estados Unidos, o presidente Donald Trump anunciou que tinha planos para reprimir o chamado “turismo de nascimento”. O “turismo de nascimento” é uma forma de chamar o que fazem as mulheres que viajam até os EUA para terem seus filhos, o que faz com que eles se tornem cidadãos americanos. A nova regra entrou em vigor no dia 24 de janeiro de 2020.

Na prática, as autoridades consulares poderiam negar vistos de categoria “B” (ou vistos de visitantes) caso acreditassem que o principal motivo era a tentativa de conquistar uma cidadania “automática” através do nascimento. De acordo com o jornal, esse é apenas mais um passo do governo na tentativa de impedir que as pessoas se aproveitem da cidadania através dos filhos.

³⁴ Disponível em: <https://www.braziliantimes.com/imigracao/2020/01/22/trump-vai-assinar-medida-para-acabar-com-turismo-de-nascimento.html> Acesso em: 07/09/2020
Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/01/eua-restringem-entrada-de-gravidas-para-inibir-turismo-de-nascimento.shtml> Acesso em: 07/09/2020

Tendo apresentado, então, os principais conceitos da Análise do Discurso e as sete notícias que fazem parte do corpus desta pesquisa, no próximo capítulo, faço a análise dessas matérias.

6 Análise do Brazilian Times Newspaper: os sentidos sobre imigração construídos por um jornal imigrante

Neste capítulo apresentaremos os procedimentos de análise e os resultados encontrados a partir da análise das sete notícias que compõem o corpus da pesquisa. Portanto, mostraremos quais foram os sentidos encontrados sobre a imigração brasileira, quais os critérios de noticiabilidade utilizados pelo jornal e quais finalidades jornalísticas foram cumpridas e não cumpridas nas publicações.

6.1 Procedimentos de Análise

Com o objetivo de identificar quais são os sentidos que o *Brazilian Times Newspaper* constrói em seu discurso sobre imigração brasileira, selecionamos sete notícias publicadas entre janeiro de 2019 e janeiro de 2020 com um intervalo de aproximadamente dois meses entre cada uma. São elas:

- 1) Trump promete mudanças em vistos para imigrantes altamente qualificados (14/01/2019);
- 2) Governo brasileiro quer agilizar deportação de brasileiros detidos nos EUA (14/03/2019);
- 3) Falta de expectativa no Brasil obriga pais brasileiros a buscar futuro para os filhos nos EUA (10/05/2019);
- 4) Deportação em massa começa domingo, revela funcionário do DHS (12/07/2019);
- 5) Amigos se unem para ajudar brasileiro preso pelo ICE em Newark (NJ) (11/09/2019);
- 6) Família mineira é detida pelo ICE na fronteira e esposa pede ajuda para liberar o marido (04/11/2019);

7) Trump vai assinar medida para acabar com "Turismo de nascimento" (22/01/2020).

Como critério de seleção, buscamos escolher notícias com destaque na editoria de "imigração" do BT, que, segundo o editor-assistente do *Brazilian Times* Luciano Sodré (2013), é a mais lida do jornal.

Depois de selecionar as sete notícias (Anexos A, B, C, D, E, F e G), iniciamos a análise em busca dos sentidos construídos pelo *Brazilian Times* sobre a imigração brasileira. Para isso, começamos pela leitura e pela seleção das sequências discursivas (SDs) mais relevantes relacionadas ao tema e aos objetivos desta pesquisa. Entendemos como sequência discursiva trechos retirados dos textos que são importantes para a análise. Após isso, procuramos as formações discursivas, ou seja, regiões de sentido, identificando então, o que pode e deve ser dito sobre a imigração brasileira nos Estados Unidos em um jornal imigrante. Nessa pesquisa, foram identificadas 55 sequências discursivas (Apêndice A) que foram consideradas relevantes para a nossa análise. A partir das SDs, encontramos três formações discursivas (FDs):

- 1) O imigrante indesejado;
- 2) O imigrante em busca de um lugar melhor para viver;
- 3) O imigrante desejado.

Lendo as notícias, percebemos que falar de imigração é, acima de tudo, falar do sujeito imigrante, por isso as FDs são denominadas em relação aos sentidos construídos sobre o sujeito imigrante brasileiro. E a partir das formações discursivas, encontramos 12 sentidos construídos pelo *Brazilian Times Newspaper*: 1) O imigrante criminoso; 2) o imigrante preso ou que deve ser preso; 3) o imigrante em busca de um advogado; 4) O imigrante malquisto para entrar no país; 5) o imigrante que vive nos EUA, mas não é bem vindo ou se quer expulsar; 6) O imigrante pobre em busca de ajuda; 7) o imigrante que se quer deportar com rapidez; 8) o imigrante que resiste a deportação; 9) o imigrante que vê os EUA como um bom lugar para viver; 10) o imigrante que enxerga o Brasil em crise; 11) O imigrante rico desejado e 12) o imigrante graduado desejado.

Na Tabela 1 (a seguir), mostramos os sentidos encontrados dentro de cada formação discursiva e quantas sequências discursivas pertencem a cada uma das FDs. É importante lembrar que uma mesma sequência discursiva pode pertencer a mais de uma formação discursiva, pois as FDs não são estanques, por isso o total de SDs na tabela é 59, e não 55, que é o número de SDs identificadas como relevantes para esta pesquisa. Já na Tabela 2, dispomos em números e em porcentagem as SDs enquadradas em cada FD em ordem decrescente.

Tabela 1: Formações Discursivas e sentidos identificados

FORMAÇÕES DISCURSIVAS FDs	EIXOS DE SENTIDO	SEQUÊNCIAS DISCURSIVAS SDs
FD 1 – O imigrante indesejado	O imigrante criminoso	44
	O imigrante preso ou que deve ser preso	
	O imigrante em busca de um advogado	
	O imigrante malquisto para entrar no país	
	O imigrante que vive nos EUA, mas não é bem vindo ou se quer expulsar	
	O imigrante pobre em busca de ajuda	
	O imigrante que se quer deportar com rapidez	
	O imigrante procurado para ser deportado	
FD 2- O imigrante em busca de um lugar melhor para viver	O imigrante que vê os EUA como um bom lugar para viver	11
	O imigrante que enxerga o Brasil em crise	
F5 - O imigrante desejado	O imigrante rico desejado	4
	O imigrante graduado desejado	
TOTAL:	-	59

Tabela 2 - Ocorrência de Sequências Discursivas em Formações Discursivas por ordem decrescente

Formações Discursivas FDs	Total SDs	%Total SDs
FD 1 – O imigrante	44	74,57%

indesejado		
FD 2- O imigrante em busca de um lugar melhor para viver	11	18,64%
F5 - O imigrante desejado	4	6,77%
Total FDs	59	100%

Após encontrarmos os sentidos, começamos a mapear quais são os critérios de noticiabilidade utilizados pelo *Brazilian Times* nas sete notícias analisadas. Durante a análise dos textos, identificamos seis valores notícias, sendo eles: 1) notoriedade, 2) proximidade, 3) relevância, 4) novidade, 5) notabilidade e 6) Infração. Em alguns casos utilizamos sequências discursivas para exemplificar como o valor notícia está visível no texto e em outros casos relembramos a pauta/tema. Por fim, procuramos identificar quais finalidades jornalísticas são cumpridas nas sete notícias. Nessa etapa, expomos as finalidades encontradas e também as não encontradas, por isso todas as 12 finalidade estão presentes na análise, diferentemente dos valores notícias, que apenas mostramos aqueles que foram mapeados. No caso das finalidades do jornalismo, em alguns momentos agrupamos duas finalidades em uma mesma análise, pois ambas poderiam ser identificadas a partir de uma mesma notícia ou trechos das notícias.

A seguir, apresentamos a análise a partir das FDs identificadas e, nos tópicos seguintes, discorreremos sobre os critérios de noticiabilidade e as finalidades do jornalismo no BT.

6.2 Formações Discursivas: Os sentidos sobre imigração construídos pelo *Brazilian Times Newspaper*

Conforme explicado no início deste capítulo, foram encontradas 55 sequências discursivas que resultaram no mapeamento de três formações discursivas e que nos levaram a identificar 12 sentidos presentes nas sete notícias analisadas. A partir

desses procedimentos, comentaremos essas formações discursivas e os sentidos encontrados.

6.2.1 FD 1 – O imigrante indesejado

Durante a análise do corpus, identificamos uma primeira Formação Discursiva que denominamos de “O imigrante indesejado”. Para isso, percebemos as paráfrases discursivas que apareciam nas notícias e que se agrupavam em oito sentidos próximos: 1) o imigrante criminoso; 2) o imigrante preso ou que deve ser preso; 3) o imigrante em busca de um advogado; 4) o imigrante malquisto para entrar no país; 5) o imigrante que vive nos EUA, mas não é bem vindo ou se quer expulsar; 6) O imigrante pobre em busca de ajuda; 7) o imigrante que se quer deportar com rapidez e; 8) o imigrante procurado para ser deportado.

O terceiro sentido presente na FD1, embora menos direto, aparece nas notícias quando o imigrante é tratado ou visto como um criminoso por conta do contexto, pois existe a informação de que ele precisa de um advogado por possuir pendências judiciais e portanto, é indesejado. Foram encontradas 44 Sequências Discursivas pertencentes à FD1, e elas foram mapeadas em seis das sete notícias analisadas, estando presentes nas notícias 1, 2, 4, 5, 6 e 7. Essa Formação Discursiva é a que mais possui sequências discursivas e, conseqüentemente, seus sentidos são os preponderantes.

Conforme dados de 2015 divulgados pelo *Pew Research Center*³⁵, estima-se que dos 44 milhões de imigrantes que vivem nos Estados Unidos, 45% tenham adquirido a cidadania americana até 2017. Aproximadamente 27% dos imigrantes eram residentes permanentes e 5% estavam no país com vistos temporários, e estima-se que quase 23% deles eram imigrantes ilegais. Portanto, seriam aproximadamente 10,2 milhões de imigrantes ilegais residindo no país norte-americano. Esse cenário ajuda a entender o porquê dos sentidos enquadrados na FD1 aparecerem no jornal.

³⁵ Disponível em: <https://noticias.r7.com/internacional/eua-abrigam-mais-imigrantes-do-que-qualquer-outro-pais-17062019> Acesso em: 27/09/2020

Com o expressivo número de imigrantes ilegais nos Estados Unidos e com as declarações governamentais sobre esse tema, as notícias do BT analisadas em muitos momentos mostram o imigrante diretamente como um **criminoso**, que é o primeiro sentido identificado na FD1. É comum o jornal reproduzir falas do presidente Donald Trump durante pronunciamentos criticando os imigrantes ou os chamando diretamente de “criminosos” e “terroristas”. É importante ressaltar que os EUA, através do Departamento de Imigração e Alfândega (ICE, sigla em inglês), realiza com bastante frequência buscas para encontrar e prender esses imigrantes. Nesse sentido, o imigrante como um criminoso aparece de maneira literal e direta nas páginas do jornal, como pode ser observado na SD1, na Notícia 1, que destacamos.

Ao mesmo tempo que costuma chamar imigrantes sem documentos e requerentes de asilo que tentam entrar no país através do México de **criminosos e terroristas**, Trump frequentemente elogia aqueles que solicitam vistos H-1B, que devem ter um grau de bacharel ou superior (SD1, NOTÍCIA 1)

Outro sentido presente na FD1 é o do imigrante como alguém preso ou que deve ser preso. Conforme já comentado, a editoria mais lida é a de imigração, porque, como diz o editor-assistente do *Brazilian Times*, em entrevista para o Portal Imprensa³⁶, o que o leitor quer saber “é como está a imigração, se algum brasileiro foi preso, se tem alguma festa ou evento para brasileiro. Para a apuração temos contatos com as polícias locais, informantes brasileiros dentro da polícia, que trabalham lá e estão sempre nos informando” (SODRÉ, 2013). Sendo assim, notamos que a pauta com a temática da “prisão” é destacada pelo jornal, pois eles partem do princípio de que os leitores querem saber se algum imigrante foi **preso**. Como os jornalistas do BT possuem fontes na própria polícia americana que os ajudam a mapear essas situações, elas acabam sendo noticiadas com frequência. As Sequências Discursivas a seguir são exemplos desse sentido:

Quando possível, **os membros da família que forem presos serão mantidos em centros de detenção** familiares no Texas e na Pensilvânia (SD20, NOTÍCIA 4)

Agentes expressaram receio em relação a **prisão de bebês e crianças pequenas** (SD22, NOTÍCIA 4)

³⁶Disponível em:

http://www.portalimprensa.com.br/noticias/ultimas_noticias/60265/brazilian+times+e+maior+e+mais+antigo+jornal+brasileiro+em+circulacao+nos+eua Acesso em: 05/20/2020

Amigos se unem para ajudar **brasileiro preso** pelo ICE em Newark (SD29 NOTÍCIA 5)

Stuart Hall et al (in Traquina, 1999) lembra que muitas vezes as notícias são mostradas através da visão de mundo das fontes que detém o poder social. Portanto, a partir do momento em que o jornal seleciona como fonte de informação repetidas vezes os policiais e o governo (ou quem está autorizado a falar pelo governo), está também adotando um tipo de interpretação sobre o assunto. “O importante da relação estruturada entre os media e os *primary definers* institucionais é que permite aos definidores institucionais estabelecer a definição ou interpretação primária do tópico em questão” (HALL et al, In: TRAQUINA, 1999, p. 230). Ou seja, a voz preponderante e que define a abordagem do BT sobre imigração acaba frequentemente sendo dessas fontes oficiais. Muitas vezes não aparece no jornal a perspectiva do próprio imigrante.

O terceiro sentido encontrado dentro da FD1 foi a do imigrante precisando de um advogado ou com pendências judiciais, que denominamos de “o imigrante **em busca de um advogado**”. De acordo com o editor-assistente Luciano Sodré, o *Brazilian Times* recebe muitos e-mails pedindo por “um advogado bom para indicar, porque desses três milhões de brasileiros, mais da metade está ilegal” (SODRÉ, 2013)³⁷. As SDs destacadas a seguir exemplificam esse terceiro sentido encontrado na FD1:

Na Flórida, de acordo com as informações, **o advogado** cobrou a quantia de US\$3,500 para abrir **o caso** e ver se é possível transferir **o processo** para o estado de NJ (SD32, NOTÍCIA 5)

O motivo dos **policiais terem o entregado ao ICE** é que havia um **processo de imigração pendente em um Tribunal na Flórida**, datado de 2016 (SD32, NOTÍCIA 5)

Os advogados provavelmente apresentarão moções para reabrir casos de imigração das famílias, o que atrasaria significativamente, se não parasse completamente, um processo de deportação (SD24, NOTÍCIA 4)

Precisar de um advogado é algo recorrente na vida dos imigrantes, principalmente daqueles que estão ilegalmente nos Estados Unidos e até mesmo daqueles que estão buscando a legalização. Conforme explica Sodré (2013) em

³⁷Disponível em:

http://www.portalimprensa.com.br/noticias/ultimas_noticias/60265/brazilian+times+e+maior+e+mais+antigo+jornal+brasileiro+em+circulacao+nos+eua Acesso em: 05/20/2020

entrevista³⁸, quem mais anuncia no jornal são advogados de imigração. Sendo assim, os advogados, os processos judiciais e as pendências nos tribunais americanos fazem parte da vida dos imigrantes brasileiros e, conseqüentemente, estão nas páginas do *Brazilian Times* não só nos anúncios, mas também nas notícias.

O quarto sentido pode ser identificado quando o imigrante aparece como alguém que não deve entrar nos Estados Unidos e fazer parte do país. Nomeamos esse sentido como “o imigrante **malquisto para entrar no país**”. O jornal traz falas ou descreve ações governamentais dos Estados Unidos que tentam impedir que o imigrante entre no país, como, por exemplo, construir um muro na fronteira dos EUA com o México, ou tirando o direito de cidadania daqueles que nascem em território estadunidense. Essas ações provocam reflexões de teóricos, como segue.

Vale à pena destacar a dedicação dos Estados Unidos em barrar a entrada de migrantes de países em desenvolvimento. Além de criar um muro na fronteira com o México há alguns anos ampliou de 9 (nove) para 12 (doze) mil o número de agentes de fronteira para coibir a entrada de migrantes, conforme discurso do ex-presidente George Bush, no dia 15 de maio de 2006, no salão oval da Casa Branca. O paradoxo entre migração ilegal e campos de batalha pode ser avaliado a partir do desfecho de um discurso do ex-presidente, citando o encontro com um migrante ferido no campo de batalha (NEVES, 2012, p. 51)

Portanto, as SDs que seguem, exemplificam esse sentido de que os Estados Unidos tenta impedir a imigração de algumas maneiras.

O objetivo do governo Trump é usar a operação como uma demonstração de força para **impedir as famílias de se aproximarem da fronteira sul do país**, segundo relatou alguns oficiais (SD28, NOTÍCIA 4)

O republicano Trump e os democratas no Congresso estão em um impasse que provoca a paralisação parcial do governo federal. O presidente americano se nega a aprovar o orçamento até que ele consiga 5,6 bilhões de dólares para **construir um muro ao longo da fronteira com o México com o objetivo de impedir a imigração ilegal**. Nesta sexta, o “shutdown”, como é chamada a paralisação parcial, completa 21 dias (SD52, NOTÍCIA 1)

O governo Trump tem **um novo alvo para combater a imigração** nos Estados Unidos - mulheres grávidas que visitam o país para ter seus bebês (SD45, NOTÍCIA 7)

³⁸Disponível em:

http://www.portalimprensa.com.br/noticias/ultimas_noticias/60265/brazilian+times+e+maior+e+mais+antigo+jornal+brasileiro+em+circulacao+nos+eua Acesso em: 05/20/2020

Este é apenas um passo nos planos do governo para **tornar mais difícil para pessoas de outros países se beneficiarem da cidadania** através dos filhos (SD49, NOTÍCIA 7)

O quinto sentido encontrado na FD1 é o do imigrante que já vive nos Estados Unidos, mas que **não é bem querido**. Nos casos das SDs 27 e 40 (abaixo), notamos que a primeira trata de uma iniciativa de “remover” os imigrantes do país de maneira pacífica. Eles estão vivendo nos Estados Unidos, mas receberam notificação para deixar o país. Na segunda SD, que pertence à notícia 6, aparece a fonte Viviane Freitas das Graças, que, apesar de ter conseguido entrar nos EUA para morar ilegalmente através do sistema “cai-cai”, vive com uma tornozeleira e não pode se deslocar para além de uma área determinada. Como explicamos anteriormente, o sistema “cai-cai” ou “pega e solta” é quando os imigrantes atravessam a fronteira com um menor de idade, eles então ficam em centros de detenção nos Estados Unidos por alguns dias e depois são soltos no país norte-americano. Nos dois casos, apesar dos indivíduos estarem vivendo no país, não são bem-vindos, e, de alguma maneira, se tenta limitá-los e removê-los. Escudero (2007, p. 72) relata que o contexto da imigração mudou. No início do século XX, o imigrante era desejado e necessário enquanto força de trabalho, mas “agora ele é indesejado [...], o que justifica as diversas restrições para a entrada de estrangeiros nos países desenvolvidos.” Sendo assim, notamos que mesmo que alguns imigrantes estejam com o status de ilegais, eles ainda conseguem viver no país, mas em condições precárias.

Em fevereiro, muitos desses imigrantes foram notificados para se reportar ao escritório da ICE e **deixar os Estados Unidos**, mas não o fizeram segundo as autoridades (SD27, NOTÍCIA 4)

Mas eu estou com tornozeleira eletrônica e por isso **não posso trabalhar distante da região permitida pelo aparelho**" (SD40, NOTÍCIA 6)

Ainda na FD1, dentro desse contexto do imigrante indesejado, encontramos um sexto sentido: o imigrante **precisando de ajuda**, sobretudo financeira. Sendo assim, o imigrante pobre e com menos possibilidade de contribuir para a economia não é desejado nos EUA. Mas o *Brazilian Times* aborda casos de imigrantes que precisam de ajuda e divulga campanhas de arrecadação de dinheiro para ajudar essas pessoas a continuarem vivendo nos Estados Unidos, como mostram nas SDs 54 e 44.

Quem quiser fazer uma **doação de qualquer valor**, o link é encurtador.com.br/eKNW2 e até a tarde desta terça-feira, havia sido doado pouco mais de US\$2 mil (SD54, NOTÍCIA 5)

Ela tem feito unhas para conseguir um pouco de dinheiro, inclusive o Victoria Market **deu todo o material necessário**. Quem puder ajudar, pode marcar um horário para fazer as unhas através do telefone 1(857) 266-2987(SD44, NOTÍCIA 6)

Tal fato talvez possa ser explicado pela necessidade que o jornal possui em ter imigrantes brasileiros nos EUA para garantir a sua própria sobrevivência. Os principais anunciantes e leitores do jornal são os próprios brasileiros. Portanto, ajudar na permanência dessas pessoas em território estadunidense é uma preocupação do jornal.

O retorno de imigrantes para o país de origem em grandes proporções poderia significar o esvaziamento das comunidades brasileiras também em grandes proporções. Uma vez que são os membros dessa comunidade que viabilizam o funcionamento desses jornais, incentivar esse retorno pode representar o fim desses veículos. Por essa razão, exaltar o país que recebeu esses imigrantes brasileiros e reforçar os aspectos negativos do Brasil, além de “vestir a camisa” da luta pela legalização dos imigrantes ilegais, apenas evidenciam o papel da imprensa comunitária brasileira na tentativa de sobrevivência em território estrangeiro (SIQUEIRA e PINTO, 2016, p.13).

Podemos notar que nas notícias 5 e 6 os imigrantes aparecem como pessoas que precisam de dinheiro para pagar um advogado, como pode ser exemplificado pelas SDs 34 e 55.

A internauta Ackila Souza abriu uma conta no site GoFundMe com o objetivo de **arrecadar US\$15 mil**, cujo **valor será usado para as despesas do advogado que ainda surgirão e ajudar a família**, pois Luis era o principal provedor da casa (SD34, NOTÍCIA 5)

Viviane disse que devido ao fato de não ter condições de trabalhar em alguns tipos de serviço, **ela não consegue juntar dinheiro para pagar as despesas de advogado e tentar tirar seu marido do centro de detenção**. Por isso **ela pede ajuda da comunidade, tanto em questões de doações quanto em oferta de emprego** (SD55, NOTÍCIA 6)

Nesses casos, o sentido predominante é o da falta de condições financeiras e não o da busca por um advogado pela razão de o imigrante ter cometido um crime. Sodré (2013)³⁹ diz que um dos principais anunciantes do BT são os advogados. Portanto, é importante para o jornal manter uma boa relação com eles e de certa forma até conseguir clientes, que seriam os leitores.

³⁹Disponível em:

http://www.portalimprensa.com.br/noticias/ultimas_noticias/60265/brazilian+times+e+maior+e+mais+antigo+jornal+brasileiro+em+circulacao+nos+eua Acesso em: 05/20/2020

Sales (1999), em suas investigações, descobriu que muitos brasileiros compram documentos falsos para se manter no país e que o mais almejado pelos imigrantes é o *green card*. Diferentemente de outros documentos, o *green card* torna o imigrante um cidadão legítimo dos Estados Unidos, podendo usufruir de todos os direitos e deveres assim como aqueles que nasceram ali. Na notícia 7, sobre o fim do “turismo de nascimento”, notamos que existe a tentativa por parte dos imigrantes de conseguir a cidadania a qualquer custo, inclusive através de um filho ou para o filho. Sendo assim, observamos que as tentativas de imigrar são grandes, mas que as tentativas para barrar esse processo também.

Conforme já exposto, existem aproximadamente 10,2 milhões de imigrantes ilegais vivendo nos Estados Unidos. Portanto, a preocupação do governo em deportar esses imigrantes é constante. É comum acontecerem buscas por imigrantes ilegais para que eles sejam deportados. A editoria “imigração” é muito importante nesse contexto, pois as leis sobre imigração estão em constante mudança, portanto os brasileiros nunca sabem quando podem correr o risco de serem deportados. “Naturalmente o assunto ‘Imigração’ é a prioridade de 9 entre 10 manchetes de jornais da comunidade brasileira. Afinal, mais da metade do ‘público leitor’ está vivamente interessado no desenrolar das questões imigratórias que o afetam” (BORGES; MENDES; LIMA, 2008, p. 10). Sendo assim, pelas SDs 6, 7, e 10 notamos que existe um esforço do governo brasileiro e estadunidense de mudar a lei de imigração, o que acarretaria em mudanças na deportação dos imigrantes e os afetaria diretamente. Esse é o sétimo sentido encontrado na FD1, o do imigrante **que se quer deportar com rapidez**. As SDs 25 e 26 da notícia 4 expressam esse sentido, pois o governo americano agendou uma busca por imigrantes ilegais para deportá-los com rapidez e em grandes números.

Governo brasileiro quer **agilizar deportação de brasileiros** detidos nos EUA (SD6, NOTÍCIA 2)

O governo brasileiro, através do Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, anunciou que estuda uma maneira de **agilizar a deportação dos brasileiros** que se encontram detidos nos Estados Unidos (SD7, NOTÍCIA

Caso o ARB seja excluído, **o caminho para a deportação ficaria mais ágil** para as autoridades dos EUA (SD10, NOTÍCIA 2)

Deportação em massa começa domingo (SD25, NOTÍCIA 4)

Funcionários do governo afirmam que objetivo do ICE é **deportar as famílias o mais rápido possível** (SD26, NOTÍCIA 4)

Os jornais imigrantes são importantes no processo de informar aos imigrantes sobre a situação na qual eles se encontram. Para o leitor Eduardo de Oliveira, de 38 anos, que mora nos Estados Unidos há 20 anos e tem uma ótica em Framingham, os jornais étnicos “são de fundamental importância porque mantêm a comunidade unida. A comunidade sabe o que está acontecendo na cidade sobre leis de imigração, por exemplo” (OLIVEIRA apud Neves, 2007, p. 86). O *Brazilian Times* possui informantes dentro de órgãos governamentais que fornecem informações sobre os assuntos de imigração (SODRÉ, 2013)⁴⁰ e o BT, conseqüentemente, avisa seus leitores sobre possíveis ameaças de deportações. Conforme Escudero (2007), os jornais imigrantes podem ser vistos como jornais comunitários, justamente por tratarem dos assuntos específicos daquele grupo. Como reforça Neves (2008):

Caberá aos veículos de comunicação, criados para colaborar com o desenvolvimento da sociedade, não só publicar o cotidiano dos imigrantes brasileiros que vivem fora do Brasil, mas também pressionar os órgãos nacionais e internacionais para que os direitos humanos sejam preservados. Por isso é importante analisar e delimitar a atuação das mídias brasileiras cujas sedes e profissionais vivem o cotidiano fora do país. Sem intermediários ou dependências de agências internacionais de notícias, quem sabe a informação chegará de forma imparcial a quem dela necessitar (NEVES, 2008, p. 69).

Nas sequências discursivas 23 e 24, que exemplificam o oitavo sentido da FD1 – do imigrante **que resiste à deportação** – podemos notar que o jornal – mesmo que de maneira indireta – dá dicas sobre como evitar a deportação. Nas SDs 8, 21 e 23 o imigrante também é mostrado resistindo ao processo de deportação e querendo permanecer nos Estados Unidos.

De acordo com o Itamaraty, **muitos brasileiros que estão à beira da deportação recusam-se a assinar este documento, na intenção de retardar o processo e tentar ficar no país** (SD8, NOTÍCIA 2)

As autoridades afirmam que os agentes do ICE tem como alvo pelo menos dois mil imigrantes que haviam sido deportados anteriormente ou têm ordem de deportação - **alguns por não comparecerem ao tribunal** - mas que permanecem no país ilegalmente (SD21, NOTÍCIA 4)

Eles também notaram que a operação pode ter sucesso limitado porque a história já se espalhou entre as comunidades imigrantes e todos **foram**

⁴⁰Disponível em:

http://www.portalimprensa.com.br/noticias/ultimas_noticias/60265/brazilian+times+e+maior+e+mais+antigo+jornal+brasileiro+em+circulacao+nos+eua Acesso em: 05/20/2020

orientados sobre como evitar a prisão - ou seja, recusando-se a abrir a porta quando um agente se aproxima de sua casa (SD23, NOTÍCIA 4)

Os advogados provavelmente apresentarão moções para **reabrir casos de imigração** das famílias, o que **atrasaria significativamente, se não parasse completamente, um processo de deportação** (SD24, NOTÍCIA 4)

Notamos que na SD24, da notícia 4, o advogado aparece mais uma vez como alguém que pode manter o imigrante no país norte-americano, deixando clara a preocupação do jornal em manter os imigrantes nos Estados Unidos. Portanto, essa característica é específica dos jornais imigrantes. Nos estudos de Siqueira e Pinto (2018), foram identificados os principais assuntos dos jornais.

Entre os 72 jornais, as variáveis “ Migração: trajetória, vivência”, “ Migração: leis, políticas migratórias”, “ Migração: ato de migrar”, “ Criminalização da migração”, “ Criminalização da migração: homens” e “ Criminalização da migração: mulher” apareceram juntas 160 vezes entre os 1.587 textos catalogados. O que corresponde a pouco mais de 10% do que é publicado nos jornais analisados, apesar de ser um tema presente em todas as edições e que ocupa também espaços publicitários – principalmente por meio de escritórios de advocacia especializados no tema –, que não foram levados em consideração nesta pesquisa, que trata apenas do conteúdo jornalístico. Em geral, os jornais reservam pelo menos duas de suas páginas para temas relacionados às políticas migratórias (SIQUEIRA e PINTO, 2018, p. 193)

Assuntos referentes às leis imigratórias nos Estados Unidos são os que mais interessam aos leitores imigrantes, e o *Brazilian Times*, como um jornal imigrante, tem o dever de manter o seu público bem informado sobre acontecimentos que os afetam diretamente.

6.2.2 FD 2 O imigrante em busca de um lugar melhor para viver

Nomeamos a Formação Discursiva número 2 como o imigrante em busca de um lugar melhor para viver. Nessa FD, encontramos as paráfrases discursivas que apareciam nas notícias e que se agrupavam em dois sentidos próximos: 1) o imigrante que vê os EUA como um bom lugar para viver; 2) o imigrante que enxerga o Brasil em crise. É importante ressaltar que embora os dois sentidos sejam distintos, ambos contribuem fortemente para que os brasileiros queiram imigrar ou

queiram permanecer no país norte americano. Foram identificadas 11 Sequências Discursivas pertencentes a FD2, e elas foram mapeadas em quatro das sete notícias analisadas, estando presentes nas notícias 1, 3, 5 e 7.

O primeiro sentido diz respeito ao imigrante **que enxerga nos Estados Unidos perspectivas melhoras** do que as do seu país de origem. Em seus estudos, Siqueira e Pinto (2018) abordam o conceito do “complexo de vira-latas” de Nelson Rodrigues (1993), que explica que muitos brasileiros se colocam em relação inferior a tudo o que é externo ao Brasil, “é comum entre brasileiros que residem ou residiram nos Estados Unidos o discurso comparativo entre os dois países, dando um tom mais positivo ao território norte-americano do que ao território brasileiro” (SIQUEIRA e PINTO, 2018, p. 197). Portanto, os sentidos de que os Estados Unidos é um país rico, um país próspero e um país bom é frequentemente visto nas páginas do *Brazilian Times*, como podemos observar nas SDs 12 e 13 abaixo.

Além do **retorno econômico, educação e segurança estão entre os argumentos de brasileiros** que optam por internacionalizar seus negócios e levar a família para o país (SD12, NOTÍCIA 3)

Uma simples **comparação entre os dados econômicos e sociais do Brasil e dos Estados Unidos** podem revelar porque tantas famílias brasileiras estão deixando o país e se mudando para a terra do tio Sam (SD13, NOTÍCIA 3)

Os brasileiros enxergam “os Estados Unidos como o ‘Eldorado’. Lá é sempre melhor do que aqui, mesmo que nunca se tenha saído do Brasil” (SIQUEIRA e PINTO, 2018, p. 200). As SDs 35 e 50 mostram que existe o desejo de brasileiros morarem nos EUA, reforçando o primeiro sentido encontrado na FD2.

Não há uma contagem oficial de bebês nascidos de turistas nos EUA. Mas o grupo Center for Immigration Studies, que tem laços estreitos com os funcionários do Departamento de imigração e Alfândega (ICE, sigla em inglês), estima estimativas que há cerca de **33.000 nascimentos por ano** (SD50, NOTÍCIA 7)

Luis Felipe reside nos Estados Unidos há 13 anos, **é casado e tem dois filhos** pequenos (SD35, NOTÍCIA 5)

Hall et al (1999) diz que os jornalistas são responsáveis por traduzir os acontecimentos para os mapas de significados, mas os jornalistas não só realizam essa tradução, como também contribuem na construção desses mapas. Sendo assim, “o processo de significação – dando significado social aos acontecimentos – tanto assume como ajuda a construir a sociedade como um consenso” (HALL et al,

In: TRAQUINA, 1999, p.226). Portanto, a partir do momento em que o jornal representa os Estados Unidos como um país bom para se morar e o Brasil como um país em crise, contribui para que a sociedade construa essa mesma imagem e a aceite como uma verdade.

As coisas são noticiáveis porque elas representam a volubilidade, a imprevisibilidade e a natureza conflituosa do mundo. Mas não se deve permitir que tais acontecimentos permaneçam no limbo no limbo da desordem - devem ser trazidos aos horizontes do significativo. Este trazer de acontecimentos ao campo dos significados quer dizer, na essência, reportar acontecimentos invulgares e inesperados para os 'mapas de significado' que já constituem a base do nosso conhecimento cultural, no qual o mundo social já está traçado (HALL et al, In: TRAQUINA, 1999, p.226).

Exaltar as qualidades dos Estados Unidos não seria o suficiente se não estivesse acompanhado de outras informações ou matérias que reforçassem a ideia do **Brasil como um país em crise**. Esse é o segundo sentido encontrado na FD2. Nesse segundo sentido, encontramos, por exemplo, as SDs 11 e 14 que tratam o Brasil como um país pobre e sem perspectivas. "Ao mesmo tempo em que histórias de sucesso de brasileiros nos Estados Unidos são publicadas com frequência nos jornais, por sua vez, o que não faltam são matérias, entrevistas e colunas expondo negativamente a imagem do Brasil, sob vários aspectos" (SIQUEIRA e PINTO, 2018, p. 199).

Falta de expectativa no Brasil obriga pais brasileiros a buscar futuro para os filhos nos EUA (SD11, NOTÍCIA 3)

Os Estados Unidos ocupa o topo no ranking de avaliação nos quesitos segurança e moradia. **Enquanto o Brasil figura como o 4º pior país em segurança entre outros 142** (SD14, NOTÍCIA 3)

A comparação entre Brasil e Estados Unidos é uma estratégia de reforçar os sentidos tanto dos Estados Unidos como um país bom, quanto do Brasil como um país em crise. Esse dois sentidos construídos pelo jornal são importantes porque contribuem para a permanência dos imigrantes nos Estados Unidos, fazendo com que a existência do jornal seja justificada.

6.2.3 FD3 O imigrante desejado

A terceira Formação Discursiva foi a menos expressiva, mas ainda assim está presente nas publicações do *Brazilian Times*. Na FD3, “O Imigrante **desejado**”, foram encontradas paráfrases discursivas em dois grupos de sentidos: 1) O imigrante rico desejado e 2) O imigrante qualificado desejado. Foram encontradas apenas quatro sequências discursivas pertencentes a FD3, e elas foram identificadas em duas das sete notícias analisadas: notícias 1 e 3.

No primeiro sentido, o imigrante desejado é aquele que tem **capacidade financeira** para investir no país e contribuir com a economia. Foi encontrada apenas uma SD em que o imigrante rico é desejado. A maior cotação do dólar já registrada na história até as datas das publicações das notícias foi a de 2019, com o valor de R\$ 4,25 em relação ao real⁴¹, portanto, é visível uma queda na economia brasileira em relação à economia norte-americana. Muitos brasileiros, observando esse cenário, procuraram imigrar para os Estados Unidos, mas o governo deu prioridade para aqueles que possuem maior potencial econômico.

“A crise política e econômica enfrentada pelo Brasil tem sido um motivador para aqueles que possuem reservas financeiras mudarem definitivamente em busca de melhores condições de vida” (LAGÔA, 2016)⁴². Na SD16, da notícia 3, conseguimos identificar essa lógica, pois os imigrantes que adquirem o status de cidadãos são aqueles que investem pelo menos meio milhão de dólares nos EUA.

Em 2018, o Brasil ocupou a sexta posição entre países com maior número de participantes de programa EB-5, que gera Green Card para **os estrangeiros que investem pelo menos U\$500 mil em território americano** (SD16, NOTÍCIA 3)

A crise econômica de 2018 nos Estados Unidos e o aumento da taxa de desemprego fizeram com que muitos estadunidenses ocupassem empregos que antes eram dos imigrantes, “o que reduz o mercado para imigrantes menos qualificados (LAGÔA, 2016)⁴³. Então, atualmente, o país norte-americano não precisa de muitos imigrantes para ocuparem as vagas de emprego que antes sobravam, porque agora elas são dos cidadãos americanos. No entanto, aqueles

⁴¹Disponível em: <https://g1.globo.com/retrospectiva/2019/noticia/2019/12/17/retrospectiva-2019-a-economia-brasileira-em-sete-graficos.ghtml> Acesso em: 27/09/2020

⁴² Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/primeiro-plano/brasileiros-endinheirados-migram-para-os-eua-com-mala-cuia-e-bilh%C3%B5es-de-reais-1.398212> Acesso em: 27/09/2020

⁴³Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/primeiro-plano/brasileiros-endinheirados-migram-para-os-eua-com-mala-cuia-e-bilh%C3%B5es-de-reais-1.398212> Acesso em: 27/09/2020

que são qualificados a nível de graduação ainda são bem-vindos para contribuírem com o avanço da sociedade.

Nas SDs 3, 4 e 5, da notícia 1, aparece esse segundo sentido, do imigrante **qualificado** desejado, porque ele está apto para conseguir o *green card* ou possuir a liberação para morar no país.

“Detentores do H1-B nos Estados Unidos podem ter certeza de que as mudanças estão chegando, o que trará simplicidade e certeza para a sua estadia, incluindo um caminho potencial para a cidadania. **Queremos incentivar pessoas talentosas e altamente qualificadas a buscar opções de carreira nos EUA**”, disse Trump em um tuíte no início da manhã (SD3, NOTÍCIA 1)

Trump frequentemente **elogia aqueles que solicitam vistos H-1B, que devem ter um grau de bacharel ou superior** (SD4, NOTÍCIA 1)

Trump promete mudanças em vistos para **imigrantes altamente qualificados** (SD5, NOTÍCIA 1)

Após analisarmos a FD3, podemos dizer que o fato de ela ser menos expressiva é bastante significativo. Os sentidos encontrados na FD3 são opostos aos da FD1, o imigrante indesejado, o que nos fez notar o perfil dos imigrantes bem-vindos nos EUA e dos que não são bem-vindos.

Depois de identificar os sentidos construídos pelo *Brazilian Times Newspaper* sobre imigração, vamos identificar quais são os principais critérios de noticiabilidade utilizados pelo jornal e quais as finalidades jornalísticas presentes nas sete notícias que compõem o corpus da presente pesquisa. Para encontrar tais características, utilizaremos como referência os valores notícias teorizados por Traquina (2005) e as finalidades do jornalismo estudadas por Gisele Reginato (2019), apresentadas no capítulo 4 deste trabalho.

6.3 Critérios de noticiabilidade no BT

Nas sete notícias analisadas, encontramos seis valores notícias, segundo Traquina (2005). São eles: 1) notoriedade, 2) proximidade, 3) Relevância, 4) novidade, 5) notabilidade e 6) Infração. Para exemplificar cada um dos critérios de

noticiabilidade destacaremos algumas sequências discursivas e relembremos os temas/pautas das notícias.

6.3.1 Notoriedade

O governo e as ações governamentais são muito importantes, visto que regulamentam a estadia dos imigrantes nos Estados Unidos. Então, tudo que vem do governo se torna notícia. A notoriedade diz respeito ao quão o sujeito principal da notícia é conhecido ou importante. “Dito de uma forma muito simples, o nome e a posição da pessoa são importantes como fator de noticiabilidade” (TRAQUINA, 2005, p. 80).

Trump promete mudanças em vistos para imigrantes altamente qualificados (SD5, NOTÍCIA 1)

O governo **Trump** tem um novo alvo para combater a imigração nos Estados Unidos - mulheres grávidas que visitam o país para ter seus bebês (SD45, NOTÍCIA 7)

Nas SDs 5 e 45, acima, podemos evidenciar dois casos em que a notoriedade é um valor notícia utilizado pelo *Brazilian Times Newspaper*. Nas duas sequências discursivas, Trump é colocado em um patamar de importância por pronunciar uma ação que afetará os imigrantes. O jornal poderia ter escrito “governo americano promete mudanças em vistos para imigrantes altamente qualificados”, mas por ser Trump, o presidente dos EUA, a narrativa o coloca como o agente principal.

6.3.2 Proximidade

A proximidade trata do quão próximo o acontecimento noticiado está dos leitores, e ela pode ser entendida tanto no âmbito geográfico quanto no cultural. Portanto, quanto mais próximo o acontecimento estiver dos leitores, maior é a probabilidade de virar notícia.

As autoridades afirmam que **os agentes do ICE tem como alvo pelo menos dois mil imigrantes** que haviam sido deportados anteriormente ou têm ordem de deportação - **alguns por não comparecerem ao tribunal** - mas que permanecem no país ilegalmente (SD21, NOTÍCIA 4)

As mudanças trariam simplicidade e a possibilidade de **esses trabalhadores se tornarem cidadãos norte-americanos** (SD2, NOTÍCIA 1)

Na SD21, da notícia 4, podemos observar que o governo norte-americano estaria fazendo uma operação para prender e deportar imigrantes ilegais nos Estados Unidos, tal fato expressa o critério de proximidade, pois afetaria a vida das pessoas que residem naquele local. Então, a proximidade se dá porque o acontecimento se desenrolaria onde as pessoas estão. Já na SD2, da notícia 1, observamos que a proximidade também está presente, porque o acontecimento impacta os leitores que se encontram próximos ao jornal, tanto em questões geográficas quanto culturais.

6.3.3 Novidade

A novidade talvez seja o valor notícia que se encontre com mais frequência nas páginas dos jornais, “pois o mundo jornalístico interessa-se muito pela primeira vez” (TRAQUINA, 2005, p. 81). Portanto, trazer fatos novos seria uma premissa do jornalismo, aliás, em inglês, “News” é notícia, o que também significa novo.

A nova regra seria uma das primeiras etapas tangíveis para testar quanta autoridade legal o governo tem para **impedir que estrangeiros tirem vantagem da proteção de cidadania** proposta pela 14ª Emenda que dá cidadania a qualquer pessoa nascida nos EUA (SD48, NOTÍCIA 7)

Na sequência discursiva 48, da notícia 7, podemos notar uma perspectiva de mudança para aqueles que forem nascidos nos Estados Unidos. Tal fato seria algo novo e inusitado para a população em geral, pois o direito à cidadania daqueles que nascem nos EUA é constitucional.

6.2.4 Notabilidade

A notabilidade também foi um dos critérios de noticiabilidade identificados nas notícias analisadas. A notabilidade diz respeito a um acontecimento que é concreto, visível ou tátil. Um fato possui chances de se tornar notícia quando ele pode ser noticiado de maneira objetiva e comprovada. O trecho seguinte exemplifica fatos concretos:

Nessas deportações, as autoridades poderiam deter imigrantes apenas por estar na cena de alguma ação, mesmo eles não sendo alvos dos ataques. Quando possível, os membros da família que forem presos serão mantidos em centros de detenção familiares no Texas e na Pensilvânia. Mas devido a limitações de espaço, alguns podem acabar ficando em quartos de hotel até que seus documentos de viagem sejam preparados. O objetivo do ICE é deportar as famílias o mais rápido possível. As autoridades afirmam que os agentes do ICE tem como alvo pelo menos dois mil imigrantes que haviam sido deportados anteriormente ou têm ordem de deportação - alguns por não comparecerem ao tribunal - mas que permanecem no país ilegalmente

Nos trechos acima, retirados da notícia 4, podemos identificar que o acontecimento é descrito de maneira objetiva e concreta. Por exemplo, quando o jornal anuncia quais são os planos do governo para deportar e prender os imigrantes ilegais, explica em detalhes como isso ocorreria, descrevendo uma ação que possui um caráter mais visível e que os leitores consigam identificar facilmente. Quantificar quantos imigrantes poderiam ser presos, no caso dois mil imigrantes, também é uma forma de dar notabilidade ao acontecimento.

6.2.5 Infração

A infração é um valor notícia bastante presente nas notícias analisadas. Um fator que explica tal característica é o alto número de imigrantes ilegais que vivem no país, o que caracteriza uma infração. Esse critério de noticiabilidade diz respeito a um acontecimento que se apoia na ilegalidade (no descumprimento de leis), ou na violação de regras socialmente constituídas na sociedade. “Assim podemos compreender a importância do crime como notícia” (TRAQUINA, 2005, p. 85). As SDs a seguir exemplificam esse critério:

Amigos se unem para ajudar **brasileiro preso** pelo ICE em Newark (SD29, NOTÍCIA 5)

Família mineira é detida pelo ICE na fronteira (SD36, NOTÍCIA 6)

Aproximadamente uma semana depois, no dia 18, ela e a menina **foram liberadas**, mas **o homem ficou detido** (SD37, NOTÍCIA 6)

Nas SDs 29, da notícia 5; e 36 e 37, da notícia 6, podemos observar que as pessoas citadas foram presas por terem cometido algum tipo de infração ou por estarem com pendências na justiça. Sendo assim, o valor notícia infração está presente.

6.2.6 Relevância

A relevância se refere à capacidade que aquele acontecimento tem de exercer impacto na vida das pessoas. As SDs a seguir demonstram esse critério:

Trump promete **mudanças** em vistos para imigrantes altamente qualificados (SD5, NOTÍCIA 1)

Deportação em massa começa domingo (SD25, NOTÍCIA 4)

Na sequência discursiva 5, da notícia 1, podemos observar que o presidente Trump promete mudanças nos vistos para os imigrantes altamente qualificados, tal fato acarretaria em uma nova forma dos imigrantes conseguirem um visto melhor ou até mesmo adquirirem a cidadania estadunidense. Já na SD 25, da notícia 4, uma operação para prender e deportar pelo menos dois mil imigrantes ilegais seria iniciada no domingo, o que impactaria diretamente aqueles imigrantes que estivessem ilegalmente nos Estados Unidos.

6.4 As finalidades do Jornalismo do BT

Na análise das finalidades do jornalismo, segundo Reginato (2019), vamos discorrer sobre cada uma delas relacionando-as com as notícias que fazem parte do

nosso corpus. É importante lembrar que, embora eles não precisem estar todos presentes em uma notícia, esses objetivos são de extrema importância para a construção de um jornalismo de qualidade.

6.4.1 Informar de modo qualificado e Interpretar e analisar a realidade

Agrupamos essas duas finalidades pois, em alguns casos, observamos que o BT deixa algumas informações subentendidas, ou fornece informações que, por estarem descontextualizadas, ficam com lacunas de sentido. Algumas notícias do *Brazilian Times* não são muito claras e sua compreensão fica dificultada, como pode ser visto a seguir:

O republicano Trump e os democratas no Congresso estão em um impasse que provoca a paralisação parcial do governo federal. O presidente americano se nega a aprovar o orçamento até que ele consiga 5,6 bilhões de dólares para construir um muro ao longo da fronteira com o México com o objetivo de impedir a imigração ilegal. Nesta sexta, o "shutdown", como é chamada a paralisação parcial, completa 21 dias (NOTÍCIA 1)

O trecho acima, retirado da notícia 1, não é claro. Por que o impasse entre Trump e os democratas no congresso provoca a paralisação do governo federal? De que orçamento exatamente a notícia fala? Por que exatamente está ocorrendo o "shutdown"? Em outro trecho, a notícia 1 trata da mudança nos vistos dos imigrantes, mas não relaciona esse impasse com a mudança. Sendo assim, nem sempre a informação do BT é clara e contextualizada, o que faz com que, nessas ocasiões, os leitores do jornal não sejam informados com qualidade e a realidade não seja adequadamente analisada e interpretada. Em outras notícias, é possível encontrar informações mais completas e contextualizadas, como é o caso da notícia 5, em que o jornal contextualiza e traz informações mais claras sobre a entrada da Viviane nos Estados Unidos através do sistema "cai-cai".

6.4.2 Investigar e Verificar a veracidade das informações

Optamos por também tratar dessas duas finalidades juntas, pois elas ocorrem em paralelo. Examinando apenas as notícias do corpus, sem termos acesso ao processo de apuração, é difícil afirmar se o jornal realmente investiga e verifica a veracidade das informações.

É possível perceber que, diversas vezes, o jornal cita outras publicações como fonte das informações, mostrando que apenas repassa informações que saíram na mídia. Os trechos retirados das notícias 2 e 4 podem exemplificar tal fato:

A Revista Veja publicou uma notícia sobre o assunto e afirmou que a medida tem por finalidade acabar com um documento chamado de Autorização de Retorno ao Brasil (ARB), o qual é obrigatório para que o processo de deportação seja concluído. Ele é emitido pelos Consulados do Brasil neste país (NOTÍCIA 1)

As operações em todos os Estados Unidos para prender milhares de famílias indocumentadas estão programadas para começar no domingo, dia 14. Estas informações foram reveladas ao jornal New York Times por um atual e um ex-funcionário do Departamento de Segurança Interna (DHS, sigla em inglês) (NOTÍCIA 4)

Isso pode nos levar a crer que, nas notícias analisadas, quando o jornal cita o presidente Trump, por exemplo, não necessariamente teve acesso direto ao presidente. Pode estar havendo, da mesma forma, uma repercussão de falas do presidente para outros veículos. No entanto, quando o jornal entrevista diretamente imigrantes para compreender sua situação nos EUA, ou tem acesso a informações por fontes de dentro da polícia, por exemplo, ele cumpre as finalidades de investigar e verificar as informações.

Um exemplo de notícia em que há entrevista direta com uma fonte imigrante é a notícia 6, como pode ser conferida no trecho a seguir:

O problema de Viviane não se resume à detenção do marido, pois enquanto ele está preso, ela precisa trabalhar para se sustentar e cuidar da filha. "Mas eu estou com tornozeleira eletrônica e por isso não posso trabalhar distante da região permitida pelo aparelho", explica.

6.4.3 Fazer a mediação entre os fatos e o leitor

De modo geral, podemos concluir que essa finalidade é cumprida pelo *Brazilian Times*. Reginato (2019) diz que é tarefa do jornalista adaptar a linguagem especializada sobre uma temática para um texto que seja acessível ao leitor. Em geral, as notícias do BT são de fácil leitura, mesmo que alguns textos sejam um pouco confusos. Inclusive, talvez essa seja a principal finalidade de um jornal imigrante: fazer chegar ao seu público informações de extrema relevância para sua vida de forma acessível, inclusive na sua língua.

Como lembra Reginato (2019), essa mediação é necessária em um ambiente de excesso de informações. O que o BT se propõe a fazer é justamente falar, com uma linguagem simples e direta, com o imigrante brasileiro, que está diariamente recebendo centenas de informações que não lhe interessam e que ainda estão em outra língua. Um exemplo de informação direta e clara pode ser vista a seguir:

As autoridades afirmam que os agentes do ICE tem como alvo pelo menos dois mil imigrantes que haviam sido deportados anteriormente ou têm ordem de deportação - alguns por não comparecerem ao tribunal - mas que permanecem no país ilegalmente. A operação deverá ocorrer em pelo menos 10 grandes cidades (NOTÍCIA 4)

Podemos observar que existe a mediação entre o fato e o leitor de forma clara, explicando o que está acontecendo com imigrantes que permanecem ilegais nos EUA.

6.4.4 Selecionar o que é relevante

Esta finalidade é complementar à anterior. Apresentar o que é importante para seu leitor é um dever do jornalismo. Entre as centenas de acontecimentos que ocorrem nos EUA, o BT precisa filtrar aqueles que serão relevantes para os imigrantes brasileiros e que terão relação direta com suas vidas.

No trecho abaixo, retirado da notícia 4, fica clara a relevância da informação fornecida pelo BT aos seus leitores, visto que o jornal explica para a comunidade imigrante brasileira nos Estados Unidos como agir no momento da busca por pessoas que estejam ilegalmente no país.

Embora raros, tais ataques coordenados ocorreram sob administrações anteriores. Agentes expressaram receio em relação a prisão de bebês e crianças pequenas. Eles também notaram que a operação pode ter sucesso limitado porque a história já se espalhou entre as comunidades imigrantes e todos foram orientados sobre como evitar a prisão - ou seja, recusando-se a abrir a porta quando um agente se aproxima de sua casa (NOTÍCIA 4)

6.4.5 Registrar a história e construir memória

Essa finalidade é cumprida pelo *Brazilian Times* em todas as notícias, pois é possível perceber que o jornal mostra como é a situação sócio-política e cultural da comunidade imigrante brasileira nos Estados Unidos. As sete notícias que formam o corpus deste estudo expressam a situação atual dos imigrantes em território norte-americano: o que eles passam, qual sua situação política e cultural. Portanto, o jornal constrói um acervo histórico bem específico sobre os imigrantes brasileiros nos EUA que poderá ser consultado no futuro. Como algumas notícias, conforme apontamos, trazem lacunas de sentido, essa memória pode ficar em parte comprometida. Por isso a importância de um veículo tentar cumprir o máximo das finalidades do jornalismo.

6.4.6 Ajudar e entender o mundo contemporâneo

Ajudar a entender o porquê as coisas são como são ou estão como estão é uma finalidade jornalística. Na notícia 3, podemos verificar que o BT ajuda a entender uma das razões das imigrações de brasileiros para os EUA estarem ocorrendo na atualidade.

Uma simples comparação entre os dados econômicos e sociais do Brasil e dos Estados Unidos podem revelar porque tantas famílias brasileiras estão deixando o país e se mudando para a terra do tio Sam. No Brasil: Desemprego em mais de 12%, Tributação elevada e números de violência crescente. Nos EUA: Menor desemprego em 50 anos – 3,6% no último trimestre, vantagens tributárias para empresas e segurança planejada. Números que fazem diferença na hora de decidir pela mudança de país (NOTÍCIA 3)

Nessa notícia, são apresentados diversos dados que demonstram e explicam a situação do fluxo migratório entre Brasil e Estados Unidos. Dessa forma, o jornal está ajudando na compreensão do mundo contemporâneo.

6.4.7 Integrar e mobilizar as pessoas e Defender o cidadão

Em algumas notícias analisadas do *Brazilian Times*, percebemos que o jornal tenta mobilizar a comunidade de imigrantes brasileiros no auxílio daqueles que estão com necessidades financeiras, como pode ser visto no trecho a seguir:

Viviane disse que devido ao fato de não ter condições de trabalhar em alguns tipos de serviço, ela não consegue juntar dinheiro para pagar as despesas de advogado e tentar tirar seu marido do centro de detenção. Por isso ela pede ajuda da comunidade, tanto em questões de doações quanto em oferta de emprego.

Ela tem feito unhas para conseguir um pouco de dinheiro, inclusive o Victoria Market deu todo o material necessário. Quem puder ajudar, pode marcar um horário para fazer as unhas através do telefone 1(857) 266-2987.

Além disso, o jornal informa seus leitores sobre seus direitos e de quando esses direitos podem estar ameaçados ou podem ser mudados (como na notícia 7), o que é uma premissa dessa da finalidade de integrar e mobilizar pessoas. Obviamente que tanto a integração quanto a mobilização, no caso do BT, estão ligadas mais diretamente às questões de imigração. É possível dizer também que a própria existência do jornal é uma forma de integrar uma comunidade.

O mesmo ocorre no caso da finalidade de defender o cidadão. O jornal não se posiciona explicitamente ao lado da comunidade brasileira e não opina em relação aos acontecimentos, mas deixa os leitores informados sobre questões relacionadas aos seus direitos nos Estados Unidos, como pode ser visto a seguir:

O presidente ameaçou acabar com a cidadania e criticou os "bebês âncora" dos imigrantes. A nova regra seria uma das primeiras etapas tangíveis para testar quanta autoridade legal o governo tem para impedir que estrangeiros tirem vantagem da proteção de cidadania proposta pela 14ª Emenda que dá cidadania a qualquer pessoa nascida nos EUA (NOTÍCIA 7)

Na notícia 7, o jornal chama a atenção para a ameaça de Trump e sobre os planos do presidente de barrar a cidadania dos filhos de imigrantes que nascem nos

EUA. É importante destacar, no entanto, que a notícia não deixa claro que a proposta de Trump seria um ato ilegítimo, pois iria contra um direito disposto na 14ª emenda constitucional do país, que foi ratificada em 1868⁴⁴. Nesse sentido, o BT, não deixa os brasileiros totalmente cientes de seus direitos e, conseqüentemente, não cumpre com totalidade a finalidade de defender o cidadão. Podemos ver, portanto, que as finalidades do jornalismo estão todas imbricadas, pois, ao não informar por vezes de modo qualificado, o BT deixa de cumprir melhor, por exemplo, a finalidade de defender o cidadão.

6.4.8 Fiscalizar o poder e fortalecer a democracia

Podemos dizer que o *Brazilian Times* fiscaliza os poderes e observa as ações do governo estadunidense, mas, mais uma vez, por informar seus leitores às vezes com lacunas de sentido, deixa de fortalecer a democracia e contribuir de forma mais efetiva na discussão dos acontecimentos noticiados. Podemos voltar ao mesmo trecho da notícia 7 destacado no tópico anterior. O jornal expôs uma ação governamental, mas não contextualizou ou problematizou o acontecimento. Apenas descreveu o fato.

6.4.9 Esclarecer o cidadão e apresentar a pluralidade da sociedade

Em qualquer notícia jornalística, sempre existiria a possibilidade de inclusão de mais fontes, entretanto há limitadores, como o tempo e o espaço. As notícias do *Brazilian Times* costumam ser pequenas, sobretudo as sete analisadas nesta pesquisa. São notícias com 40 linhas em média. Por isso, não há espaço para o jornal ouvir diferentes vozes e abordar com pluralidade os assuntos. Mas essa é uma decisão editorial do jornal, não há grandes reportagens.

⁴⁴ Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-46043395>
Acesso em: 27/09/2020

Por exemplo, na notícia 3, sobre a falta de expectativa no Brasil que obriga os pais brasileiros a buscar futuro para os filhos nos EUA, a única fonte é um consultor de imigração, quando poderiam ter sido entrevistadas também famílias que imigraram, para contarem suas histórias e explicarem porquê resolveram migrar e quais foram os fatores que fizeram a diferença nessa decisão. De qualquer forma, é importante lembrar que o jornal, por vezes, inclui a voz dos imigrantes. Entretanto, nas notícias analisadas percebemos que há cinco vozes oficiais – uma delas é o presidente Trump, que aparece em três notícias –, um especialista e dois imigrantes brasileiros. Ou seja, as fontes oficiais são as que predominam.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, procuramos apresentar um veículo de comunicação e um tipo de jornalismo pouco conhecido pelas pessoas no Brasil. Nosso objetivo era identificar quais são os sentidos construídos pelo *Brazilian Times Newspaper* sobre a imigração brasileira.

No segundo capítulo da pesquisa, fizemos um levantamento histórico do BT. No terceiro, abordamos os principais conceitos e as bases teóricas sobre jornalismo imigrante, explicando quais são as características desse tipo de jornalismo. No capítulo seguinte, expusemos alguns conceitos jornalísticos, tratando dos critérios de noticiabilidade e das finalidades do jornalismo.

No quinto capítulo, apresentamos a metodologia utilizada para analisar o BT, a Análise do Discurso, e definimos o corpus da pesquisa. No sexto, apresentamos os procedimentos metodológicos e, finalmente, analisamos as sete notícias que compõem o corpus deste trabalho, chegando nas três Formações Discursivas e nos 12 sentidos encontrados. Identificamos também quais foram os critérios de noticiabilidade presentes nesses textos e quais finalidades do jornalismo foram cumpridas pelo *Brazilian Times*.

Esse percurso teórico fez com que conseguíssemos refletir sobre os sentidos construídos pelo jornal *Brazilian Times* na editoria imigração, relacionando as teorias com os resultados da pesquisa. Escolhemos sete notícias para analisar que foram publicadas de janeiro de 2019 a janeiro de 2020, com um intervalo de dois meses entre elas. Elas foram coletadas da editoria imigração, que, segundo o editor-assistente do BT, Luciano Sodré (2013)⁴⁵, é a mais lida do jornal.

Como apontamos, o objetivo geral deste trabalho era identificar quais são os sentidos construídos pelo *Brazilian Times* sobre a imigração brasileira. Como resultado da análise, encontramos 12 sentidos a partir de três Formações Discursivas presentes em 55 Sequências Discursivas. Na FD1, o imigrante

⁴⁵ Disponível em:

http://www.portalimprensa.com.br/noticias/ultimas_noticias/60265/brazilian+times+e+maior+e+mais+antigo+jornal+brasileiro+em+circulacao+nos+eua Acesso em: 13/10/2020

indesejado, identificamos os seguintes sentidos: 1) O imigrante criminoso; 2) O imigrante preso ou que deve ser preso; 3) O imigrante em busca de um advogado; 4) O imigrante malquisto para entrar no país; 5) O imigrante que vive nos EUA, mas não é bem vindo ou se quer expulsar; 6) O imigrante pobre em busca de ajuda; 7) O imigrante que se quer deportar com rapidez e; 8) O imigrante que resiste a deportação. Na FD2, o imigrante em busca de um lugar melhor para viver, encontramos: 9) O imigrante que vê os EUA como um bom lugar para viver e 10) O imigrante que enxerga o Brasil em crise. Na FD3, o imigrante desejado, mapeamos os sentidos: 11) O imigrante rico desejado e 12) O imigrante graduado desejado.

Considerando que o problema de pesquisa deste estudo era descobrir “quais os sentidos que o *Brazilian Times Newspaper* constrói em seu discurso sobre imigração brasileira?”, concluímos que a Formação Discursiva 1 é a que possui mais Sequências Discursivas, totalizando 44, encontradas em seis das sete notícias analisadas. Ela é também a que abarca mais sentidos (08). Portanto, os sentidos identificados na FD1 são os preponderantes nas notícias analisadas do BT. A partir dos resultados, podemos concluir, respondendo ao nosso problema de pesquisa, que o principal sentido que o jornal expressa sobre a imigração e, conseqüentemente, sobre o imigrante brasileiro – e que aparece muito mais fortemente do que os outros – é o de ele ser alguém indesejado nos Estados Unidos. Os oito sentidos encontrados na FD1 mostram diferentes perspectivas pelas quais ele não é bem-vindo no país.

A Formação discursiva 2 é a segunda mais forte, com 11 Sequências Discursivas mapeadas em quatro das sete notícias analisadas. Aqui o imigrante aparece como alguém que vê os Estados Unidos como um bom país para morar e, conseqüentemente, para imigrar. No entanto, notamos que o *Brazilian Times* reforça essa ideia a partir de comparações entre o país norte-americano e o Brasil, colocando os EUA como um ótimo país para se viver, enquanto o Brasil aparece como um país em crise. Portanto, tal abordagem reforça o desejo de imigração e a permanência dos imigrantes brasileiros nos Estados Unidos. Como comentamos na análise, para o jornal, é fundamental que haja brasileiros nos EUA, pois eles são tanto os seus leitores como seus principais anunciantes.

A Formação Discursiva 3 é a que possui menos força, pois encontramos apenas quatro Sequências Discursivas pertencentes a essa FD, presentes nos textos 1 e 3. É interessante notar que a FD3 tem o sentido oposto ao da FD1. Na FD1, temos o imigrante pobre como alguém indesejado, e, na FD3, temos o imigrante rico como desejado. Portanto, através da análise, conseguimos identificar um perfil do imigrante que é bem-vindo em território norte-americano – o rico e qualificado, ou seja, a minoria – e daquele que não é bem-vindo – o pobre, sem instrução, ou a maioria.

Notamos, portanto, que, apesar do sentido de “não desejado” aparecer de forma muito forte no BT em relação ao imigrante brasileiro, ainda assim ele procura imigrar ou permanecer nesse país que não lhe deseja. E mais: as notícias do jornal mostram que esse país que não lhe deseja é considerado melhor do que o Brasil. Porém, aqueles que são ricos ou altamente qualificados são bem-vindos nos Estados Unidos. Uma característica interessante que percebemos é que o *Brazilian Times* exerce o papel de ajudar as pessoas a permanecerem no país, mesmo construindo sentidos que deixam claro que os imigrantes brasileiros não são bem-vindos. Isso acontece, como dissemos, justamente porque são os imigrantes que justificam e sustentam o jornal.

Em relação aos critérios de noticiabilidade, encontramos seis. São eles: 1) Notoriedade, 2) Proximidade, 3) Relevância, 4) Novidade, 5) Notabilidade e 6) Infração. Podemos concluir que esses critérios refletem as preocupações que o jornal tem em relação a construção de suas notícias e as características que definem esse jornal imigrante. Um exemplo é a proximidade, pois um jornal imigrante tem o dever de informar uma comunidade específica (os imigrantes) e que está mais próxima dele. Por isso, os acontecimentos que são mais próximos a esses leitores serão privilegiados no jornal. A Infração é algo bem recorrente nas notícias do BT, afinal o número de imigrantes ilegais nos EUA é bastante expressivo. Então notícias sobre imigrantes presos, deportados, com pendências judiciais ou precisando de um advogado são muito recorrentes. O BT tem também a preocupação de interpretar esse novo mundo para os brasileiros, inclusive oferecendo notícias na sua língua.

Sobre as finalidades do jornalismo, notamos que o jornal cumpre algumas e deixa de cumprir outras. No entanto, como ponto positivo, podemos concluir que o

jornal é importante para a comunidade imigrante, porque fala sobre a realidade e os interesses daquelas pessoas em específico, mostrando-lhes e selecionando o que é relevante para elas. Assim como, de certa maneira, mobiliza a sociedade no intuito de auxiliar aqueles que precisam de ajuda, como por exemplo, quando publica notícias de como ajudar brasileiros necessitados. Em alguns casos, porém, observamos que o BT não informa de modo qualificado e algumas informações não são verificadas e claras, aspectos que não são característicos de um jornalismo de qualidade.

Estudar um jornal com características tão originais e com uma proposta tão diferente daquelas publicações que estamos acostumados a ver foi uma caminhada enriquecedora. O *Brazilian Times* poderia desenvolver um jornalismo mais qualificado, como podemos observar no decorrer da pesquisa, porém acreditamos que o jornal é importante enquanto propagador de informações sobre os direitos dos imigrantes brasileiros nos EUA. O BT mobiliza a comunidade brasileira que mora nos Estados Unidos e cria uma rede de apoio aos imigrantes. O BT, portanto, está “ao lado” dessa comunidade. Para mim, conhecer esse tipo específico de jornalismo no final do curso, foi importante para ver que existem outras possibilidades de atuação que eu ainda não conhecia e que pode me abrir caminhos.

REFERÊNCIAS

BENETTI, Marcia. **Análise de Discurso como método de pesquisa em comunicação**. In: MOURA, Cláudia; LOPES, Maria (org.). Pesquisa em comunicação: Metodologias e Práticas Acadêmicas. Porto Alegre. EDIPUCRS; 2016, p.235-256.

BENETTI, Marcia. **O jornalismo como gênero discursivo**. Revista Galáxia, São Paulo, n. 15, p. 13-28, jun. 2008.

BENETTI, Marcia. **Análise do Discurso em jornalismo: estudo de vozes e sentidos**. In: LAGO, Claudia e BENETTI, Marcia. Metodologia de pesquisa em jornalismo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007, p. 107-122.

BORGES, Carlos; MENDES, Edilberto; LIMA, Roberto. **Imprensa Comunitária Brasileira no Exterior, sobretudo nos EUA**. Nova York, 2008. 16 f (texto digitado).

BRAZILIAN TIMES. **Um pouco da história do jornal Brazilian Times, contada pelo seu fundador Edirson Paiva**. 2020. (3m58s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=FVLWvngHIRk>> Acesso em: 08/05/2020

CALLADO, Ana Arruda; ESTRADA, Maria Ignez Duque. **Como se faz um jornal comunitário**. 1. ed. Petrópolis, Vozes, 1985. 74 p.

CARNEIRO, Rafael. Mais de 1 milhão de brasileiros vivem nos EUA, segundo o Itamaraty. **Época negócios**, 16 de agosto de 2018. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Mundo/noticia/2018/08/mais-de-1-milhao-de-brasileiros-vivem-nos-eua-segundo-o-itamaraty.html>> Acesso em: 28/03/2020

CASTELLS, Manuel. **Paraísos Comuns: Identidade e Significado na Sociedade em Rede**. In. O poder da identidade. Tradução Klauss Brandini Gerhardt, 9°. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018, p. 53-121.

COFFE BREASK. Levando notícia aos brasileiros na América #episódio 8. 2014. (7m39s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5i5l6ccGykY>> Acesso em: 16/04/2020

DEMARIO, Camilla. "**Brazilian Times**" é maior e mais antigo jornal brasileiro em circulação nos EUA. Portal Imprensa, São Paulo 25 de julho de 2013. Disponível em:

<http://www.portalimprensa.com.br/noticias/ultimas_noticias/60265/brazilian+times+e+maior+e+mais+antigo+jornal+brasileiro+em+circulacao+nos+eua> Acesso em: 12/05/2020

ESCUADERO, Camila. **IMPrensa DE COMUNIDADES IMIGRANTES DE SÃO PAULO E IDENTIDADE**: estudo dos jornais ibéricos mundo lusíada e alborada. estudo dos jornais ibéricos Mundo Lusíada e Alborada. 2007. 421 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Comunicação Social, Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2012. Cap. 3.

FIORIN, José Luiz. **A construção da identidade nacional brasileira**. Bakhtiniana Revista de Estudos do Discurso, São Paulo, v. 1, n. 1, pp. 115-126, 2009.

NEVES, Sander Justino. **MÍDIA ÉTNICA: UMA ANÁLISE DOS JORNAIS PARA MIGRANTES BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS**. 2012. 212 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Comunicação Social, Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2012. Cap. 4.

HALL, Stuart. **A Identidade em Questão**. In. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro, 11 ed. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 2006, p. 07-22.

_____. **Nascimento e morte do Sujeito Moderno**. In. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro, 11 ed. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 2006, p. 23-46.

KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. Para que serve o jornalismo? In: KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. **Os elementos do jornalismo: o que os profissionais devem saber e o público deve exigir**. Porto: Porto, 2001. Cap. 1. p. 13-34.

KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. Jornalismo de Verificação In: KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. **Os elementos do jornalismo: o que os profissionais devem saber e o público deve exigir**. Porto: Porto, 2001. Cap. 4. p.74-96.

LAGÔA, Tatiana. **Brasileiros endinheirados migram para os EUA com mala, cuia e bilhões de reais**. Hoje em dia, Belo Horizonte, 15 de julho de 2016. Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/primeiro-plano/brasileiros-endinheirados-migram-para-os-eua-com-mala-cuia-e-bilh%C3%B5es-de-reais-1.398212> > Acesso em: 27/09/2020

ORLANDI, Eni Puccinelli. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. Campinas, SP: Pontes, 2001.

PERUZZO, Cicilia Maria Krohling. **Mídia comunitária, liberdade de comunicação e desenvolvimento**. In: PERUZZO, C.M.K.; ALMEIDA, Fernando Ferreira de (org.). *Comunicação para a cidadania*. São Paulo: Intercom; Salvador: UNEB; 2003, p.245-264.

PERUZZO, Cicilia Maria Krohling. **Mídia Local e Suas Interfaces com a Mídia Comunitária**. Anuário UNESCO/UMESP de Comunicação Regional. São Bernardo do Campo: Cátedra Unesco/UMESP, 2003, 30p.

PINTO, Franco Dani Araújo e; SIQUEIRA, Sueli. **Jornais brasileiros de circulação nos Estados Unidos e sua representação na construção da identidade brasileira em território norte-americano**. *Comunicação & Sociedade*, São Bernardo do Campo, v. 40, p.165-208, ago. 2018.

PINTO, Franco Dani Araújo e; SIQUEIRA, Sueli. **Melhor aqui do que lá: o discurso dos jornais étnicos brasileiros nos Estados Unidos em relação ao Brasil**. Anais do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, Salto (SP), 2016.15f.

PINTO, Franco Dani Araújo e; SIQUEIRA, Sueli. **Mídia e migração: a representação de jornais brasileiros de circulação nos Estados Unidos na construção da identidade brasileira em território norte-americano**. Anais do II Seminário Internacional História do Tempo Presente, Florianópolis, 2014.15f.

REGINATO, Gisele. *As finalidades do jornalismo*. In: REGINATO, Gisele. **As finalidades do jornalismo**. Florianópolis: Insular, 2019. Cap. 4. p. 221-246.

SALES, Teresa. **Identidade étnica entre migrantes brasileiros na região de Boston, EUA**. In: REIS, Rossana Rocha; SALES, Teresa (Org.). *Cenas do Brasil migrante*. São Paulo: Boitempo, 1999.

SODRÉ, Luciano. "**Brazilian Times**" é maior e mais antigo jornal brasileiro em circulação nos EUA. Portal Imprensa, São Paulo 25 de julho de 2013. Disponível em:

<http://www.portalimprensa.com.br/noticias/ultimas_noticias/60265/brazilian+times+e+maior+e+mais+antigo+jornal+brasileiro+em+circulacao+nos+eua> Acesso em: 12/05/2020

SOUSA, Isadora Nascimento Pereira de e; CARVALHO, Cristiane Portela de. **Convergência midiática: uma análise dos jornais impressos Meio Norte e O Dia e seus respectivos portais online**¹. Anais do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, São Paulo (SP), 2016.14f.

TRAQUINA, Nelson. Ser ou não ser notícia? In: TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo volume II**: a tribo jornalística - uma comunidade interpretativa transnacional. A tribo jornalística - uma comunidade interpretativa transnacional. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2005. Cap. 2. p.61-101.

TRAQUINA, Nelson. A trajetória histórica do jornalismo na democracia. In: TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo volume I**: porque as notícias são como são. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2004. Cap. 2. p.33-74.

TRAQUINA, Nelson. As teorias do jornalismo. In: TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo volume I**: porque as notícias são como são. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2004. Cap. 6. p. 145-187.

APÊNDICE A - SEQUÊNCIAS DISCURSIVAS IDENTIFICADAS

Ao mesmo tempo que costuma chamar imigrantes sem documentos e requerentes de asilo que tentam entrar no país através do México de **criminosos e terroristas**, Trump frequentemente elogia aqueles que solicitam vistos H-1B, que devem ter um grau de bacharel ou superior (SD1, NOTÍCIA 1)

As mudanças trariam simplicidade e a possibilidade de **esses trabalhadores se tornarem cidadãos norte-americanos** (SD2, NOTÍCIA 1)

"Detentores do H1-B nos Estados Unidos podem ter certeza de que as mudanças estão chegando, o que trará simplicidade e certeza para a sua estadia, incluindo um caminho potencial para a cidadania. **Queremos incentivar pessoas talentosas e altamente qualificadas a buscar opções de carreira nos EUA**", disse Trump em um tuíte no início da manhã. (SD3, NOTÍCIA 1)

Trump frequentemente **elogia aqueles que solicitam vistos H-1B**, que devem ter um grau de bacharel ou superior (SD4, NOTÍCIA 1)

Trump promete mudanças em vistos para imigrantes altamente qualificados (SD5, NOTÍCIA 1)

Governo brasileiro quer **agilizar deportação de brasileiros** detidos nos EUA (SD6, NOTÍCIA 2)

O governo brasileiro, através do Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, anunciou que estuda uma maneira de **agilizar a deportação dos brasileiros** que se encontram detidos nos Estados Unidos (SD7, NOTÍCIA 2)

De acordo com o Itamaraty, **muitos brasileiros que estão à beira da deportação recusam-se a assinar este documento, na intenção de retardar o processo e tentar ficar no país** (SD8, NOTÍCIA 2)

A Autorização de Retorno ao Brasil será também expedida aos **brasileiros que estejam sendo deportados**, extraditados ou repatriados, em substituição aos

passaportes de que sejam titulares, cujo recolhimento será feito pela Autoridade Consular (SD9, NOTÍCIA 2)

Caso o ARB seja excluído, **o caminho para a deportação ficaria mais ágil** para as autoridades dos EUA (S10, NOTÍCIA 2)

Falta de expectativa no Brasil obriga pais **brasileiros a buscar futuro para os filhos nos EUA** (SD11, NOTÍCIA 3)

Além do **retorno econômico, educação e segurança estão entre os argumentos de brasileiros** que optam por internacionalizar seus negócios e levar a família para o país (SD12, NOTÍCIA 3)

Uma simples **comparação entre os dados econômicos e sociais do Brasil e dos Estados Unidos** podem revelar porque tantas famílias brasileiras estão deixando o país e se mudando para a terra do tio Sam (SD13, NOTÍCIA 3)

Os Estados Unidos ocupa o topo no ranking de avaliação nos quesitos segurança e moradia. Enquanto o Brasil figura como o 4º pior país em segurança entre outros 142 (SD14, NOTÍCIA 3)

“Essas decisões políticas tendem a aumentar a insegurança da população de modo geral. Quando **perdem a esperança no país, os pais procuram sim oportunidades de futuro para seus filhos no exterior**. Em nossa consultoria detectamos que nos últimos 6 meses a justificativa apontada **para a imigração planejada e saída do Brasil foram pontos como segurança, instabilidade econômica e poucas vantagens para manter negócios no país**”, revela Barbieri (SD15, NOTÍCIA 3)

Em 2018, o Brasil ocupou a sexta posição entre países com maior número de participantes de programa EB-5, que gera **Green Card para os estrangeiros que investem pelo menos U\$500 mil em território americano** (SD16, NOTÍCIA 3)

As operações em todos os Estados Unidos para **prender milhares de famílias indocumentadas** estão programadas para começar no domingo, dia 14 (SD17, NOTÍCIA 4)

Os ataques, que serão conduzidos pelo Departamento de Imigração e Alfândega (ICE, sigla em inglês) ao longo de vários dias, incluirão deportações "paralelas", segundo os funcionários, que falaram sob condição de anonimato por causa do estágio preliminar da operação (SD18, NOTÍCIA 4)

Nessas deportações, as autoridades poderiam **deter imigrantes** apenas por estar na cena de alguma ação, mesmo eles não sendo alvos dos ataques (SD19, NOTÍCIA 4)

Quando possível, **os membros da família que forem presos serão mantidos em centros de detenção** familiares no Texas e na Pensilvânia (SD20, NOTÍCIA 4)

As autoridades afirmam que **os agentes do ICE tem como alvo pelo menos dois mil imigrantes** que haviam sido deportados anteriormente ou têm ordem de deportação - **alguns por não comparecerem ao tribunal** - mas que permanecem no país ilegalmente (SD21, NOTÍCIA 4)

Agentes expressaram receio em relação a **prisão de bebês e crianças pequenas** (SD22, NOTÍCIA 4)

Eles também notaram que **a operação** pode ter sucesso limitado porque a história já se espalhou entre as comunidades imigrantes e todos foram orientados sobre como **evitar a prisão** - ou seja, recusando-se a abrir a porta quando um agente se aproxima de sua casa (SD23, NOTÍCIA 4)

Os advogados provavelmente apresentarão moções para reabrir casos de imigração das famílias, o que atrasaria significativamente, se não parasse completamente, um processo de deportação (SD24, NOTÍCIA 4)

Deportação em massa começa domingo (SD25, NOTÍCIA 4)

Funcionários do governo afirmam que objetivo do ICE é **deportar as famílias o mais rápido possível** (SD26, NOTÍCIA 4)

Em fevereiro, muitos desses imigrantes foram notificados para se reportar ao escritório da ICE e **deixar os Estados Unidos**, mas não o fizeram segundo as autoridades (SD27, NOTÍCIA 4)

O objetivo do governo Trump é usar a operação como uma demonstração de força para **impedir as famílias de se aproximarem da fronteira sul do país**, segundo relatou alguns oficiais (SD28, NOTÍCIA 4)

Amigos se unem para ajudar **brasileiro preso** pelo ICE em Newark (SD29, NOTÍCIA 5)

Mas acabou **sendo entregue para agentes do Departamento de Imigração e Alfândega** (SD30, NOTÍCIA 5)

Devido a isso, ele não conseguiu contratar um **advogado** em New Jersey (SD31, NOTÍCIA 5)

Na Flórida, de acordo com as informações, **o advogado** cobrou a quantia de US\$3,500 para abrir **o caso** e ver se é possível transferir **o processo** para o estado de NJ (SD32, NOTÍCIA 5)

O motivo os **policiais terem o entregado ao ICE** é que havia um **processo de imigração pendente em um Tribunal na Flórida**, datado de 2016 (SD33, NOTÍCIA 5)

A internauta Ackila Souza abriu uma conta no site GoFundMe com o objetivo de arrecadar US\$15 mil, cujo valor será usado para as despesas do advogado que ainda surgirão e ajudar a família, pois Luis era o principal provedor da casa. (SD34, NOTÍCIA 5)

Luis Felipe **reside nos Estados Unidos há 13 anos, é casado e tem dois filhos pequenos** (SD35, NOTÍCIA 5)

Família mineira é detida pelo ICE na fronteira (SD36, NOTÍCIA 6)

Aproximadamente uma semana depois, no dia 18, ela e a menina **foram liberadas**, mas **o homem ficou detido** (SD37, NOTÍCIA 6)

O esposo ainda está **em um centro de detenção** no Novo México (SD38, NOTÍCIA 6)

De acordo com ela, **ele ficou preso** pelo fato dele ser padrasto da menina e isso influenciou bastante (SD39, NOTÍCIA 6)

Mas **eu estou com tornozeleira eletrônica** e por isso não posso trabalhar distante da região permitida pelo aparelho (SD40, NOTÍCIA 6)

É muito sofrimento. Tem horas que precisamos correr e nossa filha não acompanha", fala ressaltando que depois **de se entregar para agentes da Patrulha** de Fronteira dos Estados Unidos, ficou cerca de **seis dias presa**, sem tomar banho e comendo o que era servido (SD41, NOTÍCIA 6)

Um funcionário do Departamento de Estado afirmou que "essa mudança visa enfrentar as **ameaças à segurança nacional** e endurecer leis contra o turismo de nascimento, incluindo **atividades criminosas** associadas ao setor (SD42, NOTÍCIA 7)

Trump vai assinar medida para **acabar com "Turismo de nascimento"** (SD43, NOTÍCIA 7)

Ela tem feito unhas para conseguir um pouco de dinheiro, inclusive o Victoria Market **deu todo o material necessário**. **Quem puder ajudar**, pode marcar um horário para fazer as unhas através do telefone 1(857) 266-2987 (SD44, NOTÍCIA 6)

O governo Trump tem **um novo alvo para combater a imigração** nos Estados Unidos - mulheres grávidas que visitam o país para ter seus bebês (SD45, NOTÍCIA 7)

a administração tem planos para lançar esta semana uma nova regra para **reprimir o chamado "turismo de nascimento"** (SD46, NOTÍCIA 7)

O presidente ameaçou **acabar com a cidadania e criticou os "bebês âncora" dos imigrantes** (SD47, NOTÍCIA 7)

A nova regra seria uma das primeiras etapas tangíveis para testar quanta autoridade legal o governo tem para **impedir que estrangeiros tirem vantagem da proteção de cidadania** proposta pela 14ª Emenda que dá cidadania a qualquer pessoa nascida nos EUA (SD48, NOTÍCIA 7)

Este é apenas um passo nos planos do governo para **tornar mais difícil para pessoas de outros países se beneficiarem da cidadania** através dos filhos (SD49, NOTÍCIA 7)

Não há uma contagem oficial de bebês nascidos de turistas nos EUA. Mas o grupo Center for Immigration Studies, que tem laços estreitos com os funcionários do Departamento de imigração e Alfândega (ICE, sigla em inglês), estima estimativas que há cerca **de 33.000 nascimentos por ano** (SD50, NOTÍCIA 7)

O regulamento também faz parte dos esforços mais amplos do Governo para **intensificar o processo de verificação de vistos**, de acordo com outro funcionário sênior da administração (SD51, NOTÍCIA 7)

O republicano Trump e os democratas no Congresso estão em um impasse que provoca a paralisação parcial do governo federal. O presidente americano se nega a aprovar o orçamento até que ele consiga 5,6 bilhões de dólares para **construir um muro ao longo da fronteira com o México com o objetivo de impedir a imigração ilegal**. Nesta sexta, o “shutdown”, como é chamada a paralisação parcial, completa 21 dias (SD52, NOTÍCIA 1)

Quem não puder **fazer a doação** através do site, pode entrar em contato com Beatriz Silva, esposa de Luis, através do telefone 973-454-8455 (SD 53, NOTÍCIA 5)

Quem quiser **fazer uma doação de qualquer valor**, o link é encurtador.com.br/eKNW2 e até a tarde desta terça-feira, havia sido doado pouco mais de US\$2 mil (SD54, NOTÍCIA 5)

Viviane disse que devido ao fato de não ter condições de trabalhar em alguns tipos de serviço, ela **não consegue juntar dinheiro para pagar as despesas de advogado** e tentar tirar seu marido do centro de detenção. Por isso **ela pede ajuda da comunidade, tanto em questões de doações quanto em oferta de emprego** (SD55, NOTÍCIA 6)

APÊNDICE B - SEQUÊNCIAS DISCURSIVAS POR FORMAÇÃO DISCURSIVA

FD 1 O imigrante indesejado

Ao mesmo tempo que costuma chamar imigrantes sem documentos e requerentes de asilo que **tentam entrar no país através do México de criminosos e terroristas**, Trump frequentemente elogia aqueles que solicitam vistos H-1B, que devem ter um grau de bacharel ou superior (SD1, NOTÍCIA 1)

Governo brasileiro quer **agilizar deportação de brasileiros** detidos nos EUA (SD6, NOTÍCIA 2)

O governo brasileiro, através do Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, anunciou que estuda uma maneira de **agilizar a deportação dos brasileiros** que se encontram detidos nos Estados Unidos (SD7, NOTÍCIA 2)

De acordo com o Itamaraty, **muitos brasileiros que estão à beira da deportação recusam-se a assinar este documento, na intenção de retardar o processo e tentar ficar no país** (SD8, NOTÍCIA 2)

A Autorização de Retorno ao Brasil será também expedida aos **brasileiros que estejam sendo deportados**, extraditados ou repatriados, em substituição aos passaportes de que sejam titulares, cujo recolhimento será feito pela Autoridade Consular (SD9, NOTÍCIA 2)

Caso o ARB seja excluído, **o caminho para a deportação ficaria mais ágil** para as autoridades dos EUA (SD10, NOTÍCIA 2)

As operações em todos os Estados Unidos para **prender milhares de famílias** indocumentadas estão programadas para começar no domingo, dia 14 (SD17, NOTÍCIA 4)

Os ataques, que serão conduzidos pelo Departamento de Imigração e Alfândega (ICE, sigla em inglês) ao longo de vários dias, incluirão deportações

"paralelas", segundo os funcionários, que falaram sob condição de anonimato por causa do estágio preliminar da operação (SD18, NOTÍCIA 4)

Nessas deportações, as autoridades poderiam **deter imigrantes** apenas por estar na cena de alguma ação, mesmo eles não sendo alvos dos ataques (SD19, NOTÍCIA 4)

Quando possível, **os membros da família que forem presos serão mantidos em centros de detenção** familiares no Texas e na Pensilvânia (SD20, NOTÍCIA 4)

As autoridades afirmam que **os agentes do ICE tem como alvo pelo menos dois mil imigrantes** que haviam sido deportados anteriormente ou têm ordem de deportação - **alguns por não comparecerem ao tribunal** - mas que permanecem no país ilegalmente (SD21, NOTÍCIA 4)

Agentes expressaram receio em relação a **prisão de bebês e crianças pequenas** (SD22, NOTÍCIA 4)

Eles também notaram que a operação pode ter sucesso limitado porque a história já se espalhou entre as comunidades imigrantes e todos **foram orientados sobre como evitar a prisão** - ou seja, **recusando-se a abrir a porta quando um agente se aproxima de sua casa** (SD23, NOTÍCIA 4)

Os advogados provavelmente apresentarão moções para reabrir casos de imigração das famílias, o que atrasaria significativamente, se não parasse completamente, um processo de deportação (SD24, NOTÍCIA 4)

Deportação em massa começa domingo (SD25, NOTÍCIA 4)

Funcionários do governo afirmam que objetivo do ICE é **deportar as famílias o mais rápido possível** (SD26, NOTÍCIA 4)

Em fevereiro, muitos desses imigrantes foram notificados para se reportar ao escritório da ICE e **deixar os Estados Unidos**, mas não o fizeram segundo as autoridades (SD27, NOTÍCIA 4)

O objetivo do governo Trump é usar a operação como uma demonstração de força para **impedir as famílias de se aproximarem da fronteira sul do país**, segundo relatou alguns oficiais (SD28, NOTÍCIA 4)

Amigos se unem para ajudar **brasileiro preso** pelo ICE em Newark (SD29 NOTÍCIA 5)

Mas acabou **sendo entregue para agentes do Departamento de Imigração e Alfândega** (SD30, NOTÍCIA 5)

Devido a isso, ele não conseguiu contratar um **advogado** em New Jersey (SD31, NOTÍCIA 5)

Na Flórida, de acordo com as informações, **o advogado** cobrou a quantia de US\$3,500 para abrir **o caso** e ver se é possível transferir **o processo** para o estado de NJ (SD32, NOTÍCIA 5)

O motivo os **policiais terem o entregado ao ICE** é que havia um **processo de imigração pendente em um Tribunal na Flórida**, datado de 2016 (SD33-N5)

A internauta Ackila Souza abriu uma conta no site GoFundMe com o objetivo de arrecadar US\$15 mil, cujo valor será usado para as despesas do advogado que ainda surgirão e ajudar a família, pois Luis era o principal provedor da casa (SD34, NOTÍCIA 5)

Família mineira é detida pelo ICE na fronteira (SD36, NOTÍCIA 6)

Aproximadamente uma semana depois, no dia 18, ela e a menina **foram liberadas**, mas **o homem ficou detido** (SD37, NOTÍCIA 6)

O esposo ainda está **em um centro de detenção** no Novo México (SD38, NOTÍCIA 6)

De acordo com ela, **ele ficou preso** pelo fato dele ser padrasto da menina e isso influenciou bastante (SD39, NOTÍCIA 6)

Mas **eu estou com tornozeleira eletrônica** e por isso não posso trabalhar distante da região permitida pelo aparelho (SD40, NOTÍCIA 6)

É muito sofrimento. Tem horas que precisamos correr e nossa filha não acompanha", fala ressaltando que depois **de se entregar para agentes da Patrulha** de Fronteira dos Estados Unidos, ficou cerca de **seis dias presa**, sem tomar banho e comendo o que era servido (SD41, NOTÍCIA 6)

Um funcionário do Departamento de Estado afirmou que "essa mudança visa enfrentar as **ameaças à segurança nacional** e endurecer leis contra o turismo de nascimento, incluindo **atividades criminosas** associadas ao setor (SD42, NOTÍCIA 7)

Trump vai assinar medida para **acabar com "Turismo de nascimento"** (SD43, NOTÍCIA 7)

Em outubro, Trump disse que quer **abolir** por meio de uma ordem executiva **o direito à cidadania concedido a todos os que nascem no território dos Estados Unidos** (SD44, NOTÍCIA 1)

O governo Trump tem **um novo alvo para combater a imigração** nos Estados Unidos - mulheres grávidas que visitam o país para ter seus bebês (SD45, NOTÍCIA 7)

a administração tem planos para lançar esta semana uma nova regra para **reprimir o chamado "turismo de nascimento"** (SD46, NOTÍCIA 7)

O presidente ameaçou **acabar com a cidadania e criticou os "bebês âncora" dos imigrantes** (SD47, NOTÍCIA 7)

O presidente ameaçou acabar com a cidadania e criticou os "bebês âncora" dos imigrantes. A nova regra seria uma das primeiras etapas tangíveis para testar quanta autoridade legal o governo tem para **impedir que estrangeiros tirem vantagem da proteção de cidadania** proposta pela 14ª Emenda que dá cidadania a qualquer pessoa nascida nos EUA. (SD48, NOTÍCIA 7)

Este é apenas um passo nos planos do governo para **tornar mais difícil para pessoas de outros países se beneficiarem da cidadania** através dos filhos (SD49, NOTÍCIA 7)

O regulamento também faz parte dos esforços mais amplos do Governo para **intensificar o processo de verificação de vistos**, de acordo com outro funcionário sênior da administração (SD51, NOTÍCIA 7)

O republicano Trump e os democratas no Congresso estão em um impasse que provoca a paralisação parcial do governo federal. O presidente americano se nega a aprovar o orçamento até que ele consiga 5,6 bilhões de dólares para **construir um muro ao longo da fronteira com o México com o objetivo de impedir a imigração ilegal**. Nesta sexta, o "shutdown", como é chamada a paralisação parcial, completa 21 dias (SD52, NOTÍCIA 1)

Quem quiser fazer uma **doação de qualquer valor**, o link é encurtador.com.br/eKNW2 e até a tarde desta terça-feira, havia sido doado pouco mais de US\$2 mil (SD54, NOTÍCIA 5)

Viviane disse que devido ao fato de não ter condições de trabalhar em alguns tipos de serviço, **ela não consegue juntar dinheiro para pagar as despesas de advogado e tentar tirar seu marido do centro de detenção**. Por isso **ela pede ajuda da comunidade, tanto em questões de doações quanto em oferta de emprego** (SD55, NOTÍCIA 6)

Ela tem feito unhas para conseguir um pouco de dinheiro, inclusive o Victoria Market **deu todo o material necessário**. **Quem puder ajudar**, pode marcar um horário para fazer as unhas através do telefone 1(857) 266-2987 (SD44, NOTÍCIA 6)

FD 2 O imigrante em busca de um lugar melhor para viver

Falta de expectativa no Brasil obriga pais **brasileiros a buscar futuro para os filhos nos EUA** (SD11, NOTÍCIA 3)

Além do **retorno econômico, educação e segurança estão entre os argumentos de brasileiros** que optam por internacionalizar seus negócios e levar a família para o país (SD12, NOTÍCIA 3)

Uma simples **comparação entre os dados econômicos e sociais do Brasil e dos Estados Unidos** podem revelar porque tantas famílias brasileiras estão deixando o país e se mudando para a terra do tio Sam (SD13, NOTÍCIA 3)

Os Estados Unidos ocupa o topo no ranking de avaliação nos quesitos segurança e moradia. Enquanto o Brasil figura como o 4º pior país em segurança entre outros 142. TEXTO 3 (SD14, NOTÍCIA 3)

As mudanças trariam simplicidade e a possibilidade de **esses trabalhadores se tornarem cidadãos norte-americano** (SD2, NOTÍCIA 1)

“Detentores do H1-B nos Estados Unidos podem ter certeza de que as mudanças estão chegando, o que trará simplicidade e certeza para a sua estadia, incluindo um caminho potencial para a cidadania. **Queremos incentivar pessoas talentosas e altamente qualificadas a buscar opções de carreira nos EUA**”, disse Trump em um tuíte no início da manhã. (SD3, NOTÍCIA 1)

Trump frequentemente **elogia aqueles que solicitam vistos H-1B**, que devem ter um grau de bacharel ou superior (SD4, NOTÍCIA 1)

Não há uma contagem oficial de bebês nascidos de turistas nos EUA. Mas o grupo Center for Immigration Studies, que tem laços estreitos com os funcionários do Departamento de imigração e Alfândega (ICE, sigla em inglês), estima estimativas que há cerca de **33.000 nascimentos por ano** (SD50, NOTÍCIA 7)

Luis Felipe reside nos Estados Unidos há 13 anos, **é casado e tem dois filhos pequenos** (SD35, NOTÍCIA 5)

“Essas decisões políticas tendem a aumentar a insegurança da população de modo geral. Quando perdem a esperança no país, os pais procuram sim oportunidades de futuro para seus filhos no exterior. Em nossa consultoria detectamos que nos últimos 6 meses a justificativa apontada para a imigração planejada e saída do Brasil foram pontos como segurança, instabilidade econômica e poucas vantagens para manter negócios no país”, revela Barbieri (SD15, NOTÍCIA 3)

Em 2018, o Brasil ocupou a sexta posição entre países com maior número de participantes de programa EB-5, que gera **Green Card para os estrangeiros que investem pelo menos U\$500 mil em território americano** (SD16, NOTÍCIA 3)

FD 3 O imigrante desejado

"Detentores do H1-B nos Estados Unidos podem ter certeza de que as mudanças estão chegando, o que trará simplicidade e certeza para a sua estadia, incluindo um caminho potencial para a cidadania. **Queremos incentivar pessoas talentosas e altamente qualificadas a buscar opções de carreira nos EUA**", disse Trump em um tuíte no início da manhã (SD3, NOTÍCIA 1)

Trump frequentemente **elogia aqueles que solicitam vistos H-1B**, que devem ter um grau de bacharel ou superior (SD4, NOTÍCIA 1)

Trump promete mudanças em vistos para imigrantes altamente qualificados (SD5, NOTÍCIA 1)

Em 2018, o Brasil ocupou a sexta posição entre países com maior número de participantes de programa EB-5, que gera **Green Card para os estrangeiros que investem pelo menos U\$500 mil em território americano** (SD16, NOTÍCIA 3)

ANEXO A – TEXTO 1

Monday, January 14th, 2019
WWW.BRAZILIANTIMES.COM

General News

Brazilian Times
THE BEST JOURNAL FOR YOU! 03

MUDANÇA NA POLITICA DE VISTO

Trump promete mudanças em vistos para imigrantes altamente qualificados

Mudanças trariam simplicidade e a possibilidade de esses trabalhadores se tornarem cidadãos norte-americanos.

■ Da Redação do Brazilian Times

O presidente Donald Trump disse nesta sexta-feira (11) que planeja mudanças nos vistos H-1B, que são concedidos temporariamente a imigrantes altamente qualificados para que possam trabalhar em ocupações especiais.

As mudanças trariam simplicidade e a possibilidade de esses trabalhadores se tornarem cidadãos norte-americanos.

"Detentores do H-1B nos Estados Unidos podem ter certeza de que as mudanças estão chegando, o que trará simplicidade e certeza para a sua estadia, incluindo um caminho potencial para a cidadania. Queremos incentivar pessoas talentosas e altamente qualificadas a buscar opções de carreira nos EUA", disse Trump em um tuite no início da manhã.

O republicano Trump e os democratas no Congresso estão em um impasse que provoca a paralisação parcial do governo federal. O presidente americano se nega a aprovar o orçamento até que ele consiga 5,6

bilhões de dólares para construir um muro ao longo da fronteira com o México com o objetivo de impedir a imigração ilegal. Nesta sexta, o "shutdown", como é chamada a paralisação parcial, completa 21 dias.

Ao mesmo tempo que costuma chamar imigrantes sem documentos e requerentes de asilo que tentam entrar no país através do México de criminosos e terroristas, Trump frequentemente elogia aqueles que solicitam vistos H-1B, que devem ter um grau de bacharel ou superior.

A concorrência é grande para obtenção desses vistos temporários. Em 2018, os Estados Unidos atingiram o limite do número de vistos H-1B que poderiam emitir, 65 mil, na primeira semana de abril,



Visto H-1-B é dado a imigrantes altamente qualificados

de acordo com o Departamento de Segurança Interna.

Em outubro, Trump disse que quer abolir por meio de uma ordem executiva o direito à cidadania concedido a todos os que nascem no território dos Estados

Unidos. Porém, como esse direito é definido por uma emenda constitucional, o presidente não conseguiria alterar a atual regra, semelhante à existente em outros países da América como Brasil, Canadá e México.

ANEXO B – TEXTO 2

10 **Brazilian Times**
THE BEST JOURNAL FOR YOU!

General News

Wednesday, March 13th, 2019
WWW.BRAZILIANTIMES.COM

■ DEPORTAÇÃO

Governo brasileiro quer agilizar deportação de brasileiros detidos nos Estados Unidos

■ Da Redação do Brazilian Times

O governo brasileiro, através do Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, anunciou que estuda uma maneira de agilizar a deportação dos brasileiros que se encontram detidos nos Estados Unidos. Através de sua consultoria jurídica, o objetivo é reduzir a burocracia e facilitar o processo.

A Revista Veja publicou uma notícia sobre o assunto e afirmou que a medida tem por finalidade acabar com um documento chamado de Autorização de Retorno ao Brasil (ARB), o qual é obrigatório para que o processo de deportação seja concluído. Ele é emitido pelos Consulados do Brasil neste país.

Isso acontece porque quando um brasileiro está em processo de deportação, extraditados ou repatriados, o seu passaporte é recolhido e ele precisa deste documento é emitido para que ele possa voltar ao Brasil.

Alguns departamentos do Itamaraty afirmam que não há necessidade da ARB.

De acordo com o Itamaraty, muitos brasileiros que estão à beira da deportação recusam-se a assinar este documento, na intenção de retardar o processo e tentar ficar no país. Caso o ARB seja excluído, o caminho para a deportação ficaria mais ágil para as autoridades dos EUA.

Funcionários do Itamaraty revelaram que o objetivo é definir este assunto para ser apresentado no Diálogo Consular Brasil-Estados Unidos, que acontecerá no final deste mês, em Washington.

AUTORIZAÇÃO DE RETORNO AO BRASIL

De acordo com o Portal Consular do Itamaraty, a Autorização de Retorno ao Brasil é o documento de viagem concedido pelas Repartições Consulares a nacionais brasileiros (e estrangeiros residentes no Brasil) que, estando no exterior e necessitando regressar ao território nacional, não preenchem os requisitos para a obtenção de passaporte. Será inscrito no campo "observação" o termo "Retorno ao Brasil via (cidade de escala ou trânsito)" quando for o caso.

Aos nacionais brasileiros que não possam apresentar a documentação mencionada nas



Passaporte são recolhidos durante processo de deportação

instruções para concessão de passaportes (vide instruções específicas), desde que comprovem sua identidade e nacionalidade brasileiras, poderá ser expedida "Autorização de Retorno ao Brasil", válida para viagem de regresso, limitando-se ao mínimo seu prazo de validade.

A Autorização de Retorno ao Brasil será

também expedida aos brasileiros que estejam sendo deportados, extraditados ou repatriados, em substituição aos passaportes de que sejam titulares, cujo recolhimento será feito pela Autoridade Consular.

A ARB será recolhida pelas autoridades responsáveis pelo controle migratório quando da chegada de seu titular ao Brasil.

ANEXO C – TEXTO 3

Friday, May 10th, 2019

WWW.BRAZILIANTIMES.COM

General News

Brazilian Times 05
THE BEST JOURNAL FOR YOU!

MIGRAÇÃO

Falta de expectativa no Brasil obriga pais brasileiros a buscar futuro para os filhos nos Estados Unidos

Além do retorno econômico, educação e segurança estão entre os argumentos de brasileiros que optam por internacionalizar seus negócios e levar a família para o país

■ Da Redação do Brazilian Times

Uma simples comparação entre os dados econômicos e sociais do Brasil e dos Estados Unidos podem revelar porque tantas famílias brasileiras estão deixando o país e se mudando para a terra do tio Sam.

No Brasil: Desemprego em mais de 12%, Tributação elevada e números de violência crescente. Nos EUA: Menor desemprego em 50 anos - 3,6% no último trimestre, vantagens tributárias para empresas e segurança planejada. Números que fazem diferença na hora de decidir pela mudança de país.

Além destes números, a insegurança com a reforma da previdência no Brasil, o recente anúncio do corte no orçamento de Universidades Federais em 30% feito pelo

MEC, podem ser fatores que aumentem ainda mais a procura de Brasileiros por uma vida fora do país. É o que acredita o economista e analista político, radicado nos EUA, Carlo Barbieri, que dirige há 30 anos a consultoria americana Oxford Group e auxilia famílias brasileiras a morarem e trabalharem legalmente nos Estados Unidos.

"Essas decisões políticas tendem a aumentar a insegurança da população de modo geral. Quando perdem a esperança no



O economista Carlo Barbieri, da Oxford Group

país, os pais procuram sim oportunidades de futuro para seus filhos no exterior. Em nossa consultoria detectamos que nos últimos 6 meses a justificativa apontada para a imigração planejada e saída do Brasil foram pontos como segurança, instabilidade econômica e poucas vantagens para manter negócios no país", revela Barbieri.

RANKING DE SEGURANÇA

Os Estados Unidos ocupa o topo no ranking de avaliação nos quesitos segurança e moradia. Enquanto o Brasil figura como o 4º pior país em segurança entre outros 142. Dados do Instituto Gallup, mostram o alto índice de satisfação dos residentes nos Estados Unidos com as forças armadas e de segurança no País.

No Brasil, os dados mais recentes do Better Life Index, da Organização para Economia, Cooperação e Desenvolvimento (OECD) mostram que cerca de 37% das pessoas dizem que se sentem seguras andando sozinhas à noite, muito abaixo da média da OECD de 69%. O mesmo levantamento mostra que a taxa de homicídios do Brasil é de 27,6, mais de sete vezes a média da OECD de 3,6.

RANKING DA EDUCAÇÃO

Nos Estados Unidos, 90% dos adultos com idades entre 25 e 64 anos concluíram o ensino médio, muito acima da média da OECD de 74%. Isto se aplica um pouco mais às mulheres do que aos homens, pois 89% dos homens concluíram o ensino médio,

comparado a 91% das mulheres. Em termos da qualidade de seu sistema educacional, o aluno médio obteve pontuação de 488 no domínio de leitura, matemática e ciências, no Programa Avaliação de Estudante Internacional (PISA - iniciais em inglês) da OCDE, um pouco acima da média da OCDE de 486.

No Brasil, 49% dos adultos com idades entre 25 e 64 anos completaram o ensino médio, menor do que a média da OCDE, de 74%. Isso se aplica mais às mulheres do que aos homens, pois 46% dos homens concluíram o ensino médio, comparado a 52% das mulheres. Em termos de qualidade de seu sistema educacional, o aluno médio obteve pontuação de 395 no domínio de leitura, matemática e ciências, no Programa Avaliação de Estudante Internacional (PISA - iniciais em inglês) da OCDE. Esta pontuação é inferior à média da OCDE, de 486.

MAIS BRASILEIROS LEGAIS

Segundo o economista Carlo Barbieri, também aumentou o número de brasileiros que estão imigrando legalmente para os EUA. "Em 2018, o Brasil ocupou a sexta posição entre países com maior número de participantes de programa EB-5, que gera Green Card para os estrangeiros que investem pelo menos US\$500 mil em território americano. No último ano, foram emitidos 388 vistos EB-5 a brasileiros - um aumento de 37,5% em relação a 2017 - de acordo com o Serviço de Cidadania e Imigração dos EUA - em inglês, USCIS", revela Barbieri.

IMPLANTE DENTÁRIO

CONSULTA GRÁTIS
Preço normal \$70

RAIO X 3D / CT SCAN GRÁTIS
Preço normal \$350

\$997

Não inclui Coroa. SERVIÇOS ADICIONAIS PODER SER NECESSÁRIOS

Preço normal \$1800

Oferta válida até 10/31/2019. Válido somente para novos clientes.

DENTPLANT

ACEITAMOS TODOS OS SEGUROS E MASSHEALTH • OPÇÕES DE FINANCIAMENTO DISPONÍVEIS

A MAIS DE 15 ANOS SERVIDO À COMUNIDADE BRASILEIRA

www.dentplant.com

APENAMENTO EM PORTUGUÊS (617) 591-9888 (508) 872-2624

Dr. Brenda Malagó, DDS, MA 281 Broadway 100 Concord St. Somerville, MA 02145 Framingham, MA 01701

Imigração em Português e Inglês

ANEXO D – TEXTO 4

08 Brazilian Times
THE BEST JOURNAL FOR YOU!

General News

Friday, July 12th, 2019
WWW.BRAZILIANTIMES.COM

IMIGRAÇÃO

Deportação em massa começa domingo, revela funcionário do DHS

Funcionários do governo afirmam que objetivo do ICE é deportar as famílias o mais rápido possível

■ Da Redação do Brazilian Times

As operações em todos os Estados Unidos para prender milhares de famílias indocumentadas estão programadas para começar no domingo, dia 14. Estas informações foram reveladas ao jornal New York Times por um atual e um ex-funcionário do Departamento de Segurança Interna (DHS, sigla em inglês).

Os detalhes finais sobre esta ação, que já foi anunciada pelo presidente Donald Trump há mais de três semanas, detalhes finais permanecem em andamento.

Esta operação havia sido adiada, em parte por causa da resistência dos funcionários em sua própria agência de imigração. Mas agora, fontes de dentro do Governo afirmam que está tudo pronto.

Os ataques, que serão conduzidos pelo Departamento de Imigração e Alfândega (ICE, sigla em inglês) ao longo de vários dias, incluirão deportações "paralelas", segundo os funcionários, que falarão sob condição de anonimato por causa do estágio preliminar da operação.

Nessas deportações, as autoridades poderiam deter imigrantes apenas por estar na cena de alguma ação, mesmo eles não sendo alvos dos ataques.

Quando possível, os membros da família que forem presos serão mantidos em centros de detenção familiares no Texas e na Pensilvânia. Mas devido a limitações de espaço, alguns podem acabar ficando em quartos de hotel até que seus documentos de viagem sejam preparados. O objetivo do ICE é deportar as famílias o mais rápido possível.

As autoridades afirmam que os agentes do ICE tem como alvo pelo menos dois mil imigrantes que haviam sido deportados anteriormente ou têm ordem de deportação -

alguns por não comparecerem ao tribunal - mas que permanecem no país ilegalmente. A operação deverá ocorrer em pelo menos 10 grandes cidades.

Também estão na lista as famílias que cruzaram a fronteira recentemente. Em fevereiro, muitos desses imigrantes foram notificados para se reportar ao escritório da ICE e deixar os Estados Unidos, mas não o fizeram segundo as autoridades.

Matthew Bourke, um porta-voz do ICE, disse em um comunicado na quarta-feira, dia 10, que a agência não comentaria detalhes específicos relacionados a estas operações, para garantir a segurança e proteção dos agentes.

A ameaça de deportação sacudiu as comunidades de imigrantes em todo o país, provocou reação dos políticos e policiais locais e estimulou a divisão dentro do Departamento de Segurança Interna - a agência encarregada de realizar as deportações. O objetivo do governo Trump é usar a operação como uma demonstração de força para impedir as famílias de se aproximarem da fronteira sul do país, segundo relatou alguns oficiais.

Embora raros, tais ataques coordenados ocorreram sob administrações anteriores. Agentes expressaram recio em relação a prisão de bebês e crianças pequenas. Eles também notaram que a operação pode ter



Fontes revelam que agentes do ICE estão prontos para ação

sucesso limitado porque a história já se espalhou entre as comunidades imigrantes e todos foram orientados sobre como evitar a prisão - ou seja, recusando-se a abrir a porta quando um agente se aproxima de sua casa.

Os agentes do ICE não podem forçar a entrada em uma casa. Os advogados provavelmente apresentarão moções para

reabrir casos de imigração das famílias, o que atrasaria significativamente, se não parasse completamente, um processo de deportação.

A Porta-voz do Congresso, Nancy Pelosi, ligou para o presidente Trump após ele relatar o plano em um tweet e pediu que parasse a operação. Ela descreveu a ação como "sem coração".



Os agentes vão a locais de trabalho e residências em busca dos imigrantes

THE AESTHETIC CENTER AT GOLDSTEIN DERMATOLOGY

O VERÃO CHEGOU!

Junte-se a nós para celebrar
a nossa recém-renovada
Instalação estética
de última geração

Equipe
de enfermeiras
certificadas e
esteticistas médica
licenciada
Sob a supervisão médica de
um médico com mais de 30 anos
de experiência em
dermatologia estética
e cosmética

PACOTES PROMOCIONAIS

VÁLIDOS ATÉ 31 DE
AGOSTO DE 2019

20% OFF

produtos
selecionados

- ✓ Redução de Cabelo a Laser
- ✓ MicroNeedling
- ✓ Cílios e Brilhantes
- ✓ Dysport (Botox) e preenchimentos

67 Union Street, Suite 302 - Natick, MA 01760

☎ 508-655-0525 • Português 508-598-8117

www.goldsteindermatologycenter.com

ANEXO E – TEXTO 5

Wednesday, September 11th, 2019
WWW.BRAZILIANTIMES.COM

General News

Brazilian Times
BEST JOURNAL FOR YOU! 13

SOLIDARIEDADE

Amigos se unem para ajudar brasileiro preso pelo ICE em Newark (New Jersey)

■ Da Redação do Brazilian Times

No dia 12 de agosto, o brasileiro Lucas Felipe, que reside na cidade de Newark, em New Jersey, foi parado por policiais em uma abordagem rotineira de trânsito. Mas acabou sendo entregue para agentes do Departamento de Imigração e Alfândega (ICE, sigla em inglês).

Luis Felipe reside nos Estados Unidos há 13 anos, é casado e tem dois filhos pequenos.

O motivo os policiais terem o entregado ao ICE é que havia um processo de imigração pendente em um Tribunal na Flórida, datado de 2016. Devido a isso, ele não conseguiu contratar um advogado em New Jersey.

Na Flórida, de acordo com as informações, o advogado cobrou a quantia de US\$3,500 para abrir o caso e ver se é possível transferir o processo para o

estado de NJ. Como ele não tem condições de arcar com as despesas, amigos se reuniram para levantar o dinheiro.

A internauta Ackila Souza abriu uma conta no site GoFundMe com o objetivo de arrecadar US\$15 mil, cujo valor será usado para as despesas do advogado que ainda surgirão e ajudar a família, pois Luis era o principal provedor da casa.

Quem não puder fazer a doação através do site, pode entrar em contato com

Quem quiser fazer uma doação de qualquer valor, o link é encurtador.com.br/eKNW2

Beatriz Silva, esposa de Luis, através do telefone 973-454-8455.

Quem quiser fazer uma doação de qualquer valor, é só acessar o link abaixo encurtador.com.br/eKNW2 e até a tarde desta terça-feira, havia sido doado pouco mais de US\$2 mil.



Foto publicada na página da campanha

ANEXO F – TEXTO 6

08 **Brazilian Times**
THE BEST JOURNAL FOR YOU!

General News

Monday, November 4th 2019
WWW.BRAZILIANTIMES.COM

SONHO QUE VIROU TERROR

Família mineira é detida pelo ICE na fronteira e esposa pede ajuda para liberar o marido**Ela tem feito unhas para conseguir um pouco de dinheiro. Quem puder ajudar, pode marcar um horário para fazer as unhas com ela.**

■ Da Redação do Brazilian Times

No dia 10 de outubro, uma mineira de Ipatinga, Viviane Freitas das Graças, seu esposo e uma filha de oito anos de idade, chegaram à fronteira dos Estados Unidos com o México e tentaram entrar no país através do sistema "cai-cai". Aproximadamente uma semana depois, no dia 18, ela e a menina foram liberadas, mas o homem ficou detido.

Viviane foi liberada, junto com a filha, no dia 18 de outubro, e seguiu para a cidade de Everett (Massachusetts). O esposo ainda está em um centro de detenção no Novo México. De acordo com ela, ele ficou preso pelo fato dele ser padrastrô da menina e isso influenciou bastante. Ela explica que após três dias de detenção, ela e a filha foi separada do marido. "Nós não somos casados oficialmente, e depois que eu fui liberada descobri que estou grávida dele", acrescenta.

O problema de Viviane não se resume à detenção do marido, pois enquanto ele está preso, ela precisa trabalhar para se sustentar e cuidar da filha. "Mas eu estou com torçoeleira eletrônica e por isso não posso trabalhar distante da região permitida pelo aparelho", explica.

Ela tem recebido ajuda de algumas pessoas e tem feito bico em um salão de beleza que preferiu não citar o nome. "A comunidade tem me ajudado bastante, mas sinto saudades dele e se ele estiver do meu lado, tudo ficará mais fácil", disse.

Outro problema enfrentado por Viviane é que ela e a filha estão morando de "favor" na casa onde vive seu irmão. Mas o responsável pelo local já tentou expulsá-la. "Meu irmão conseguiu contornar a situação e disse para ele que eu não sou cachorro. Mas é muito difícil viver desta maneira", acrescenta.

Viviane fala que além de precisar de ajuda para liberar o marido, ela necessita de roupas e ajuda para encontrar um emprego fixo que lhe proporcione condições de cuidar da filha.

SISTEMA CAI-CAI

Viviane aproveita a oportunidade para alertar os brasileiros sobre os atuais perigos do esquema "cai-cai", que depois de uma ordem do presidente Donald Trump deixou de existir. Segundo ela, os perigos aumentaram muito nos últimos anos. "É muito sofrimento. Tem horas que precisamos correr e nossa filha não acompanha",



Brasileira está usando torçoeleira eletrônica



Viviane, ao lado da filha, pede ajuda para liberar o marido

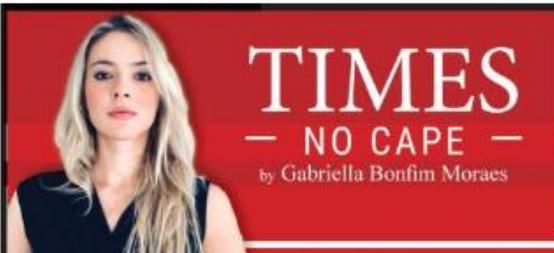
fala ressaltando que depois de se entregar para agentes da Patrulha de Fronteira dos Estados Unidos, ficou cerca de seis dias presa, sem tomar banho e comendo o que era servido.

Ela acrescenta que sua opinião sobre o sistema "cai-cai" mudou depois que passou por esta situação. "Meu conselho é para que as pessoas não tragam seus filhos nesta travessia, pois é muito perigoso", finaliza.

AJUDA

Viviane disse que devido ao fato de não ter condições de trabalhar em alguns tipos de serviço, ela não consegue juntar dinheiro para pagar as despesas de advogado e tentar tirar seu marido do centro de detenção. Por isso ela pede ajuda da comunidade, tanto em questões de doações quanto em oferta de emprego.

Ela tem feito unhas para conseguir um pouco de dinheiro, inclusive o Victoria Market deu todo o material necessário. Quem puder ajudar, pode marcar um horário para fazer as unhas através do telefone 1(857)266-2987.

**TIMES**
— NO CAPE —

by Gabriella Bonfim Moraes

PEQUENA EMPRESA EM FOCO

Lily's Candle Collection

Nascida no estado de Mato Grosso e vivendo nos Estados Unidos desde os 15 anos de idade, Lily transformou a sua paixão por velas perfumadas em uma pequena empresa. As velas são totalmente feitas por ela, que usa cera de soja, corda de linho e aromas brasileiros em sua confecção, fazendo com que sejam orgânicas e sustentáveis.

Lily produz as velas em sua residência em Mashpee, onde mora com o esposo e filhos gêmeos de três meses de idade. Todo o seu tempo livre é investido na fabricação das velas, que estão sendo um sucesso em Cape Cod! As vendas são feitas por consignação em empresas locais, para indivíduos também apaixonados por velas aromatizadas, e para aqueles



que querem usar as velas como lembrancinhas de aniversário, casamento, e chá de bebê.

As velas são de fabricação caseira e feitas à mão com materiais orgânicos, mas o preço é melhor do que o das grandes lojas, a partir de \$5,95. Você pode encomendar a sua entrando em contato com Lily: (791) 389-8520, lilyscandlecollection@gmail.com ou <https://lilys-candle-collection.myshopify.com/>.



TRICK-OR-TREATING NA MAIN STREET DE HYANNIS

No dia 31 de outubro, obedecendo à tradição dos Estados Unidos, crianças acompanhadas por seus pais, desfilaram fantasias criativas (de super-heróis a dinossauros) na rua principal de Hyannis pedindo doces nas empresas locais. O evento contou com a presença de centenas de pessoas, que encheram a avenida de cor e diversão!

COLOQUE NA SUA AGENDA *Cape Cod* nesta semana

- 07 de Novembro: Jantar com vinhos, cerveja e música ao vivo no Harvest Gallery Wine Bar em Dennis.
- 08 de Novembro: O Hyannis Youth & Community Center terá um evento para mães e filhos participarem de atividades com brincadeiras e lanchinhos (Mother & Son Superhero Social).
- 09 de Novembro: Festival culinário em Yarmouth das 01:00pm às 05:00pm (Trolley Tour Taste of Yarmouth).
- 10 de Novembro: Tarde de atividades e diversão na Main Street de Hyannis a partir do meio-dia (5h Annual Miracle on Main Santa Stroll).

Gabriella BonfimEntre em contato comigo pelo e-mail:
gabriella@attorneygabriella.com

ANEXO G – TEXTO 7

Wednesday, January 22nd, 2020
WWW.BRAZILIANTIMES.COM

Special News

Brazilian Times
THE BEST JOURNAL FOR YOU! 17

IMIGRAÇÃO

Donald Trump vai assinar medida para acabar com "Turismo de nascimento"

Da Redação do Brazilian Times

O governo Trump tem um novo alvo para combater a imigração nos Estados Unidos - mulheres grávidas que visitam o país para ter seus bebês. De acordo com informações, a administração tem planos para lançar esta semana uma nova regra para reprimir o chamado "turismo de nascimento".

O presidente ameaçou acabar com a cidadania e criticou os "bebês âncora" dos imigrantes. A nova regra seria uma das primeiras etapas tangíveis para testar quanta autoridade legal o governo tem para impedir que estrangeiros tirem vantagem da proteção de cidadania proposta pela 14ª Emenda que dá cidadania a



Um grande esquema para que brasileiras tenham filhos nos EUA foi montado há alguns anos

qualquer pessoa nascida nos EUA.

Um funcionário do Departamento de Estado afirmou que "essa mudança visa enfrentar as ameaças à segurança nacional e endurecer leis contra o turismo de nascimento, incluindo atividades criminosas associadas ao setor".

O regulamento também faz parte dos esforços mais amplos do Governo para intensificar o processo de verificação de vistos, de acordo com outro funcionário sênior da administração.

Este é apenas um passo nos planos do governo para tornar mais difícil para pessoas de outros países se beneficiarem da cidadania através dos filhos.

Não há uma contagem oficial de bebês nascidos de turistas nos EUA. Mas o grupo Center for Immigration Studies, que tem laços estreitos com os funcionários do Departamento de imigração e Alfândega (ICE, sigla em inglês), estima estimativas que há cerca de 33.000 nascimentos por ano.

Como a nova medida funcionaria: Ela alteraria os requisitos para vistos B (ou vistos de visitante), dando às autoridades do Departamento de Estado a autoridade para negar aos estrangeiros os vistos de negócios e turismo de curto prazo se eles acreditarem que o processo está sendo usado para facilitar a cidadania automática.

Ainda não está claro como a regra será aplicada - se as autoridades seriam orientadas a considerar a gravidez ou o país de origem da mulher para determinar a liberação do visto.

Oficiais consulares que emitem passaportes e vistos "são extraordinariamente habilidosos em julgar alegações verdadeiras e falsas", disse a autoridade.

Este é apenas um passo nos planos do governo para tornar mais difícil para pessoas de outros países se beneficiarem da cidadania através dos filhos.

Classia Productions
APRESENTA

Concurso de Talentos & Artes

REVELANDO TALENTOS

VOCE É
CANTOR
INSTRUMENTISTA
MÁGICO
DANÇARINO
HUMORISTA

PARTICIPE DO
**MAIOR CONCURSO
DE TALENTOS BRASILEIROS
NOS ESTADOS UNIDOS**

Premiação
para os melhores
colocados

Lista parcial de participantes

MARCELA DE MELO	Cantora
EDUARDO DE MELO	Cantor
SIMONEIDE ALMEIDA	Humorista
PEDRO TEIXEIRA	Músico
DUDU ALEGRIA	Humorista
WILLIAM REIS	Ilusionista
KEYLA	Cantora e dançarina
REBECA	Pianista
ELIAS OLIVEIRA	Instrumentista e cantor
BRIAN MOSS	Trumpetista
LARA MENDES	Cantora
ANGELINA MARTINS	Cantora
NIVALDO DA SILVA	Cantor
BRYAN DA COSTA	Violoncelo
EDISON VALDECI	Cantor
JAQUELINE COSTA	Cantora
EDILENE BATISTA	Cantora
ULISSES FERREIRA	Instrumentista (Violão)
AMANDA COUTINHO	Cantora
RAFAEL DE JESUS	Dançarino
GERALDO SOARES	Stand up Comedy
EDSON SOUZA	Cantor

Informações e inscrições
617-684-0069

ATLAS
CABLE SERVICES
781-816-7330

NEGÓCIO
FECHADO
news

Brazilian Times

65
AM
wsro.com